

O TEMPO - Pressão atmosférica média: 1013,7 milibares. Temperatura média 30,1° máxima insolação 42,5° mínimo 20,0° (No Planalto média mínima 14,6°) Cumulus, Stratus, Cirrus, de meio encoberto a encoberto. Tempo no Planalto: Com instabilidades esparsas, ventos fortes, passando a bom. No litoral: Bom durante o dia, pequenas chuvas esparsas à noite. Lua Nova, hoje. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quarta-feira, 08 de março de 1978 - Ano 63 - Nº 18.987 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

MULHER - A advogada trabalhista e professora, da Universidade de São Paulo, Marly Cardone, profere hoje às 20 horas na Assembléia Legislativa, palestra sobre "O Trabalho da Mulher no Brasil". A promoção é do Movimento Feminino Pela Anistia, núcleo de SC no dia consagrado internacionalmente à mulher.

Vitória do MDB poderá comprometer reformas

O general João Baptista de Figueiredo declarou ontem, aos membros das bancadas federal e estadual do Espírito Santo, em audiência coletiva, que uma vitória do MDB "poderá comprometer o processo de aperfeiçoamento democrático no País. (Pág. 2).

Giscard prevê o caos com a esquerda no poder
Página 11

SEVERO É VICE DE MAGALHÃES

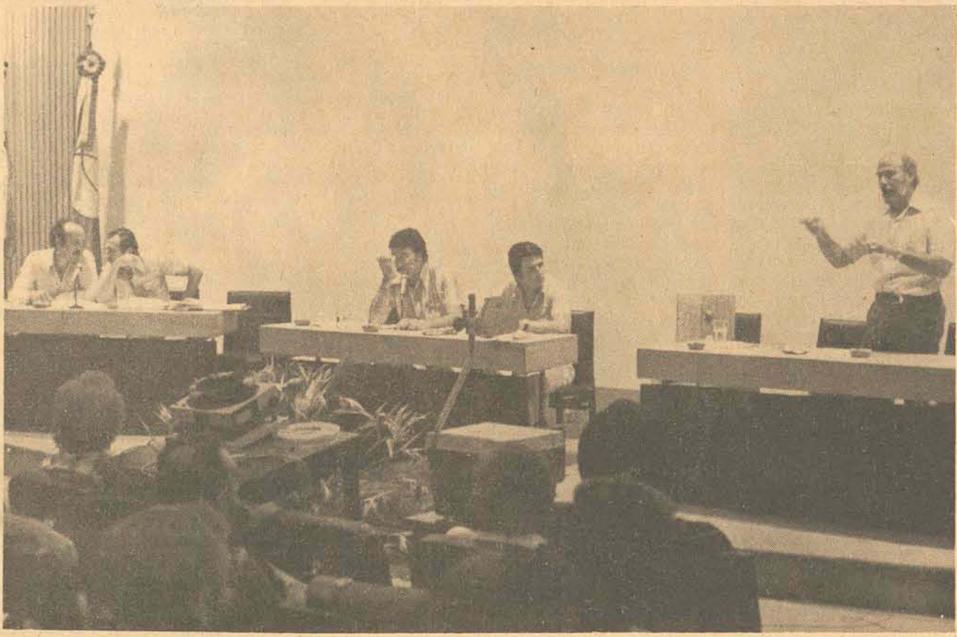


O ex-ministro Severo Gomes, foi escolhido pelo senador Magalhães Pinto, para ser seu vice. O anúncio foi feito pelo Senador em entrevista que concedeu na casa de Severo. Na segunda-feira ele deve retornar a São Paulo a fim de planejar as viagens que fará pelo Brasil. Magalhães não admite hipótese de recuo de sua candidatura. (p. 2).

Confirmadas três vagas para Santa Catarina no Campeonato Brasileiro
Página 8

Holanda mantém objeções sobre o fornecimento de urânio ao Brasil

Aproveitando a visita de Geisel a Alemanha, o chanceler holandês voltou a colocar as objeções de Haia ao fornecimento de combustível nuclear, porque o Brasil não assinou o tratado de não proliferação nuclear. (A visita de Geisel nas páginas 5 e 6).



O encontro dos fruticultores encerra-se hoje. Na página 16, os assuntos debatidos ontem.



O Presidente iugoslavo Josip Tito, chegou nos Estados Unidos para uma visita de 3 dias. (Pg.11).

Fontana diz que pode unir Arena se for candidato à sucessão

Segundo Vitor Fontana, após ouvir as lideranças, o Governador levará ao Planalto um relatório da situação apontando os nomes para o Presidente Geisel e o Chefe do SNI. Ao ser perguntado se tinha condições de unir a Arena em torno de seu nome, Fontana disse que reunia esses requisitos embora não se considerasse o dono da verdade, especialmente em política. (Página 3).



Ibdf anuncia convênio que cria polícia florestal em SC

Página 16

MAGALHÃES ANUNCIA SEVERO PARA VICE

Senador descarta hipótese de recuo

Brasília - O senador Magalhães Pinto reafirmou ontem, ao chegar em Brasília procedente de São Paulo, a disposição de disputar a indicação de seu nome na Convenção Nacional da Arena para a Presidência da República. Ele descartou a hipótese de um recuo, "principalmente agora que já tenho o Severo Gomes como candidato à vice-presidência".

Indagado, em duas oportunidades diferentes, se pretendia se engajar diretamente na campanha pela concessão de uma anistia ampla e irrestrita, o senador mineiro deu duas respostas. "Eu sou discreto. Sou apenas a favor da anistia", disse. "Esta é uma controvérsia que deve ser resolvida pelo Congresso", declarou pouco depois.

O sr. Magalhães Pinto insistiu na defesa de eleições diretas, inclusive para a escolha do Presidente da República, pois, "este é o melhor processo".

Este a seu ver seria um dos passos importantes no rumo da democratização. "O primeiro, porém, assinou, seria a revogação da legislação de arbitrio em vigor no País".

— O sr. acredita que venceria o general Figueiredo em pleito direto? — perguntou um repórter.

— Vamos ver. Eu acredito no processo direto.

Ele estranhou o comportamento da Arena de não aceitar a sua plataforma de Governo. "Só sei — advertiu — que se a Arena não quer a minha bandeira, no chão ela não vai ficar. Alguém deve aparecer e segurá-la".

— E se aparecer o MDB para pegá-la? — indagou um repórter.

— "Eu fico com o povo. Aonde vou, o povo vai comigo.

— Mas o povo não vota — lembrou o repórter.

— Mas deveria votar. Só assim acabaríamos com a democracia relativa.

Ele disse, também, que conta com o apoio do empresariado nacional e de vastos setores da opinião pública do País e este é o motivo por que não tem receio da disputa direta.

— O general Figueiredo não tem esse apoio?

— Creio que ele deve se esforçar para consegui-lo. Ele deveria realizar pesquisas de opinião. — assinalou o senador.

O sr. Magalhães Pinto informou que até a data da convenção arenista, no dia 8 de abril próximo, continuará viajando pelo País.

São Paulo — O senador Magalhães Pinto candidato à Presidência da República, escolheu ontem o ex-ministro Severo Gomes, para ser o seu vice. A comunicação foi feita pelo senador ao convocar a imprensa para entrevista na residência do ex-ministro. O senador viajou em seguida para Brasília, devendo retornar segunda-feira a São Paulo, para planificar as próximas viagens aos Estados, fazendo campanha em companhia do ex-ministro.

O Sr. Magalhães Pinto informou ter chegado ao nome do Sr. Severo Gomes juntamente com outros colaboradores da sua campanha, e disse que o ex-ministro "há

muito tempo tem apoiado. Só poderia convocar para o posto uma pessoa identificada com a minha pregação. Hoje o Sr. Severo Gomes viaja para o Rio.

A decisão de anunciar o nome do Sr. Severo Gomes para a vice-presidência, foi tomada pelo Sr. Magalhães Pinto na noite de anteontem depois do encontro que teve com professores da capital e interior. Além disso, o senador manteve outros contatos em São Paulo, antes de viajar a Brasília, inclusive com a Reitoria da PUC. "Não preciso me referir as qualidades pessoais do ministro, que é um grande brasileiro, identificado com a Revolução de 64, a qual



Severo, candidato a vice

foi dos principais líderes em São Paulo, tendo participado de dois governos revolucionários", disse o senador. O Sr. Magalhães Pinto que voltou a denunciar eventuais pressões que os convencionais da Arena estariam sofrendo para apoiar outra candidatura — disse, ao se re-

ferir ao Sr. Severo Gomes: "É muito importante que seja um paulista, já que São Paulo, pelo que representa e pelo qual é não pode deixar de participar do processo político nacional. Pretendo continuar a série de visitas aos Estados brasileiros, só ou acompanhado do ministro, para ganhar tempo".

O senador informou que não vai pedir entrevista ao Presidente da República, "para denunciar pressões. Eu as denunciarei à Nação. Não podemos admitir que a lei eleitoral seja burlada. O voto na convenção é secreto e sobretudo livre. Como pode, então, haver apoio antecipado?".

Severo sugere debate nacional para reconstruir a democracia

São Paulo — "É preciso organizar a opinião pública, pois a proposta democrática tem que surgir através do debate nacional", afirmou ontem o ex-ministro Severo Gomes, após ser escolhido para ser o vice na chapa do senador Magalhães Pinto. "Precisamos trabalhar pela reconstrução das instituições democráticas. Por isso, não vacilei em aceitar a indicação do meu nome.

O sr. Severo Gomes, que passou a manhã sendo entrevistado, comentou que a sua saída do Ministério da Indústria e Comércio se deveu a "pregação que vinha fazendo sobre o modelo econômico brasi-

leiro", admitindo que no Governo do Presidente Geisel, "foram dados passos positivos citando como exemplo, projetos de insumos básicos. Sobre a vida externa do País, disse que pelas informações que dispõe, "ela anda por volta dos 33 bilhões de dólares".

O ex-ministro disse que a concentração de renda "está ligada a internacionalização da economia, aumentando, assim, o grau de dependência do País. Para que haja uma transformação é preciso de uma grande mobilização nacional". Admitiu que "só um povo que participa do seu processo de desenvolvimento aceita com digni-

dade os sacrifícios exigidos".

O sr. Severo Gomes justificou sua demissão do Ministério da Indústria e Comércio. "Foi surgindo, ao longo da minha pregação, uma incompatibilidade no que eu dizia com os propósitos que foram desmontados no "pacote" de abril. Uma incompatibilidade com as mudanças que vieram a ocorrer. E por isso que eu digo ser preciso organizar a opinião pública. Nosso compromisso é com os princípios democráticos, a reconstrução da ordem jurídica e defesa do cidadão, com a correção das diferenças sociais e afirmação nacional. Sem

democracia não podemos lutar por nossa independência".

Reconhece que as possibilidades do senador Magalhães Pinto na convenção da Arena não são das maiores, mas afirmou que "a convenção é apenas uma etapa. Todos conhecem as limitações, e sabem que a convenção pode-se transformar numa farsa. Voltou a dizer que a candidatura do senador Magalhães Pinto "ultrapassa a convenção da Arena, polariza a opinião pública. Se as nossas chances eleitorais dentro da Arena são pequenas, as chances do País marchar para a democracia são grandes".

Príncipe Charles inicia hoje visita ao Brasil

Rio - Chega ao Rio, hoje, às 7h30m, no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, o príncipe de Gales. Vem em visita oficial ao Brasil, com a duração de nove dias, durante os quais conhecerá, também, São Paulo, Belo Horizonte, Congonhas, Brasília e Manaus. Seu programa inclui, além de várias outras atividades, um encontro com o Presidente Ernesto Geisel, visitas a vários projetos britânicos e um pouco de polo.

O príncipe vem a bordo de um avião regular da British Caledonian Airways e esta é a sua primeira visita ao País. Ele e sua comitiva — 10 pessoas — permanecerão no Rio durante dois dias, hospedados no Copacabana Palace, daqui seguindo às 10hs de sexta-feira para São Paulo, onde também passarão dois dias.

No Rio, o primeiro compromisso do Príncipe Charles será uma visita ao Governador Faria Lima, no Palácio Guanabara, em seguida irá encontrar-se com o prefeito Marcos Tamoyo, no Palácio da Cidade, depois colocará uma coroa de

flores no monumento nacional aos mortos na Segunda Guerra Mundial, no Parque do Flamengo. Às 11h30m, o Príncipe Charles irá inaugurar os estúdios de gravação da Odeon, lá encontrando-se com alguns músicos brasileiros. A seguir, irá ao almoço, oferecido em sua homenagem pelo governador Faria Lima, no Palácio das Laranjeiras. A tarde e à noite serão livres. Amanhã, o príncipe deverá encontrar-se com membros da British and Commonwealth Society, visitará a sede da Castrol do Brasil — que é da organização mundial Castrol, com sede na Inglaterra — em Bonsucesso. A fábrica de Bonsucesso produz 55 mil toneladas anuais de óleo lubrificante para fins industriais e auto-motores. O príncipe almorçará na Confederação Nacional da Indústria, onde discursará para homens de negócios ali reunidos. A tarde, irá conhecer as instalações navais brasileiras e passear de lancha pelo porto do Rio. Durante o dia o príncipe receberá a imprensa em seu hotel e a noite será recepcionado com um banquete, oferecido pelo prefeito Marcos Tamoyo, no Palácio da Cidade.

Brasília - O general João Baptista Figueiredo disse ontem, aos membros das bancadas federal e estadual do Espírito Santo, em audiência coletiva, que uma vitória do MDB nas próximas eleições poderá comprometer o processo de aperfeiçoamento democrático do País "porque não se saberá quem falará mais alto na Oposição: os radicais ou os moderados".

O chefe do SNI teria dito ainda, segundo o deputado Gerson Camata, que transmitiu as declarações aos jornalistas, após o encontro, que a vitória da Arena facilitaria "a busca dos ideais da REvolução". Para o deputado capixaba, o pensamento expresso pelo candidato à Presidência da República "prova que o general Figueiredo não quer reformas através de atos, mas sim pelo caminho normal do parlamento".

Antes da audiência com os membros das duas bancadas do Estado, o general Figueiredo recebeu, separadamente o Governador Elcio Alvares que fez um relato da situação política e administrativa do Espírito Santo. Segundo o governador, o tema sucessório não chegou a ser abordado. "O importante disse, é que a Arena do Estado está unida em torno dos ideais do Presidente Ernesto Geisel e do futuro presidente".

Afirmou ainda que o Chefe do SNI mostrou-se "muito feliz" com a união da Arena e com a vontade de todos em ganhar as eleições no Estado. "É claro, frisou, que não se consegue uma unidade absoluta".

Nem Cristo obteve isso dos apóstolos, um discordou dele. Mas podem estar certos que deixamos o gabinete do general Figueiredo convencidos de que teremos um próximo Governo profundamente humano, e no qual a classe política terá uma grande participação".

Todos os membros da bancada estadual, 15 deputados ao todo, mostravam-se "impressionados" com a comunicabilidade do candidato à presidência da República. "Ele é bem informal" diziam uns, "bom contador de piadas", "pareceu-me que será bom de planque", "Ele leve jeito para a política". Alguns deputados chegaram a comparar os estilos dele e do Presidente Geisel que em suas opiniões são bem distintos: "Geisel se impõe muito na firmeza de conduta enquanto o general Figueiredo é bem mais aberto".

O deputado federal Gerson Camata foi mais além, estendendo os elogios à assessoria do general Figueiredo, especialmente ao coronel Danilo Venturini, segundo ele, responsável pela audiência concedida aos membros da bancada. "Há algum tempo, lembrou, levei a questão ao coronel afirmando que os deputados estaduais, verdadeiros "garimpeiros" do processo sucessório, têm permanecido alheios as decisões. A audiência foi marcada e essa prática poderá se estender aos demais Estados".

Embora o assunto não tenha sido levado ao general Figueiredo, o Espírito Santo tem quatro candidatos ao governo: senador Eurico Rezende, o prefeito de Vitória, sr. Setembrino Pelissari, o ex-prefeito, sr. Crizogono Teixeira da Cruz, e, o vice-governador sr. Carlos Von Shilgen. Os três últimos se apoiam e formam um consenso em favor da indicação indireta para o senador do líder Eurico Rezende.

Ao tomar conhecimento da presença do governador Elcio Alvares e dos membros das bancadas do Espírito Santo no gabinete do SNI, o senador Eurico Rezende esteve também no Palácio do Planalto mas não participou da audiência já que seu nome não estava incluído na agenda. "Vim para me encontrar com o Ministro do Planejamento, mas já que meus contrários estão aqui vou aproveitar para revê-los", disse.

Antes de seguir para o gabinete do sr. Elcio Couto, do Planejamento, o líder do Governo defendeu a instituição do senador por escolha indireta afirmando que com a indicação de "homens talentosos" para o cargo acabará a prevenção que se criou contra o "bônico". "O importante, frisou, é o resultado da escolha e não a forma de escolha".

Na qualidade de líder do governo no Senado ele comentou a disputa pela liderança no MDB, afirmando que o Governo tem a maioria parlamentar "pouco lhe importando os detalhes da Oposição".

O PROFETA.



TODO MUNDO ESTÁ VENDO.

Uma novela de Ivani Ribeiro. De 2.ª a sábado às 8 da noite.



BRADESCO

ASSOCIADO AOS GRUPOS SEGURADORES SUL AMÉRICA E ATLÂNTICA - BOAVISTA

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - 689.613 AÇIONISTAS
Cadastro Geral dos Contribuintes n.º 60.746.948

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1978 - MATRIZ E 883 DEPARTAMENTOS

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
DISPONÍVEL		NAO EXIGÍVEL	
Caixa e Depósitos no Banco do Brasil S.A.	970.054.083,15	Capital	2.500.000.000,00
Títulos Federais de Curto Prazo	2.196.083.488,20	Aumento de Capital	1.125.000.000,00
		Reservas e Fundos	2.954.622.779,34
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Empréstimos	29.965.541.870,51	Depósitos	
Créditos em Liquidação	144.062.661,37	A Vista e a Curto Prazo	28.504.646.055,01
Outros Créditos	393.605.660.007,31	A Médio Prazo	
Valores e Bens	5.595.560.851,54	A Prazo Fixo c/ Correção Monetária	2.436.115.305,42
		OUTRAS EXIGIBILIDADES	385.754.306.056,90
IMOBILIZADO	4.290.611.956,86	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	13.002.103.201,19
RESULTADO PENDENTE	1.956.361.758,84	RESULTADO PENDENTE	2.447.143.279,92
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Compromissos de Recompra ou Compra	13.427.183.849,94	Obrigações Assumidas por Recompra ou Compra	567.499.646,70
Compromissos de Revenda ou Venda	567.499.646,70	Obrigações Assumidas por Revenda ou Venda	170.659.065.240,20
Outras Contas	170.659.065.240,20	Outras Contas	
TOTAL	623.377.685.414,62	TOTAL	623.377.685.414,62

Osasco, 28 de fevereiro de 1978

Manoel Cabete - TC CRC SP n.º 36.611

Estado de Santa Catarina
PODER JUDICIÁRIO
JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS
VARA DOS FEITOS DA FAZENDA PÚBLICA E ACIDENTES DO TRABALHO.

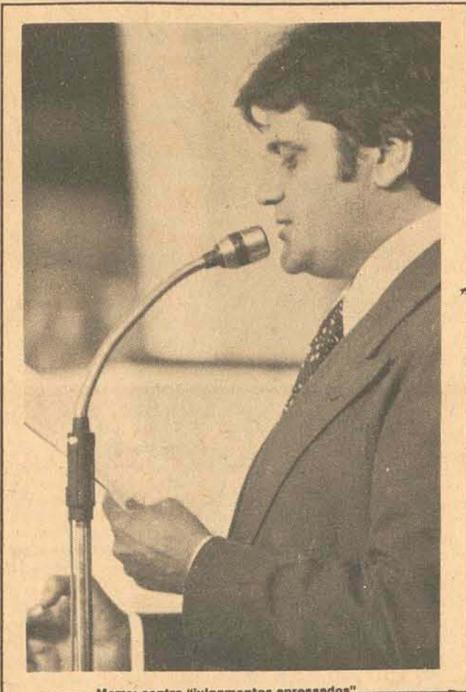
EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE DEZ(10) DIAS

O Doutor,
WILSON GUARANY VIEIRA, Juiz de Direito Titular na Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte interessada, foi requerido o levantamento total do depósito efetuado pela PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS, na Ação de Desapropriação de um imóvel, objeto da presente ação, que destina-se ao Prolongamento da Rua Garcia (2º Trecho), situado à Rua Abelardo Luz, s/nº - Estreito - Fpolis-SC, e de propriedade da Sra. CACILDA MADEIRA NEVES, em curso neste Cartório. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. Dado passado nesta Cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, aos sete dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, ORLANDO NICOLICH CHAPLIN, Escrivão, Subscrevi.

WILSON GUARANY VIEIRA
Juiz de Direito Titular

Morro nega que haja exceção e mostra esforço pela democracia



Morro: contra "juízos apressados"

"A realidade brasileira está aí a demonstrar exaustivamente que se ainda não nos foi possível atingir um regime de plenitude democrática, há um projeto político em execução, que tem como seu inspirador maior o presidente Geisel", afirmou, ontem na Assembléia, o líder da Arena e do Governo, deputado Nelson Morro, em discurso no qual contestou o pronunciamento feito na véspera pelo presidente emedebista Dejanir Dalpasquale, que pediu o fim do "Estado de exceção" e a volta ao "Estado de Direito".

— O que poderia caracterizar o Estado de exceção, sob o ângulo político — enfatizou Morro — seria, isto sim, a ausência de um grande esforço no sentido de que se criem as condições necessárias e indispensáveis ao estabelecimento de um regime de plenitude democrática, pois democracia é, antes de tudo, a busca de um constante aperfeiçoamento.

"A história recente", prosseguiu mais adiante, "está aí a demonstrar que os esforços anteriores dos presidentes revolucionários, no sentido do aperfeiçoamento democrático, foram comprometidos exatamente pelas incompreensões da classe política. Repito que há todo um projeto político em andamento. Seu êxito depende muito mais de nós, políticos, do que do próprio comandante do projeto, o presidente da República".

REALISMO
O líder governista na Assembléia pediu "realismo político" e advertiu quanto a contradições e "agressões gratuitas" do discurso do presidente do MDB, na "tentativa de comprometer os esforços democratizantes do Governo". Em seguida, proclamou: "Assim, creio que mais válida é a posição da liderança do Governo e da Arena. Nós confiamos, sobretudo, na reta intenção, na honradez pessoal, na visão histórica do eminente presidente Ernesto Geisel. Se o Chefe da Nação inclinou-se pelo nome do Ministro-Chefe do Serviço Nacional de Informações, como pessoa capaz de dirigir os destinos da Nação, como capaz de executar o projeto político ora em andamento, é porque essa foi a melhor solução possível. E assim, creio que não devemos nos precipitar em julgamentos apressados. Vamos aguardar os fatos, depois os debateremos".

— Seria muito melhor — acrescentou — que a Oposição, de fato, não se precipitasse no julgamento de pessoas e fatos. Há um grande trabalho, a ser feito por todos, a exigir de todos, dedicação e esforço, e não será através do simples repúdio ao diálogo que chegaremos a bom termo nessas ingentes tarefas.

"MODELO"
Outro tópico a merecer destaque foi o referente à política econômica do Governo. O líder da Arena citou dados da mensagem do presidente Geisel, encaminhada ao Congresso no ano passado, para observar que "estes dados são incontestáveis, retratam uma realidade".

— Em verdade — frisou — as coisas não vão tão bem quanto todos nós gostaríamos. Ainda há muito que fazer. Contudo, o que deve ser observado, deve ser analisado, é o esforço do Governo brasileiro para superar as nossas dificuldades, para promover o nosso desenvolvimento.

E em outro trecho: "Quando a Oposição investe contra o que se denomina 'modelo' econômico brasileiro, o que realmente quer significar? É contra a economia de mercado? É contra a liberdade de iniciativa? Deseja mais intervenção do Estado no domínio econômico? Quer a estatização de nossa economia?"

"Apenas ser contra o chamado 'modelo' não basta. É preciso apontar com exatidão que aspectos de nosso desenvolvimento econômico não são capazes de nos permitir atingirmos a sonhada independência e fortalecimento, base segura para uma melhor distribuição da riqueza, de forma direta e indireta".

MDB de Palmitos quer derrubar na Justiça títulos de cidadania

Palmitos (Sucursal de Chapecó) — A bancada do MDB na Câmara Municipal de Palmitos, liderada vereador Nadir Gambatto, vai impetrar mandado de segurança contra ato do presidente da Câmara Municipal, Sr. Percio Lucca, alegando desobediência ao art. 40, par. 4º, item, 5, da Lei Orgânica dos Municípios, que exige obtenção de dois terços dos votos para outorga de títulos de cidadania. Se prevalecer na Justiça o ponto de vista dos vereadores opositores, o ato torna-se nulo e tanto o governador Konder Reis, como o presidente do BESC, Jorge Konder Bornhausen podem ter cassados os dois títulos de Cidadão Honorário de Palmitos que receberam no último final de semana.

Segundo o vereador Nadir Gambatto, a Lei Complementar nº 5, em seu art. 40, exige dois terços dos votos existentes na Câmara para aprovação de matéria dessa natureza. Como o legislativo local é composto por 9 vereadores, a matéria somente poderia ser aprovada por seis votos favoráveis. Mas o resultado da proposição da Arena apresentou cinco votos favoráveis contra quatro. Mesmo assim, o presidente do legislativo, vereador Percio Lucca, que também é o presidente do diretório municipal da Arena, baixou a resolução concedendo o título ao governador Konder Reis e ao Sr. Jorge Konder Bornhausen.

VALOR DO TÍTULO

Para o líder do MDB, Nadir Gambatto, o título de cidadão honorário de Palmitos não tem valor material estabelecido, mas poderá ser negociado com o governador: "O MDB aceita outorgar a honraria se o governador Konder Reis se comprometer a realizar o acesso da cidade até a BR-282". Comentou que a bancada contrária à homenagem foi procurada pelo próprio presidente da Câmara dos Vereadores que "prometeu aos opositores a abertura de um crédito especial do BESC, no caso de mudarem de idéia e aprovarem a matéria".

Para os vereadores do MDB os homenageados nada fizeram ainda pelo município que justificasse o título. Alegam que o "Governo do Estado não realizou obra alguma de relevância no município e que o presidente do BESC esteve pela segunda vez na cidade, no fim de semana, já para receber a honraria".

Konder será o condutor

Afirmção de Fontana, após dizer à bancada que é candidato

Ao final da reunião que manteve ontem com a bancada da Arena na Assembléia, na condição de postulante à sucessão governamental, o secretário Victor Fontana afirmou que o governador Konder Reis "após ouvir todas as lideranças políticas do Estado, levará ao Planalto um relatório da situação, apontando nomes para que o presidente Geisel, o futuro Presidente da República, general João Baptista de Figueiredo e o ministro Golberri do Couto e Silva, ouvido o deputado Francellino Pereira, escolham o nome que melhor possa, não somente administrar o Estado, mas que também, ao lado do atual Governador, leve o partido a uma vitória nas eleições parlamentares de 15 de novembro".

— O Sr. se considera em condições de unir a Arena em torno do seu nome?

— Me considero em condições. Tenho um bom relacionamento com as bancadas federal e estadual, na área de Governo, e além disso sou homem de diálogo. Agora, não me considero dono da verdade, e muito especialmente em política, área em que temos que ouvir muito", afirmou Fontana.

A respeito da reunião com os deputados, o candidato ao Governo do Estado disse que ela foi "bastante proveitosa", acrescentando que "esse contato para mim se apresenta com muita importância, porque nós sabemos que o processo sucessório de Santa Catarina será conduzido pelo governador Kon-



Fontana: "Me considero em condições"

der Reis, que por sua vez ouvirá todas as lideranças, sendo dessa forma os deputados estaduais peças importantes dentro desse processo".

No contato que teve em Brasília recentemente com o general Golberri do Couto e Silva, Fontana recebeu uma sugestão de que procurasse o governador Konder Reis, "porque o processo tem que partir daqui para lá, para que na hora de decidir eles saberão escolher aquele que melhor reunir condições para unir as

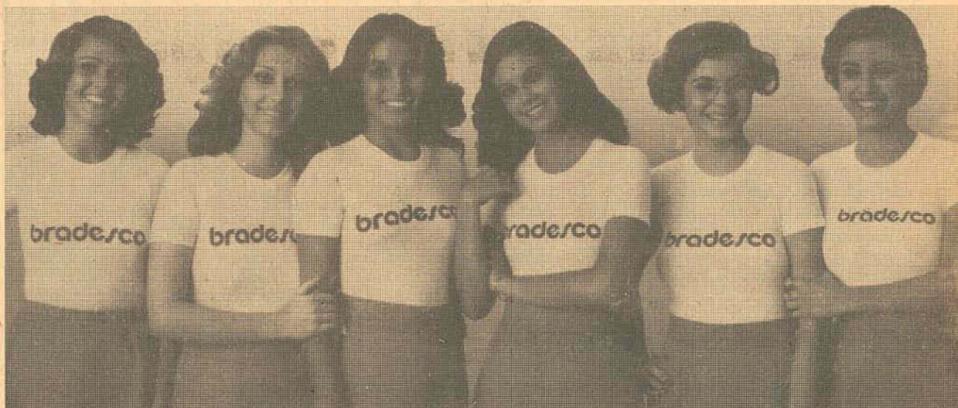
bases da Arena visando a vitória".

Sobre suas possibilidades de chegar ao Governo, Fontana acha que as tem "como os demais candidatos no momento, já que o assunto ainda não está decidido". Com relação as constantes sugestões de seu nome para a eleição ao Senado pela via direta, como solução para a Arena derrotar o MDB nas urnas, Victor Fontana declarou apenas que "só poderei tratar desse assunto depois de equacionado o problema da sucessão", o que significa que não afastou a hipótese.

Sobre suas possibilidades de chegar ao Governo, Fontana acha que as tem "como os demais candidatos no momento, já que o assunto ainda não está decidido".

Na reunião da bancada ontem com o candidato Victor Fontana compareceram 18 deputados. Sexta-feira, outros postulantes ao cargo de Governador — o deputado federal Adhemar Ghisi — se reunirá com os deputados após a sessão matutina da Assembléia, e na quarta-feira próxima será a vez do Sr. Jorge Konder Bornhausen expor aos parlamentares suas idéias e solicitar apoio.

CONFIE SUA DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA A UMA DAS 900 AGÊNCIAS BRADESCO.



É SÓ FALAR COM A MOÇA.

Quem entra em uma das 900 agências do Bradesco para entregar a Declaração do Imposto de Renda não perde tempo. Nem bem entra já é recepcionado pela moça Bradesco que, rapidamente, o encaminha às pessoas responsáveis pelo recebimento da declaração. Nada mais fácil. É só falar com a moça.

Atenção para os prazos de entrega: de 20/02/78 a 07/04/78, para quem tem imposto a pagar ou a restituir; de 20/02/78 a 10/05/78, para quem é isento.



BRADESCO
garantia de bons serviços

Ministério das Minas e Energia

Eletrobras Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

EDITAL

PRÉ-QUALIFICAÇÃO E CONCORRÊNCIA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE RESTITUIÇÃO AEROFOTOGRAMÉTRICA NA BACIA DO RIO URUGUAI.

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL, está procedendo simultaneamente a pré-qualificação e concorrência entre empresas nacionais, interessadas na execução de serviços de restituição aerofotogramétrica nas escalas 1:10.000 e 1:20.000, de uma área total de cerca de 5.500 km² (cinco mil e quinhentos quilômetros quadrados), na bacia do Rio Uruguai, localizada nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A execução dos serviços compreenderá, sem se limitar necessariamente a, apoio terrestre, aerotriangulação, reambulacão e desenho final do mapeamento, num prazo de cerca de 7 (sete) meses.

As empresas deverão possuir comprovada experiência em serviços já concluídos e com porte similar aos desta pré-qualificação.

O capital social integralizado mínimo exigido será de Cr\$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros).

As instruções para pré-qualificação e elaboração das propostas poderão ser adquiridas no endereço abaixo, ao custo de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) por unidade a partir de 08 de março de 1978: Diretoria de Engenharia e Construção Departamento de Engenharia de Geração Grupo de Estudos do Rio Uruguai Rua Marechal Guilherme, 35 - 8º and. Florianópolis - SC

Os documentos de pré-qualificação e as propostas serão recebidas as 16:00 horas do dia 07 de abril de 1978 no local acima citado e sob as condições especificadas nas Instruções.

CGC: 83.931.659/0001-99
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Imprensa Oficial do Estado de Santa Catarina S.A. - IOESC a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 11 de abril de 1978, às 16:00 horas, em sua sede social à Rua Duque de Caxias, no. 33, Saco dos Limões, nesta Cidade de Florianópolis - Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Balanco Patrimonial, Demonstrativo de Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstrativos de Resultados, Demonstrativo das origens e aplicações de recursos, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal relativos aos exercícios encerrado em 31.12.77;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração;
- Fixação dos honorários da Diretoria;
- Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 07 de março de 1978

A Diretoria

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6.404, de 15.12.76.

Florianópolis, 07 de março de 1978

A Diretoria

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



IOESC IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

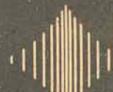
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - CELESC - para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 07 de abril de 1978, às 10 horas, em sua Sede Social, à Rua José da Costa Moellmann, nº 129, nesta Capital, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1º - Discussão e aprovação do Balanco Patrimonial, do Demonstrativo de Resultados e do Relatório do Balanco da Diretoria, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977;
- 2º - Eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;
- 3º Outros assuntos de interesse social.

AVISO
Avisamos aos senhores acionistas que se encontram à sua disposição, na sede da empresa, os documentos de que trata o art. 133 da Lei nº 6.404, de 15/12/76, relativos ao exercício-social, encerrado em 31/12/77.

Hercílio Luz Colaço
Presidente



ENCURTANDO DISTÂNCIAS



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

Tratado nuclear pode prejudicar o Brasil na negociação com Alemanha

Depois do encontro com Helmut, a preocupação com a posição holandesa

Bonn - O presidente brasileiro Ernesto Geisel debateu ontem durante duas horas questões internacionais com o Chanceler Helmut Schmidt, antes de viajar para Colônia para uma reunião com empresários alemães ocidentais.

A reunião de Colônia com dirigentes da Associação da Indústria Alemã se destina a incentivar novos investimentos da Alemanha Ocidental no Brasil, que está a caminho de se tornar o parceiro comercial mais importante da Alemanha Ocidental no terceiro mundo.

O chanceler brasileiro Antônio Azeredo da Silveira reuniu-se em Bonn com seu colega holandês, Christoph Van Der Klauw, para se inteirar das objeções holandesas à entrega de combustível nuclear enriquecido ao Brasil.

A Câmara Baixa do Parlamento Holandês se recusou a permitir a entrega do combustível uma usina conjunta Holandesa-Alemã-Britânica em Almelo, Holanda, porque o Brasil não assinou o tratado de não proliferação nuclear.

Geisel, que chegou domingo para uma visita oficial de cinco dias, descreveu o acordo de 1975 entre a Alemanha Ocidental e o Brasil para a venda de tecnologia nuclear como "uma nova pedra fundamental em nossa relação".

O acordo inclui a entrega de combustível nuclear enriquecido.

As conversações de Geisel com Schmidt, na residência oficial do chanceler, incluíram uma ampla gama de assuntos, como as relações entre Leste e Oeste na Europa e a situação na América Latina, disse um porta-voz alemão ocidental.

A reunião com Schmidt, que incluiu um almoço na residência oficial do Chanceler, foi precedida de entrevistas com o Ministro do Exterior, Hans-Dietrich Genscher, e com o ex-chanceler Willy Brandt, Presidente do Partido Social-Democrata e da Comissão Norte-Sul.

Uma declaração do Ministério do Exterior diz que no diálogo com Genscher foi abordada também a situação na África. O Ministério disse que as duas partes "salientaram seu interesse especial no desenvolvimento desse continente e destacaram seu apoio à luta dos Estados africanos por sua independência".

O presidente brasileiro deverá seguir hoje para o Estado de Baden-Wuerttemberg, onde ficará em um castelo próximo a Heidelberg, e visitará uma usina eletro-nuclear perto de Karlsruhe.

As medidas de segurança adotadas por motivo da visita de Geisel são tão severas que os funcionários não revelam os detalhes de seu itinerário com mais de um dia de antecipação.

Contudo, foi dito que Geisel visitaria Berlim Ocidental mais tarde, esta semana.

Devido a greve dos gráficos, os comentários da imprensa em torno da visita de Geisel não são muito amplos.

Não obstante, um jornal da Zona do Vale do Rhur disse que o "Brasil é o principal parceiro sócio-comercial da Alemanha Ocidental no terceiro mundo. Os brasileiros consideram a Alemanha Ocidental seu aliado mais digno de confiança e, do ponto de vista econômico, seu sócio mais importante".

No jantar, reafirmação da amizade e acordos entre os dois países

"Permita-me senhor presidente, expressar, nesta ocasião, minha satisfação pessoal e a dos membros de minha comitiva em ter conosco, esta noite, vossa Excelência e a senhora Scheel, bem como todos os ilustres convidados alemães.

A amizade entre o Brasil e a República Federal da Alemanha está sendo amplamente reafirmada nestes dias. Nosso crescente entendimento já está produzindo seus frutos em benefício de ambos os países, em vários campos. Tal situação alentadora

é atestada, inclusive pela presença, entre nós, esta noite, de homens de empresa diretamente interessados no intercâmbio comercial e financeiro entre o Brasil e a República Federal da Alemanha.

Convido os presentes a erguerem suas taças em homenagem à República Federal da Alemanha e a seu povo, por suas realizações presentes e futuras e pela felicidade pessoal do presidente e da senhora Scheel e de todos os convidados que nos honram com sua presença."

Jornais apontam Brasil como sócio importante da Alemanha Ocidental

Bonn - O jornal "New Ruhr" comenta, em sua edição de ontem a visita do Presidente brasileiro Ernesto Geisel à Alemanha Ocidental:

"Os principais temas é as conversações alemãs-brasileiras incluem o desejo do Brasil de manter relações mais estreitas com a comunidade econômica européia e o diálogo Norte-Sul. O Brasil é o

sócio comercial mais importante da Alemanha Ocidental no Terceiro Mundo. Os brasileiros consideram a Alemanha Ocidental como seu parceiro de maior confiança e, do ponto de vista econômico, o mais importante".

Devido a uma greve de gráficos, poucos jornais circularam nesta cidade e praticamente a visita não tem sido comentada pela imprensa.



Geisel se avista com Helmut antes de falar aos empresários em Colônia.

GEISEL CONDENA PROTECIONISMO E PEDE APOIO PARA A EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

Bonn - Ao discursar ontem na abertura do Encontro Teuto-Brasileiro de empresários, realizado em Colônia, o presidente Ernesto Geisel afirmou que os países em desenvolvimento só conseguirão vencer seus problemas decorrentes da crise mundial do petróleo, se houver diminuição das barreiras protecionistas que as nações industrializadas opõem às exportações dos pequenos países. "Um tratamento não paternalista, mas efetivamente preferencial a essas exportações, em tantos casos sujeitos a flutuações pela instabilidade dos preços dos produtos primários, parece condição imprescindível à melhor composição do atual quadro econômico. A ninguém interessa a persistência de uma situação que possa levar algumas nações em desenvolvimento a problemas praticamente sem remédio", afirmou.

As palavras do general Geisel, em defesa dos países em desenvolvimento, foram interpretadas na Alemanha como uma crítica à política econômica de Bonn. Tudo indica, porém, que os resultados desse discurso serão benéficos a uma abertura do mercado alemão às exportações brasileiras. Abaixo, o discurso do presidente Geisel na íntegra.

"Com grande satisfação venho saudá-los na abertura deste encontro teuto-brasileiro de empresários, iniciativa que coincide de forma auspiciosa com minha visita oficial à República Federal da Alemanha. Aqui se congregam os esforços de importantes entidades alemãs, notadamente a Confederação da Indústria Alemã, a Associação das Câmaras de Indústria e Comércio, a Associação Alemã para o Comércio Atacadista e Exterior e Associação Ibero-Americana e suas congêneres brasileiras, as Confederações Nacionais da Indústria do Comércio e da Agricultura.

As relações comerciais e financeiras entre nossos dois países vêm se desenvolvendo com notável dinamismo. A República Federal da Alemanha é hoje o segundo parceiro comercial do Brasil, quer em volume de investimentos e importações, quer em exportações e importações. Nossas contas de comércio, após um período de sistemáticos déficits do lado brasileiro, virtualmente se equilibraram em 1977. Os recentes lançamentos de empréstimos sindicados e bônus, da República Federativa do Brasil e de algumas das maiores companhias brasileiras têm encontrado excelente receptividade no mercado de capitais alemão. Essas posições prova, antes de mais nada, a confiança mútua entre nossos governos e empresas.

Creio que temos pela frente enorme potencial de expansão, quer no campo do comércio, quer no do movimento de capitais. Somos suficientemente complementares em recursos naturais, capital e tecnologia, para tirarmos o maior proveito de nossas vantagens comparativas. Acreditamos na eficiência econômica e no pluralismo social proporcionados pelo funcionamento dos mecanismos de mercado e pela primazia da iniciativa privada no processo de desenvolvimento. Julgamos que o país que anseia pelo rápido aumento da renda per capita, embora tendo que apoiar primordialmente suas empre-

sas nacionais, não deve prescindir da colaboração do capital estrangeiro, com seu aporte de recursos, experiência e tecnologia. Sabemos que nenhum processo de desenvolvimento duradouro se pode construir sem a indispensável estabilidade das instituições políticas e das regras do jogo econômico. E acreditamos imprescindível a cooperação econômica internacional, reconhecendo que o isolacionismo e a defesa unilateral dos interesses acaba por se transformar num jogo onde só há perdedores.

Vivemos uma era de intensos desafios que nos obrigam a repensar os princípios que devem reger as políticas econômicas nacionais e as regras de cooperação entre as nações. A crise do petróleo trouxe à tona problemas de inflação, de desemprego, de desajustes de balanço de pagamentos, para os quais a civilização ocidental precisa encontrar soluções urgentes. A curto prazo, o problema mais agudo é o de chegar-se a uma distribuição internacional adequada para a contra-partida dos superávits estruturais na conta-corrente da Opep, que anualmente se vêm repetindo na faixa dos 30 a 40 bilhões de dólares. Enquanto esses superávits, que representam o déficit coletivo dos países importadores de petróleo, persistirem em semelhante ordem de magnitude, não é possível pensar verdadeiramente em equilíbrio internacional, mas apenas em uma distribuição, mais equitativa e pragmática, dos desequilíbrios. Se cada país procura fugir à sua participação nesse déficit coletivo, isolando-se nos seus instrumentos de contenção monetária e fiscal e no protecionismo aduaneiro, conseguiremos apenas a perpetuação dos problemas de desemprego, com a sistemática debilidade do crescimento econômico e com a acumulação de déficits em países talvez pouco preparados para equacionar seus problemas de balanço de pagamentos. Infelizmente esse problema

de curto prazo está longe de ter encontrado uma solução cooperativa satisfatória. Se os efeitos recessivos da crise do petróleo foram menos dramáticos do que vaticinaram alguns profetas do pessimismo, é certo que o ritmo de crescimento da produção e do emprego das nações industrializadas está longe de se sustentar em taxas satisfatórias. Isso sugere que a insuficiente cooperação entre as nações, de alguma forma, nos aproxima do modelo de nivelamento por baixo. Alguns países de alta renda per-capita têm assumido grande participação no déficit coletivo dos importadores de petróleo, mas à custa de inevitável enfraquecimento de suas moedas. E a maior parte desse déficit coletivo tem recaído sobre as nações em desenvolvimento, criando-lhes sérios problemas de endividamento externo e de balanço de pagamentos.

Faz parte da ordem econômica natural que os países em desenvolvimento, como receptores de capital estrangeiro, apresentem algum déficit na conta-corrente de seu balanço de pagamentos e endividem-se para acelerar seu desenvolvimento. O problema não é o dos sinais, mas o das quantidades. Pela debilidade de seu mercado interno, alguns países exportadores de petróleo tornaram-se exportadores de capitais, em montantes que não encontram precedentes na história econômica mundial. Essas condições anômalas obrigam a redimensionar os padrões aceitáveis de endividamento, de relações quanto ao serviço da dívida e de déficits em conta-corrente. Mas não há fórmula aceitável nesse redimensionamento que leve um grupo de países a comprometer uma parcela perigosa e crescente de suas exportações, já não digo na amortização de empréstimos, mas no simples pagamento de juros. O problema que hoje enfrentamos, no quadro financeiro mundial, não é o da reciclagem dos saldos da Opep, a qual tem sido satisfatoriamente operada pelas instituições internacionais e, sobretudo, pelo sistema financeiro privado. Mas o do balanceamento adequado dos déficits em conta-corrente, encargos da dívida e exportações dos países devedores.

Com grandes sacrifícios, quer em termos de taxas de inflação, quer em matéria de renúncia às excepcionais taxas de crescimento do passado, o Brasil tem conseguido equacionar sua quota-parte do problema, aumentando vigorosamente suas exportações e detendo o crescimento de suas importações. Em 1974, sob o primeiro impacto da crise do pe-

tróleo, apresentamos 4,6 bilhões de dólares de déficit comercial, com 8 bilhões de exportações e 12,6 bilhões de importações. Graças aos sucessivos esforços de contenção de substituição das importações, estas limitaram-se, em 1977, a 12 bilhões de dólares, não obstante o crescimento da economia brasileira e os aumentos internacionais de preços. E, em três anos, aumentamos de 53% nossas exportações, passando do inquietante déficit comercial de 1974 para o pequeno, mas já expressivo, superávit de 138 milhões de dólares em 1977. Nossas reservas cambiais que, em meados de 1976, haviam caído a 3,3 bilhões de dólares, chegaram a seu máximo histórico de 7,2 bilhões no final do ano passado. O crescimento dinâmico das exportações tem permitido que os encargos da dívida se conservem em proporção adequada da receita cambial. E o nível de reservas internacionais é uma válvula de segurança preciosa para a solução brasileira, todavia, não apenas exige ampla determinação de um povo e de um governo. Ela só pode ser generalizada para os países em desenvolvimento se houver a compreensão das nações industrializadas. Nesse sentido, a cooperação internacional há que lembrar os princípios da lógica. Há o consenso de que o déficit coletivo dos importadores de petróleo, salvo as nações de menor renda per-capita, agravando-lhes o problema de endividamento. Logicamente segue que não há outra solução a não ser a rápida expansão das exportações dos países em desenvolvimento.

O chanceler holandês, Christoph Van Der Klauw, aproveitou ontem a visita do Presidente Ernesto Geisel à Alemanha Ocidental para traçar as objeções de Haia ao fornecimento de combustível nuclear enriquecido ao Brasil.

Van Der Klauw se reuniu com seu colega brasileiro, Antônio Azeredo da Silveira, para informar-lhe sobre a negativa do Parlamento Holandês de permitir o envio de combustível nuclear a partir de um acordo conjunto firmado entre a Holanda, Inglaterra e a Alemanha, em Almelo, porque o governo brasileiro não assinou o tratado de não proliferação nuclear.

Segundo um porta-voz da embaixada holandesa em Bonn, o Chanceler holandês chegou a Bonn procedente de Bruxelas, onde assistiu a reunião do Conselho Ministerial da Comunidade Econômica Européia. Esteve reunido com o chanceler Azeredo da Silveira e logo após regressou a Haia, onde dará informações sobre o encontro à Câmara Baixa do Parlamento. O porta-voz disse ainda que não haverá declarações públicas antes do informe de Van Der Klauw.

Anteriormente o presidente Ernesto Geisel havia debatido, durante duas horas, questões internacionais com o chanceler Helmut Schmidt. Depois seguiu para a cidade de Colônia para uma reunião com dirigentes das empresas locais.

A reunião de Colônia, com representantes da Associação de Indústria Alemã, teve por objetivo incrementar novas inversões alemãs ocidentais no Brasil, que surge como o mais importante sócio comercial da Alemanha no terceiro mundo.

esse quadro de relativa abundância se estabilize nos próximos dez ou quinze anos. De um lado é preciso retomar os esforços de conservação das fontes não renováveis de energia. Nesse sentido é de se reconhecer que, pelo menos, parte do desequilíbrio mundial poderia ser atenuada pela diminuição do desperdício de energia nas nações industrializadas. Mas, de outro lado, cabe ativar a cooperação internacional da direção do aproveitamento de novas fontes. Nesse particular, devemos classificar, como marco histórico, o acordo nuclear firmado em 1975 entre nossos dois países. O maior aproveitamento do carvão, do xisto betuminoso e de outras reservas energéticas são alternativas que devemos buscar, cada país explorando da melhor maneira as suas potencialidades naturais.

Cumpre, ademais, aproveitar, ao máximo, as fontes de energia que renovadas que são pela natureza, não correm o perigo da exaustão. O exemplo clássico, que no Brasil é responsável pela quase totalidade da geração de energia elétrica no momento, é o do potencial hidráulico. Na linha dos recursos renováveis estamos, no Brasil, desenvolvendo importante programa, o do uso do álcool carburante como substituto dos derivados de petróleo. Até que a tecnologia consiga, o que ainda parece distante, domar a fusão do núcleo do hidrogênio para fins pacíficos, são esforços desse teor que irão determinar os horizontes de bem-estar da humanidade nas próximas décadas.

Meus senhores: Concebemos o desenvolvimento como aproveitamento organizado dos recursos naturais, do capital, do trabalho e da tecnologia em prol do bem estar dos povos. Concebemos também esse processo como a busca de uma comunidade internacional justa e democrática, onde impera o respeito mútuo entre os Estados. Os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha vêm dando importantes passos para fortalecer, com dinamismo e criatividade, seu relacionamento bilateral. Dentro de nossa filosofia econômica, porém, os acordos governamentais são apenas a moldura indispensável a atuação do setor privado na ampliação do intercâmbio de mercadorias, serviços e capitais.

Ao declarar abertos os trabalhos do "encontro teuto-brasileiro de empresários", quero desejar-lhes uma jornada de proveitosas discussões, que conduzam a abertura de novos caminhos para a cooperação econômica entre nossos países".

Nada indica, todavia, que

Deputado diz que é catastrófica a situação dos agricultores do Oeste

Brasília (Correspondente) - O deputado Francisco Libardoni MDB disse que é catastrófica a situação dos agricultores do Oeste e do Norte de Santa Catarina, com a seca de mais de dois meses. O parlamentar vai preparar um documento, relatando tudo o que viu e pedindo uma série de medidas para minimizar os prejuízos da estiagem. A principal delas é a suspensão da cobrança, pelo Banco do Brasil, dos empréstimos contraídos pelos agricultores destes títulos por mais de dois anos - é outra solicitação que o deputado vai fazer às autoridades financeiras e da área agrícola. A única solução para fixar à terra os agricultores que perderam a totalidade de suas culturas, segundo deputado, só pode ser feita mediante a concessão de novos empréstimos a estes agricultores. Caso contrário, diz o deputado, o êxodo em direção às cidades será enorme, aumentando ainda mais o desemprego e a miséria.

O parlamentar também vai pedir ao governo que devolva o soja confiscado no ano passado, pelo mesmo preço que foi adquirido. Segundo Libardoni, a comissão de financiamento à produção pagou Cr\$ 80,00 por saco. Porém, comenta o parlamentar, existe a possibilidade da CEF querer cobrar Cr\$ 300,00.

O deputado comenta que vai ser muito difícil o reerguimento da economia do Oeste sem estas medidas. Ele cita como exemplo de desestímulo ao produtor de milho: "O produtor vende o seu saco de milho, com 60 quilos, por Cr\$ 50,00, mas é obrigado a comprar o saco de semente, de 40 quilos, por Cr\$ 300,00 ou seja sete vezes mais".

A queda da produção agrícola do Estado, segundo o parlamentar vai influir em outros setores da economia. "A avicultura e a suinocultura vão ser tremendamente afetadas". "O que restar vai ser consumido dentro do Estado, nas próprias áreas de produção e não vai ser exportado para fora do Estado e talvez nem mesmo para cidades de Santa Catarina. O Estado vai sofrer muito com a queda acentuada na arrecadação do ICM".

PREJUÍZOS

Numa visita que fez recentemente as zonas de produção agrícola do Oeste e do Norte de Santa Catarina, Libardoni constatou percentagens assustadoras de queda de produção. O mais atingido foi o arroz do seco (ou arroz sequeiro) que teve uma perda de 100 por cento em vários municípios. A perda no milho, vai ficar em cerca de 50 por cento, no Oeste catarinense.

No norte do Estado, as perdas foram um pouco inferiores: o arroz com quebra de 80 por cento e o milho entre 30 e 40 por cento. Mas o feijão foi gravemente atingido no norte do Estado onde as perdas chegam a até 80 por cento. O soja, no Oeste no Vale do Rio do Peixe, segundo Libardoni, terá uma quebra de 40 por cento.

BNH VAI BAIXAR OS JUROS

Mas o projeto em estudo prevê somente a redução dos juros dos financiamentos para os programas sociais até 500 UPC (191,1 mil)

O diretor de pesquisa e planejamento do BNH, Luiz Sande, disse ontem que o órgão poderá baixar futuramente os juros dos financiamentos para os programas sociais até 500 UPC (Cr\$ 119,1 milhões e que só não o fez ainda porque aquela área não é a mais crítica do sistema. Lembrou que para 1 por cento e que o órgão poderá estudar a redução dos juros também para até 1.550 UPC.

Luiz Sande divulgou a pesquisa de comercialização do mercado habitacional de dezembro último - feita em nove capitais - constatando uma queda na produção de unidades habitacionais de 10,4 por cento em comparação com o mesmo mês de 1976. Em dezembro último existiam 1.749 projetos com 73.765 unidades. Ele participou da instalação da Associação Brasileira da Construção Industrializada.

Os percentuais de unidades comercializadas foram 39,5 por cento do total até dezembro de 1977, contra 42,9 por cento até o mesmo mês do ano anterior, mas segundo o sr. Luiz Sande pode-se considerar que houve uma melhoria na comercialização, considerando a queda da

produção. Os estoques nas nove capitais pesquisadas indicam os seguintes números: no final de dezembro de 1977, havia 6.738 unidades prontas não comercializadas, contra 38.001 em regime de produção, o que equivale a, respectivamente 14,8 por cento e 85,2 por cento do total das não-comercializadas em construção e 4,9 por cento no total das não comercializadas. Para Luiz Sande essa situação pode ser atribuída mais ao maior ritmo de conclusões do que a absorção de unidades prontas pelo mercado. A pesquisa destaca o significativo incremento do número de unidades habitacionais prontas não-comercializadas, quando se compara a posição de dezembro de 1977 com a de dezembro de 1976, em Belo Horizonte (390,3 por cento); em Curitiba (102,6 por cento); e Rio de Janeiro (75 por cento).

No Rio de Janeiro, do total não-comercializado, 11,4 por cento encontravam-se prontas em dezembro de 1977, contra 7,3 por cento em dezembro do ano anterior.

Em São Paulo, em-

bora o volume de unidades prontas não comercializadas tenha se elevado em 35,2 por cento de dezembro de 1976 para dezembro de 1977, observa-se uma diminuição de 3, por cento ao se comprar com junho de 1977. Luiz Sande releveu durante a entrevista

que o BNH não pensa em utilizar a tabela Price, porque está consciente de que a medida permitiria a elevação do preço final do imóvel. Acrescentou que apesar dos juros do sistema de amortização constante serem maiores, eles estão aos níveis das taxas atuais.

CEF ainda não reabriu os financiamentos novos

Apesar de anunciada a reabertura na Caixa Econômica Federal dos financiamentos para a casa própria, o gerente geral da CEF em Florianópolis, Luiz Carlos de Aragão afirma que ainda não existe nenhuma determinação oficial, que deve vir do diretor de Hipoteca e Habitação da CEF em Brasília. Ele diz que as informações que obteve foram através da imprensa. Mas informa que os pedidos feitos anteriormente continuam em andamento, "só não estamos aceitando novas solicitações", acrescenta.

A Caixa Econômica Federal esteve recebendo pedidos de empréstimos até dia 28 de fevereiro último e desta fase estão tramitando 400 processos da Capital e interior, pela CEF, que está atendendo com verbas da reversão dos financiamentos anteriores, segundo Aragão. Ele diz que o teto limite para estes empréstimos é de 3 mil e 500 UPCs, que atualmente corresponde a Cr\$ 834.120,00.

Para obter um financiamento para casa própria na CEF, Aragão conta que é necessário ser depositante em 10 a 20 por cento de acordo com o financiamento e três meses de saldo médio. Os documentos exigidos são: provas de propriedade "vintenária" ou de 20 anos; certidões negativas fiscais forenses e prova de capacidade financeira. O empréstimo tem início com uma entrevista na Carteira e um processo médio, segundo Aragão, leva de 45 a 60 dias tramitando na CEF.

Ele informa que qualquer tipo de residência ou apartamento pode receber financiamento da Caixa, desde que não ultrapasse o teto máximo. Aragão diz que a tendência da CEF está sendo de orientar as empresas construtoras para a construção de residências de faixa média, devido ao problema de comercialização. Ele fal que a Caixa tem através de levantamentos, conhecimento da tendência do mercado imobiliário.

Acib aponta à Sunamam os problemas dos exportadores da Região

Blumenau (Sucursal) — Em telegrama enviado ontem a Sunamam — Superintendência Nacional de Marinha Mercante, o presidente da ACIB — Associação Comercial e Industrial de Blumenau, Mário John informou que os maiores entraves enfrentados pelos exportadores da região são "os constantes cancelamentos de escalas em portos tradicionais e as substituições de navios sem aviso prévio das companhias transportadoras aos interessados".

"Outro grave problema — reclama o telegrama solicitando providências — decorre do fato de serem alterados os portos de destino sem que seja também comunicada tal ocorrência aos exportadores com a devida antecedência". A Acib enviou tal comunicado, em resposta a um telex da Sunamam à Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina que pedia informações sobre a natureza dos problemas enfrentados com o transporte marítimo.

Por outro lado, a Associação recebeu comunicação do presidente da Associação de Exportadores Brasileiros, Wanderlino Mariz de Oliveira, comunicando a transferência para depois dos festejos de Páscoa de uma palestra que deveria ter proferido ontem aos empresários blumenauenses. O adiamento decorreu da circunstância de que importantes empresários ligados ao comércio exterior, como Norberto Ingo Zadrozny, da Artex, e Hans Prayon, da Hering, estarem atualmente na Alemanha, acompanhando o presidente Ernesto Geisel na visita aquele País.

Isoldi S/A
50 anos de tradição no mercado de capitais
membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Santa Catarina
Rua Felipe Schmidt, 27 - s/116 - fone 22.4906
intermediação na compra e venda de ações em Bolsa
letras de câmbio — custódia de títulos — incentivos fiscais
CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS

NEGÓCIOS REALIZADOS				ÚLTIMAS OFERTAS (C - COMPRA; V - VENDA)			
COMPANHIA	QUANTIDADE	PREÇO	COMPANHIA	CV	QUANTIDADE	PREÇO	
NÃO HOUVE NEGOCIAÇÃO				NÃO HOUVE OFERTAS			

DADOS DO PREÇO DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO			
ÍNDICE BOVESPA - FECHAMENTO	4.253	ACÇÕES DO ÍNDICE	24 SUBIRAM
ANTERIOR	4.253		21 BAIXARAM
HUJE	4.266		18 ESTAVEM
EVOL. PERC.	+ 0,3		07 S/NEGOCIAÇÃO
OSC. PONTOS	+ 13		00 S/BASE ANTERIOR
MAIORES OSCILAÇÕES - FECHAMENTO		COTAÇÃO DO DÓLAR	
ACÇÕES EM ALTA	%	ACÇÕES EM BAIXA	%
IGUAQUI CAFE	PPB 25,0	SUDESTE	OP CO3 28,7
P. BRASILL	AR DIR 20,0	SIAM UTIL	EP COB 10,0
IGUAQUI CAFE	OP 17,2	REZENDE	PF C12 9,0
P. FIANCO BANC	OP 14,2	CONST ESTER	OP 5,6
IGUAQUI CAFE	PA 13,5	P. R. V.	PA 6,8
O BANCO DO BRASIL OPEROU		O DÓLAR NAS SEGUINTE TAXAS	
COMPRA		R\$ 16,53	
VENDA		R\$ 16,63	

SURDEZ
APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural "Procedência Suíça, Alemã e Dinamarquesa". Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.
21 anos de experiência
AUDISON de WALDEMAR NAZARETH
Consulte seu médico
Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º andar - Conj. 312
Ed. Oscar Netto - Fone 22.48.47
88.000 - Florianópolis - SC

CONVITE PARA HOJE
longa metragem da cultura
CINEMA CLASSE ESPECIAL
23:00 horas
RIO DE MISTÉRIO
CANAL 6
A confirmação do sucesso!

ECONÔMICAS

A Caixa Econômica Federal estuda a instituição do segundo prêmio da Loteria Esportiva para os apostadores que fizerem 12 pontos. A CEF, pretende, com a medida, o aperfeiçoamento do sistema.

A Bérnago S/A, a maior fábrica do setor de móveis do país, entrou com pedido de concordata no fórum de São Paulo, alegando, entre outras coisas, o alto custo do dinheiro. A Bérnago deve aproximadamente Cr\$ 200 milhões ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE). Recentemente a empresa fez grande investimento em modernas técnicas de fabrico, utilizando madeira ionizada, que aplicou na produção de móveis destinados à exportação. No entanto, o mercado externo se apresenta péssimo para o setor e o investimento gerou grande parte dos prejuízos da empresa. No ano passado, segundo o "Quem é Quem na Economia Brasileira", a empresa apresentava um patrimônio líquido de Cr\$ 164 milhões 600 mil e um ativo operacional de Cr\$ 112 milhões 110 milhões. O faturamento nesse ano foi de Cr\$ 1 bilhão e 15 milhões e o lucro líquido de Cr\$ 25 milhões e 500 mil. Seu endividamento, considerado alto, era de 65 por cento e a rentabilidade alcançada foi de 12 por cento.

O Sindicato dos Bancários de Pernambuco, que reúne mais de dez mil associados, pretende chegar a um acordo com o órgão patronal para obtenção de anuênio, calculado em Cr\$ 150,00 por ano de serviço. O presidente da entidade Júlio César Cavalcanti, afirmou que todas as tentativas de diálogo serão feitas e só em último caso o assunto será tratado judicialmente. Segundo ele, o anuênio é uma velha aspiração da classe bancária de Pernambuco.

O diretor da carteira de crédito agrícola do Banco do Estado de Paraná (Banestado), Ivo Meirelles, está tentando conseguir junto ao Banco Central a liberação de pelo menos Cr\$ 28 milhões para que possam ser cumpridos os compromissos assumidos com os agricultores que solicitaram o crédito de custeio para o trigo. Segundo ele informou, o Banco Central, até segunda-feira, não havia remetido os recursos necessários quando, normalmente, eles são remetidos em janeiro.

O Brasil vai comprar, através da Interbrás, 50 mil toneladas de carne resfriada do Uruguai. O negócio foi realizado num nível de preços do mercado mundial e o produto será destinado a formação do estoque regulador do governo para distribuição na entressafra nos mercados do Rio de Janeiro e São Paulo.

O aumento da produção agrícola e o sucesso do programa anti-inflacionário impediram que o Brasil registrasse uma queda drástica no seu índice de desenvolvimento econômico em 1977. A afirmação consta do relatório distribuído pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, que ainda destaca a quebra do recorde das exportações agrícolas brasileiras.

A Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina (Faesc) recebeu a circular no. 113 do Pré-lapas que revoga a circular no. 125/77 e esclarece as questões levantadas a respeito do enquadramento de beneficiários da Lei 6.260/75, que estabelece benefícios previdenciários a empregadores rurais e seus dependentes. Com esta decisão foi definida a dúvida suscitada e toda rede de representantes do Funrural já foi orientada para atender os empregadores rurais e seus dependentes. Segundo o documento recebido pela Faesc, entende-se por empregador rural "a pessoa física que tendo empregado, emprega, a qualquer título, atividade rural e que, proprietário ou não, embora empregado contratado formalmente, utilize trabalho de terceiros para explorar, em regime de economia familiar, um ou mais imóveis rurais desde que a sua área total seja igual ou superior à dimensão do módulo rural da respectiva região".

O Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (Badesc) assinou contrato de financiamento com a Agropecuária, Comércio e Frigorífico Guns Ltda, de Jaraguá do Sul, no valor de Cr\$ 9,9 milhões. A Guns aplicará os recursos no seu programa de expansão e modernização das suas atuais instalações, permitindo um abate diário de até 200 suínos. Os recursos financiados pelo Badesc serão repassados do Banco Central, através do Programa Agro-Indústria, com prazo de pagamento fixado em 10 anos, com dois anos de carência.

A Secretaria de Planejamento da Presidência da República autorizou a contratação de seis empréstimos no exterior no total de 390 milhões de dólares, para atender a seis projetos ou programas considerados prioritários, onde se destaca a garantia da União e uma operação de crédito para aquisição das turbinas da Usina Hidrelétrica de Tucuruí.

A filial da Roll-Royces no Brasil, estabelecida em São Paulo, pretende desenvolver no Brasil pesquisa sobre um tipo de turbina movida a álcool que possa gerar energia elétrica a custo competitivo com o da energia hidrelétrica. Representantes da firma inglesa deverão vir brevemente ao Brasil para iniciar os entendimentos com os ministros das Minas e Energia e da Indústria e do Comércio a fim de que o projeto britânico seja concretizado. A substituição de turbinas que consomem óleo combustível por turbinas movidas a álcool figura entre as metas da Secretaria de Tecnologia Industrial no contexto dos estudos que vem coordenando para o desenvolvimento de fontes alternativas de energia aos derivados do petróleo.

A Siderbrás assinou acordo de compra de carvão com a empresa australiana Broken Hill Proprietary para importação de 5 milhões de toneladas, durante dez anos, representando, a preços de hoje, despesas de 250 milhões de dólares. Os embarques começarão a ser feitos em 1980. A principal motivação do acordo de compra com a Austrália foi a necessidade de diversificar as fontes de carvão e a distância entre os dois países não encerrará o produto.



DE FUTEBOL AMADOR

Mais uma surpresa da 1a. rodada, em que nenhum protesto foi apresentado

Inúmeras surpresas ocorreram na primeira rodada da Copa Arizona-78, na Capital, como as eliminações de clubes que apareciam como favoritos, o que ocorreu com o Guarani-A e São Paulo que perderam, respectivamente, para o Plaza e o Vasco da Gama que, pela lógica, não tinham condições de vencer.

Mas, além destas, houve outras surpresas, que têm gerado animados comentários nos meios de nossa várzea e, então, o centro das atenções passam a ser o Corinthians, do Pantanal, que voltou a jogar, depois de três anos parado, e voltando em grande forma e, ainda boas equipes de segundos times, como a do Saldanha da Gama-B e BAC-B, protendo uma renovação, talvez, já para o próximo ano.

No tocante à disciplina, este foi o melhor ano da Copa Arizona, em sua abertura, pois nos 32 jogos disputados, em 11 deles não foi dado, sequer, um cartão amarelo e apenas cinco expulsões foram registradas.

OS GOLEADORES
Na primeira rodada foram marcados 80 gols, o que dá uma média de 2,5 gols por partida. O goleador absoluto do certame, em sua rodada inicial, é o atacante Jorginho, do Gaiivota, com três gols e o único gol contra foi marcado por José Roberto, do Vila Nova, em favor do Cruzeiro.

Com dois gols aparecem os seguintes jogadores: Jailton, do Telesc; Valter, do Corinthians; Ademir e Jaime, do Agronômica-A; Antonio Carlos, do Juventude; Orlando, do Cavan;

Cabeça, do Abcelesc; Mauro, do BAC-A e Jamir do Osasco.

EXPULSOES
Foram expulsos de campo e, portanto, não poderão mais participar da Copa Arizona 78, os atletas Jarbas, do BAC-B, e Camisão, da Portuguesa.

Os outros atletas que receberam cartão vermelho pertencem a clubes que já foram eliminados e que são: Niro, do Pantanal; Abenir, do Cosmos-B e Milton, do Estrela do Mar.

CARTÕES AMARELOS
Receberam cartão amarelo, na primeira rodada, os atletas que seguem e cujos clubes ainda continuam no certame: Rogério, do Ipiranga (Campinas); Pedro Paulo, da Polícia Militar; Aldo, do Cejam; Paulo, do Grêmio; Raul, do Corinthians; José Carlos, do Bela Bista; Saulo, do

Agronômica-A; Ailton, do Juventude; Joel, Jonas e Mário Cesar, do Saldanha da Gama-A; Francisco e Carlos, do BAC-B; Edson, do Fluminense; Sérgio, do Abcelesc; Adilson, do Mangueira; Itamar, do Ipiranga (Barreiros); Cláudio, do Osasco; Wilson do Ourto Verde e Lúcio, do Cruz e Souza.

PROTESTOS
Ao contrário dos anos anteriores, a Coordenação da Copa Arizona-78, na Grande Florianópolis, não recebeu um único protesto contra possíveis irregularidades.

Este fato vem comprovar a elevação do nível administrativo de nossos clubes que, a cada ano, se apresentam mais organizados e estruturados, um dos objetivos da Copa Arizona e que vai sendo, gradativamente, sendo atingido.

Jogos, locais, horários e arbitragem da 2a. rodada

ESTADIO DA ETEFESC

ÁRBITROS
Edson Vieira, Rogério Vieira e João Batista dos Santos.
8hs - Chave "C" - Agronômica-B x Olivetti
9h20m - Chave "C" - José Boiteux x Islândia
10h40m - Chave "C" - Unidos x Brasil

13h30m - Chave "C" - Olaria x Morro da Cruz
14h50m - Chave "C" - Fernando Raulino x Libertador
16h10m - Chave "C" - Bancários x LIC

ESTADIO 63º BI

ÁRBITROS
José da Silva Melo, Luiz Carlos Portela e Valdir dos Santos.
9hs - Chave "C" - Real Color x Cosmos -A
10h20m - Chave "C" - Flori-

nópolis - A x Mackenzie
13h30m - Chave "C" - Beira-mar x Os Humídes

14h50m - Chave "A" - Agronômica-A x Cruz e Souza
16h10m - Chave "A" - Ouro Verde-A x Fluminense

ESTADIO DA EAAMM

ÁRBITROS
Daly Costa, Dirsey da Cunha Estácio e João Manoel Florêncio.

9hs - Chave "C" - Bahia-A x Em Cima da Hora
10h20m - Chave "B" - Juventude x Saldanha-B
13h30m - Chave "B" - Vasco da Gama x Telesc
14h50m - Chave "A" - Osasco x Bela Vista
16h10m - Chave "B" - Polícia Militar x Campinas

ESTADIO DA BASE AEREA

ÁRBITROS
Eurico Martins, Max Vidal da Silva e José Carlos Cardoso.
9hs - Chave "C" - Canto do Rio x Liverpool
10h20m - Chave "B" - Plaza x Grêmio
14hs - Chave "C" - Catarinense x Bandeirante

ESTADIO RENATO SILVEIRA - PALHOÇA

ÁRBITROS
Gerson Carlos Demaria, Pedro Paulo de Souza e Claudionor Pereira.

8hs - Chave "A" - Pereira Oliveira x Gaivota
9h20m - Chave "C" - América x Serramalte
10h40m - Chave "C" -

Pioneiro-A x Cerâmica Silveira
13h30m - Chave "A" - Cejam x Ipiranga (Barreiros)
14h50m - Chave "A" - Ouro Verde-B x Palmeiras
16h10m - Chave "A" - Ajax x Ipiranga (Campinas)

ESTADIO DO BAC - BIGUAÇU

ÁRBITROS
Iofando Rodrigues, Alvinho dos Santos e Pedro Silva.

8hs - Chave "B" - Cavan x Pioneiro-B
9h20m - Chave "C" - Azurra x Ponte Nova
10h40m - Chave "A" - BAC-B x Bangú
13h30m - Chave "B" - Cruzeiro x Mangueira
14h50m - Chave "B" - Saldanha-A x Abcelesc
16h10m - Chave "A" - BAC-A x Agua Verde

Lages: Disputa das duas chaves iniciam no domingo, com 32 jogos

Lages (Sucursal) - Repete-se neste ano em Lages, o sucesso aqui obtido pela Copa Arizona-77, quando o torneio movimentou todo o futebol amador da região. Neste ano, 64 clubes estarão participando da competição, disputando duas chaves, onde se encontram clubes representativos de municípios vizinhos, bairros, distritos de Lages e de empresas, dos quais, quatro se classificarão para a fase estadual, a ser disputada em Florianópolis, nos dias 22 e 23 de abril próximo.

A Liga Serrana de Futebol, através de seu Presidente, o desportista Nilson Fiuza de Carvalho, a exemplo do ocorrido no ano passado, também integrou-se plenamente Copa Arizona, facilitando a solução do trabalho de arbitragem, que ficará a cargo dos árbitros que estarão dirigindo os jogos.

Afrônio Ramos, presidente do Conselho Municipal de Esportes, igualmente, está dando amplo apoio à promoção, com a cessão de funcionários daquele órgão, para atuarem como mesários e, ainda, com a liberação de vários campos dos bairros da cidade de Lages.

Assim, os jogos serão disputados nos campos do Pinheirinho, Beira Raia, Pizzani, Morro do Posto, Seminário, Vermelho e, as partidas finais, no Estádio Municipal Vidal Ramos Jr.

A ABERTURA

A Copa Arizona-78 que, em Lages, é coordenada pela Sucursal de "O Estado" e pelo Departamento de Esportes da Rádio Clube de Lages, que estará dando ampla cobertura aos jogos, inclusive transmitindo "flashes" de reportagens dos diversos campos, depois de ter seu início retardado numa semana, atendendo a solicitação de diversas equipes, cujos atletas estavam integrando a Delegação da Comissão Municipal de Esportes, representando a cidade, nos II Jogos Bluvillage, disputados na cidade de Joinville.

O Desfile de Abertura, no sábado, será levado a efeito no Estádio Municipal, com a participação de todas as equipes, já que ausência de qualquer equipe a elimina do torneio.

OS JOGOS

Na noite da última quarta-feira, no Auditório Carlos Jofre do Amaral, da Rádio Clube de Lages, foram encerradas as inscrições e, com a presença de representantes de todos os clubes inscritos, realizado o sorteio das Chaves e respectivos jogos da primeira rodada, que ficaram assim definidos:

CHAVE "A"

Telesc x Araldi
Empasc x Cherubini
Puma F.C. x Olinkraft
Malletti x Ponte Prta
Bombeiros x Planalto (C.Belo)



No Desfile de Abertura de Lages, é esperada uma festa ainda maior do que a de 1977.

Alvorada x Guarujá
Real Brasil x Juventus (S.J.do Cerrito)
Santa Cruz x Comercial
Myatan x São Cristóvão
Dona Amália x Lactoplasm
1º Bat. Ferroviário x 7 de Setembro (B.Popular)
7 de Setembro (Copacabana) x Tijucas
Hirto Melegari x União (B.Popular)
Juventus (Vila Nova) x Independente
Machado F.C. (Correia Pinto) x Brusquense
Santa Rita x Conta Dinheiro

CHAVE "B"

Benfica x Imperial (PCC)
Bandeirante x Bom Jesus
Astral x Lages S.A.
Princesa x União (B.Triângulo)
Assoc. Serv. Municipais x Sista
Estrela x Hermacia
Canarinho x Abcelesc
Unidos da Cohab x São Paulo
Madureira (Urubici) x Cerrito (S.J.Cerrito)
Coritiba x Figueirinha
Atlético x Cruzeiro
Isão Luiz x Pizzani
União (B.Pedro x Manda Brasa)
Caxias x Penharol
Santos x Novo Sul

Os locais dos jogos, horário e trio de arbitragem foram escolhidos em reunião realizada na noite de ontem, entre a Coordenação local da Copa Arizona, os presidentes da Liga Serrana de Futebol e da Comissão Municipal de Esportes, devendo ser divulgados na edição de "O Estado" de amanhã ou sexta-feira.

Em Itajaí: Prefeitura e empresas na Copa Arizona

Itajaí (Sucursal) - Vinte e duas equipes já confirmaram suas participações na Copa Arizona-78, na Chave de Itajaí, cuja rodada inaugural terá início no próximo sábado, logo após o Desfile de Abertura, a ser realizado no Estádio Herílio Luz, do Marçílio Dias.

A Coordenação da Copa Arizona em Itajaí, integrada pelo Jornal "O Estado", Departamento de Cultura e Esportes da Prefeitura e, ainda, pela Rádio Vale do Itajaí, conta, também, com a colaboração do Clube Almirante Barroso, Marçílio Dias, Liga Itajaíense de Desportos e do 1º Batalhão de Polícia Militar, além do comércio e indústria.

PARTICIPANTES

As 22 equipes inscritas na Copa Arizona-78, Chave de Itajaí, reúne o que há de melhor no futebol amador da região, incluindo clubes dos municípios de Tijucas, Balneário Camboriú, Navegantes e Itajaí.

Esta forma, no próximo sábado, estarão desfiliando no estádio do Marçílio Dias as delegações do Renascença F.C., de Tijucas; E.C. Gólfins e Vila Real E.C., de Balneário Camboriú; Figueirense e União, de Navegantes e da cidade de Itajaí estarão presentes a AER Corena, Unidos da Princesa E.C., Hidráulica Campos F.C., Sindicato dos Estivadores A.C., E.C. Becos, Copacabana F.C., Alvorada F.C., A.E.R. Bradesco, C.A. Independente, E.C. Uruguai E.C. União, Bragantino F.C., Cruzeiro F.C., A.E.R. Ebrasa, E.C. Boqueirão, E.C. Lauro Müller e o E.C. Dom Bosco.

PREMIOS

O maior sucesso do certame é garantido pela colaboração de empresas comerciais e industriais de Itajaí, que também participam através de oferecimentos de troféus e medalhas aos vencedores.

O campeão receberá um finíssimo troféu oferecido pela Administração Municipal, através do Prefeito Amicar Gazaniga.

O clube classificado em segundo lugar, receberá troféu oferecido pelo empresário Cido Sandri, Diretor presidente das Organizações Vitória e o terceiro colocado fará jus a um troféu oferecido pelo industrial Nery Paulo de Souza, Diretor da Fábrica de Móveis Nepaza.

TRATE SEU DIESEL NA CODEL EM FLORIANÓPOLIS.

É o novo Serviço Autorizado Diesel Bosch.

Bancada de testes Bosch. Mecânicos e técnicos treinados na própria fábrica. Peças originais Bosch para pronta entrega. Regulagem de bombas injetoras: você economiza

até 30% de combustível. Venha conhecer-nos. Oferecemos a mesma eficiência e amizade que já fizeram a Codel o Serviço Autorizado Diesel Bosch preferido em Chapecó.



CODEL ELETRO DIESEL LTDA. Serviço Autorizado Diesel Bosch.

Rua Leoberto Leal, 135 Bairro Barreiros - São José - SC.

Sorteada a tabela de jogos para a abertura da Copa em Tubarão

Tubarão (Sucursal) - Cerca de cem pessoas assistiram o sorteio da tabela de jogos da Chave de Tubarão, da Copa Arizona-72, disputada por 32 clubes, dos quais dois irão à Capital para a disputa da fase final estadual.

A copa, nesta cidade, terá início no próximo dia 18, às 15 horas, com o Desfile de Abertura no Estádio Lirio Búrgio, no bairro Capivari, onde os 32 clubes estarão presentes, cabendo à delegação que melhor se apresentar, um prêmio de Cr\$ 2 mil, oferecido pela Coordenação local.

A solenidade será iniciada com o hasteamento das bandeiras Nacional, Estadual e Municipal, seguindo-se o Juramento do Atleta e a abertura da Copa, pelo Prefeito Municipal, Dr. Paulo Osny May.

OS JOGOS

O jogo inaugural será realizado logo após o encerramento da solenidade de abertu-

tura no estádio Lirio Búrgio, entre o Vera Cruz - um dos classificados em 1977 - e o Grêmio Gravatal, estando seu início previsto para às 16 horas e é válido pela Chave "A".

Da chave "A", todos disputados no estádio

Os demais jogos da Chave "A", todos disputados no estádio Lirio Búrgio, serão disputados no domingo, dia 19, obedecendo o seguinte horário:

9 hs - Botafogo x Colorado
10 hs - Assoc. Atlético Capivari x Nacional
11 hs - América x Aparecida
13 hs - Aselc x Olímpicos
14 hs - Palmeiras (Estiva) x Corinthians
15 hs - Ponte Preta x Horizonte
16 hs - Internacional x Siderúrgica

CHAVE "B"

Obedecendo o horário se-



O Vera Cruz, campeão da Copa Arizona-77 em Tubarão, é um dos favoritos neste ano.

guinte, todos os jogos da Chave "B" serão disputados no estádio do Móveis São José, no bairro Oficinas, também no domingo, dia 19.
8h30m - Associação Inel x Expressinho do Caeté
9h30m - Noroeste x Móveis (Bom Jesus)
10h30m - União Operária x Caeté
11h30m - Atlético Tubaronense x Termas
13 hs - Alusud x Cruzeiroiros

14 - hs - Expressinho do Olímpico x Ouro Preto
15 hs - Garibaldi x Palmeiras (Congonhas)
16 hs - Expressinho do Vera Cruz x S.Ludgero



SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA QUALIDADE SOUZA CRUZ

Santa Catarina terá mesmo 3 clubes na Copa Brasil

Num telefonema ontem à tarde para Pedro Lopes, que estava na sede da Federação em Florianópolis, José Elias Giuliani confirmou que Santa Catarina terá somente três representantes na Copa Brasil de 1978, afastando assim a possibilidade de uma participação do Avaí. Giuliani telefonou do Rio apenas para confirmar que o brasileiro terá 74 clubes, em vez de 72 como estava

anteriormente previsto.

COMO SERÁ A COPA

Apresentando como principal novidade, o direito assegurando ao São Paulo, como campeão brasileiro de 1977 de participar do primeiro turno da fase final da competição, independente dos seus resultados na fase preliminar e na semifinal, o diretor de futebol da CBD, André Richer confirmou para hoje a divulgação do esquema e da tabela do campeonato brasileiro de 78, após reunião de diretoria da entidade.

Os 74 clubes serão divididos em 4 chaves de 12 e 2 de 13, na fase preliminar, com seu início previsto para 25 do corrente e terminando a 14 de maio, com exceção do segundo representante da Paraíba, entre Campinense e Treze, todos os outros 73 já estão confir-

ados. Teremos nove clubes estreantes na Copa Brasil: Itabuna, Anapolina, Uberlândia, Vila Nova (MG), Brasil de Pelotas, Bangu, Chapecoense, América, de São João do Rio Preto e Noroeste.

Os participantes deste ano que representam 41 cidades são os seguintes: Alagoas (2) - CRB e CSA, Amazonas (2) - Nacional e Fast, Bahia (3) - Bahia, Vitória e Itabuna,

Distrito Federal (1) - Brasília, Espírito Santo (2) - Desportiva e Rio Branco, Ceará (2) Ceará e Fortaleza, Maranhão (2), - Moto Clube e Sampaio Correia, Minas Gerais (6) Atlético, Cruzeiro, América, Vila Nova, Uberaba e Uberlândia, Mato Grosso (4) Dom Bosco, Misto, Operário e Comercial, Pará (2) - Remo e Paissandú, Paraíba (2) - River e Flamengo, Paraná (5) Curitiba, Atlético,

Londrina, Maringá, Colorado, Rio Grande do Sul (5) Inter, Grêmio, Caxias, Juventude e Brasil, Rio Grande do Norte (2) ABC e América, Rio de Janeiro (9) - Flamengo, Vasco, Fluminense, Botafogo, América, Bangu, Americano, Goitacás e Volta Redonda, Santa Catarina (3) Figueirense, Joinville e Chapecoense, São Paulo (12) Corinthians, Palmeiras, São Paulo, Santos, Ponte Preta, Bota-

fogo, Guarani, Comercial, XV de Novembro, América e Noroeste e Sergipe (2) - Confiança e Sergipe. - Goiás (3), Goiás, Vila Nova e Anapolina - Pernambuco (3), Santa Cruz, Sport e Náutico - Piauí (2), River e Flamengo.

O primeiro turno da fase final da Copa Brasil-78 somente será disputado após a Copa do Mundo, ou seja, a partir de 28 de junho. Serão classificados 32 clubes e

entre eles estará automaticamente o São Paulo, como legítimo campeão de 1977. A fase semifinal contará com o Torneio dos Vencedores e de Perdedores com a participação dos 74 clubes que tomarão parte na fase preliminar. Serão 36 clubes entre os vencedores e 38 entre os perdedores. Os 3 pontos serão mantidos, mas apenas para times que conseguirem vencer por diferença de mais de 2 gols.

TORNEIO INCENTIVO

No Comerciarío, uma estréia e críticas ao quadro de árbitros

Criciúma (Sucursal) — O ponteiro direito Catarina fará sua estréia hoje no Comerciarío, enfrentando o Joaçaba às 16h15min no estádio Heriberto Hulse. O técnico Dalto Menezes, que já havia confirmado sua escalação após o coletivo realizado segunda-feira à tarde, frisou que "esta é mais uma observação que vou fazer. Tenho que saber com quais jogadores vou trabalhar, e este ponteiro direito está iniciando um período de testes".

JOAÇABA

A delegação do Joaçaba chegou a Criciúma às 9h de ontem, estando hospedada no Cavalier Palace Hotel. O técnico Vilela às 16h30min comandou um treino para reconhecimento do gramado do estádio Heriberto Hulse, e depois divulgou o time para hoje. A partida começa às 16 horas. COMERCÍARIO: Catito, Haroldo, Otávio, Veneza e Valdeci, Cláudio, Doriva e Adair, Catarina, Laerte e Valadares.

JOAÇABA: Jurandir, Sidney, Valmir, Mami e Celso, Betico, Telo e Paulo Roberto, Vilson, Enio Fontana (Taco) e Caco. O juiz será Antonio Rogério Ozório, auxiliado por Valdir Pires e Nestor Mario Tartari.

ÁRBITROS COVARDES

O técnico Dalto Menezes garantiu que o Comerciarío "tem condições de vencer o Torneio Incentivo, pois pode vencer todos os jogos que tem pela frente". No entanto, não irá conseguir isto porque "nos jogos fora de Criciúma os árbitros não nos deixarão vencer, porque são covardes demais".

Seguindo o exemplo do diretor de futebol Osvaldo de Souza, o técnico Dalto Menezes atribuiu o empate em Xanxerê contra a Associação Chapecoense no último sábado, a atuação do juiz Sílvio Tadeu Lemos Vieira — "ele foi covarde demais, como está acontecendo com quase todos os outros que estão apitando em Santa Catarina. Num lance que não foi nem faltoso, e ainda foi fora da área, este juiz marcou pênalti aos 38 minutos do segundo tempo, não nos deixando vencer a partida (resultado foi 1x1)". O técnico do Comerciarío, no entanto, defende o diretor técnico da Federação Catarinense de Futebol, Pedro Lopes — "conheço muito bem o Pedro Lopes, e sei da sua luta em ajeitar o quadro de árbitros. Mas não adianta mais dar chances a estes juizes. Eles são demasiadamente covardes, e sempre acabam beneficiando a equipe da casa. Na próxima vez que falar com o Pedro Lopes, vou sugerir a ele que contrate árbitros de outros Estados, porque com estes não dá para trabalhar".

ADEMIR

Finalmente ontem no início da tarde ficou decidida a situação do centroavante Ademir — "daqui a pouco o Ademir começa viagem de retorno definitivo para Criciúma, a fim de se reintegrar ao plantel do Comerciarío", afirmou Osvaldo de Souza, diretor de futebol.

Figueirense pode fazer outra experiência no gol hoje em Brusque

A chegada do goleiro Carlos Afonso, que ganhou seu passe por uma falha da direção do Rio Branco de Vitória e resolveu aceitar um convite do treinador Antonio Clemente para vir a Florianópolis fazer testes no Figueirense, poderá decretar a dispensa de outro goleiro em experiência no clube, o paranaense Nivaldo, do Matsubara de Cambará. Tudo porque se, Carlos Afonso for aprovado por Clemente - e poderá ser lançado para observação já essa noite em Brusque - o técnico se interessa mais por ele, que tem passe livre e poderá ser coprado para se tornar "patrimônio do Figueirense", segundo o explicado.

Enquanto isso, Nivaldo, apesar de considerado "um bom profissional", poderá ser utilizado no máximo por quatro meses, pois ficaria por empréstimo, sem preço de passe estipulado, o que não é muito interessante para o clube.

Ontem pela manhã, durante os treinamentos orientados aos jogadores que não atuaram contra o Internacional, os dois goleiros foram exigidos. A noite, a direção se reuniu no Scarpelli, para resolver alguns problemas e discutir as possíveis contratações, e também analisou o caso dos goleiros, embora superficialmente.

TIME INDEFINIDO

O técnico Clemente, até ontem à tardinha, não tinha se

resolvido sobre quem jogará esta noite contra o Renaux, esperando pela manhã de hoje, após o treinamento do elenco marcado para às 9 horas, para tirar suas conclusões, escolhendo a equipe e a delegação que viaja à tarde para Brusque.

Além da dúvida no gol, Clemente tinha ontem outra, na zaga, porque Casagrande sofreu uma pancada contra o Internacional, e Renato, que estava com um problema muscular, se recuperou.

O treinador pretende manter, na medida do possível, a mesma equipe que jogou segunda à noite. Também porque o centro-avante Anderson, que era esperado, não retornou até ontem de Londrina. No entanto, Ademo poderá jogar no meio campo.

A equipe mais provável e Nolen ou Carlos Afonso; Pinga, Djalma, Paulo Soares e Terezo ou Renato; Toninho Moura, Doval e Ademo; Hugo, Charles e Flexa.

SEM TÉCNICO

Em Brusque, o Carlos Renaux, sem técnico, pretende obter dois pontos, jogando com Dilon, Lico, Bob, Acre e Almir; Reinaldo, Paulo Sérgio ou Didi e Ademir; Tonho, Jair e Luis Carlos. Seu técnico provisório é Garcia. A arbitragem do jogo, que começa às 21 horas no estádio Augusto Bauer, será de Dalmo Bozzano, auxiliado por Arno Storino e Alexandre José Lino.

Inter quer vitória, para ficar de líder

Lages e Chapecó (Sucursais) — Depois de tentar transferir para amanhã jogo contra o Internacional, programado para hoje às 21 horas no estádio Vidal Ramos, em Lages, a Chapecoense viajou às 7 horas com

o time escalado por Aureo Maniliverni. O treinador vai promover a volta do zagueiro Décio e a Chapecoense vai de Luis Carlos; Cosme, Gilberto, Décio e Caica; Janga,

João e Evans; Wilsinho, Jorge e Eluzardo.

O Internacional está bastante motivado para esta partida pois se vencer hoje ficará na liderança do Torneio Incentivo. O time, escalado por Setembrino Oliveira, terá Luis Fernando; Pedro Ênio, ou Ivan, Nivaldo, Eduardo e Dima; Vanusa, Menga e Birn; Tonho, Ney e Vacaria. O árbitro será Celso Bozzano, auxiliado por Leopoldo Paganelli e Paul Duwe.

Federação convoca Arbitral para outra reunião fora de sua sede

Criciúma (Sucursal) - No próximo domingo às 10 horas será realizada em Criciúma a última reunião do conselho arbitral da Federação Catarinense de Futebol, para tratar do campeonato estadual deste ano. Participarão desta reunião os representantes de vinte equipes de Santa Catarina, desta reunião os representantes de vinte equipes de Santa Catarina, além da diretoria da Federação.

A comunicação oficial foi feita ontem às 11h30m a liga atlética da região mineira-Larm, através de telegrama. O presidente da Liga, João Bortoluzzi, afirmou que "este pode ser meio caminho andado para o comerciarío que quer participar do nacional de 1979. Foi uma reunião provocada pelos diretores do comerciarío, e que vem dar mais status a Criciúma, que neste dia reunirá as maiores autoridades do futebol catarinense nos dias de hoje".

Ontem a noite o presidente João Bortoluzzi deveria se reunir com a direção do comerciarío a fim de tratar os detalhes desta reunião. Por outro lado, o diretor de futebol do Comerciarío Os-

waldo Patrício de Souza, ontem a tarde afirmava que "Criciúma nunca patrocinou uma reunião desta. E muito bom que a Federação tenha atendido nosso apelo. Neste Domingo os clubes irão conhecer o Comerciarío que muitos não conhecem."

Esta reunião deverá ser realizada na sede-centro na sociedade recreativa mampituba, sendo encerrada com um almoço no restaurante Azulão, do Comerciarío.

Osvaldo Patrício de Souza durante o dia de hoje deverá entrar em contato com a direção do Internacional de Lages, tentando antecipar a partida com o Comerciarío, válida pelo torneio Incentivo e que primeiramente está marcada para a tarde de domingo. "Vamos tentar antecipar este jogo, pois pretendo participar desta reunião. Vou tentar convencer os dirigentes do time de Lages para a partida ser realizada na noite de sábado", finalizou.

Nesta reunião deverá ser decidida a fórmula de disputa e outros detalhes para a realização do campeonato estadual de 1978.

Joinville espera pelo Botafogo com alguns problemas no time

Joinville (Sucursal) - Hoje à noite a equipe do Botafogo do Rio de Janeiro, dirigida pelo treinador Zagalo, deverá chegar a Joinville para o jogo amistoso marcado para as 16 horas de amanhã no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, como parte das comemorações dos 127 anos de Fundação da cidade e treinamento do JEC com vistas ao início do Campeonato Nacional, no próximo dia 26.

Ontem o treinador do Joinville, Paulo Sérgio Poletto, dirigiu um treino coletivo no campo do 62. Batalhão de Intantaria pois o gramado do Ernesto estava ainda muito úmido pelas chuvas da última semana. Os dois jogadores ameaçados de deixar o clube na renovação do contrato, o goleiro Raul Bosse e o centro médio Jorge Luiz, treinaram normalmente. E Bosse terá o posição garantida no jogo de amanhã pois ontem cedo acertou o acordo com o clube. Jorge Luiz, entretanto, continua sem contrato e não

ioará ser formalizar as bases de um novo compromisso.

Inicialmente ele estava pedindo 26 mil de salário e luvas de 200 mil. O Joinville está oferecendo apenas o salário de 15 mil, considerado o teto máximo. Jorge Luiz baixou o salário e luvas, mas não chegou ao que o JEC pretende pagar e poderá ser colocado à venda.

Desta forma, a possível escalção do JEC para o jogo de amanhã será Raul Bosse, João Carlos, Pompeu, Paulinho e Celso; Zé Carlos, Paulo César e Fontan; Britinho, Néia e Lico.

Mas até amanhã cedo Poletto não confirmará a equipe pois poderá contar com Jorge Carraro na zaga central (contratado do São Paulo mas ainda não estreou por contusão), Celso na lateral esquerda que está se firmando depois de quase duas semanas inativo também por contusão, Lico na extrema esquerda que está fora de forma e até Jorge Luiz, se renovar o contrato.

NACIONAL

No Atlético todos acusam Neca: ele foi covarde e desleal

Belo Horizonte — A preocupação com a contusão do armador Ângelo superou a decepção dos torcedores do Atlético pela perda do título brasileiro para o São Paulo de forma inédita: invicto. Todos comentavam a falta de Neca, taxando o jogador de desleal e covarde.

O meia atlético, que sofreu ruptura completa dos ligamentos internos e externos do joelho direito, foi operado segunda-feira de manhã na Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, pela equipe do médico do Atlético Nélson Lasmaz. Sua contusão é considerada a máxima gravidade e o deixará inativo no mínimo por seis meses.

Ângelo foi liberado somente a partir de ontem para visitas normais — já que ele estava meio inconsciente, ainda sob o efeito da anestesia. A seu lado permaneciam sua esposa — Selma — e o enfermeiro do Atlético, Julio.

Selma comentou sobre o lance que contendeu o marido, não podendo evitar lágrimas. "Foi desleal sim, pois o Ângelo já estava no chão quando foi atingido". Eles estão casados há quatro anos e tem dois filhos: Gleidson Robert, de três anos, e Michelângelo, nascido há apenas sete dias.

Diversos jogadores do Atlético estiveram no hospital, além de Getúlio do São Paulo. Esse mais parecia um atleta do clube mineiro, pois estava abatido pela contusão do amigo. O lateral chegou mesmo a lamentar ter ganho o título em cima de seu ex-time, quando preferia tê-lo feito contra o Cruzeiro ou Palmeiras.

O favorito era o Atlético, pois fez a melhor campanha. Nós só chegamos às finais aos trancos e barrancos. Na decisão acaba o favoritismo, principalmente quando ela é por pênaltis. Fiquei sentido vendo a massa triste. Eu não queria cobrar o pênalti, mas meu nome estava incluído na lista em primeiro lugar.

Getúlio disse ter a certeza de que João Leite pegaria sua cobrança, ao afirmar que o goleiro já conhecia suas característi-

cas. Ele acha que sem Cerezo, Ângelo e Reinaldo as coisas melhorariam para o São Paulo na Taça Libertadores da América. E adiantou que no jogo do dia 15 entre os dois times ele sentiria outra vez a emoção que teve na decisão.

LIBERTADORES

— Afinal de contas eu joguei 10 anos no Atlético. Mas eu liquei muito abalado mesmo com a contusão do Ângelo. Aliás meus companheiros do São Paulo também. Eu não vi o lance da contusão pois estava longe. Mas pressenti que era coisa grave, por isso virei à cara.

O Neca nunca foi um jogador desleal. Naquela contusão toda do vestiário foi difícil falar com ele sobre o assunto. Assim que chegar a São Paulo procurarei o presidente do clube. Eu tenho certeza de que ele procurará ajudar o Ângelo no que puder, finalizou o triste lateral campeão do Brasil.

O Atlético divulgou a lista dos jogadores inscritos na Confederação Sul-Americana de Futebol para as disputas da Taça Libertadores da América. A ausência de Joãozinho Paulista na relação causou estranheza à torcida e crônica, já que ele constou sempre dos planos de Barbaúna na Copa Brasil.

Como a lista não pode ser alterada até o final da Libertadores, previsto para depois da Copa, os jogadores convocados para a seleção foram tam-



Neca, o principal acusado

O São Paulo defende seus jogadores

São Paulo — O diretor do São Paulo José Douglas Dallora, considerou "lamentável" a contusão sofrida pelo jogador Ângelo, do Atlético Mineiro — numa dividida com Neca no jogo decisivo de domingo passado — mas lembrou: "O São Paulo sempre foi vítima das contusões, como ocorreu com Mirandinha, Osmar e o Murici, que ficaram longo tempo parados, mas jamais veio a público para acusar um jogador".

Defendeu o jogador Neca, afirmando que ele dividiu a bola com Ângelo, sem maldade. "Acredito que não existiu maldade como estão dizendo", ao comentar a intenção do Atlético Mineiro em processar os jogadores Neca e Chichão, junto a justiça comum e desportiva.

A equipe do São Paulo, campeão do Nacional de 1977, continua em descanso até quinta-feira cedo, quando os jogadores se apresentam ao técnico Rubens Minelli, para início dos preparativos visando ao jogo do dia 15, no Mineirão, novamente contra o Atlético Mineiro, em sua estréia na Taça Libertadores das Américas.

Nos próximos dias o São Paulo tentará a contratação de reforços, para incluir na relação que enviará a Confederação Sul-Americana de Futebol. Além de Zequinha, que poderá ser contratado em definitivo — ele estava emprestado a equipe paulista no Nacional, Edu, do Palmeiras, poderá ser comprado pois este jogador quer mudar de clube e o São Paulo tem interesse em seu passe.

no início da semana, após não ter havido um acordo com o treinador José Duarte, da Ponte Preta, no fim da semana passada. As bases contratuais não foram anunciadas. Renganeschi, que tem contrato com o Londrina até setembro, viajou para aquela cidade paranaense e deve retornar hoje, para a assinatura do contrato de um ano.

Oswaldo Brandão, por sua vez, tem contrato com o Corinthians até o próximo dia 27, mas será liberado pelo clube assim que Renganeschi possa assumir.

São Paulo - O Presidente do Corinthians, Vicente Matheus, anunciou ontem no parque São Jorge, a contratação do técnico Armando Renganeschi para substituir Oswaldo Brandão, que decidiu na última sexta-feira se afastar do futebol durante quatro meses, para descansar. Renganeschi trabalhou no campeonato nacional de 1977 no Londrina, onde conseguiu o terceiro lugar na frente das grandes equipes brasileira.

Os contatos do Corinthians com Renganeschi começaram

1	X	2	D	T
1	Francana/SP	Paulista/SP	1	
2	XV Nov. Jai/SP	Ferroviária/SP	2	
3	P. Santista/SP	Juventus/SP	3	3
4	S. Bento/SP	Marília/SP	4	2
5	Ceará/CE	Tiradentes/CE	5	
6	Fortaleza/CE	Ferroviário/CE	6	
7	Leônico/BA	Gália/BA	7	3
8	Nacional/AM	Sul América/AM	8	3
9	Gaucho/RS	Bagé/RS	9	
10	Pelotas/RS	Sto. Angelo/RS	10	
11	Figueirense/SC	Joaçaba/SC	11	2
12	Chapecoense/SC	Carlos Renaux/SC	12	
13	Campinense/PB	Treze/PB	13	2

Estes são os palpites da ACESC, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 380

Federação Catarinense de Futebol

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

José Elias Giuliani, Presidente da Federação Catarinense de Futebol, no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 6º dos Estatutos da Entidade, resolve convocar uma reunião da Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 12/03/78, com início às 10 horas na cidade de Criciúma, com a seguinte

ORDEN DO DIA

- 1º - Apreciação e discussão do relatório financeiro do exercício de 1977;
- 2º - Apreciação e discussão do Regulamento Geral apresentado pela comissão nomeada em Chapecó;
- 3º - Assuntos Gerais.

Florianópolis, 06 de março de 1978
José Elias Giuliani
Presidente

2º Campeonato Sul Brasileiro de Tênis dias 9, 10 e 11 de março. Promoção: Criciúma Clube

PROBLEMAS DE ALUGUÉIS

Em Joinville, as imobiliárias não alugam para as pessoas solteiras

Joinville (Sucursal) - Um grande número de estudantes e pessoas solteiras que estão chegando a Joinville a procura de um apartamento ou residência para fixar moradia estão enfrentando uma das mais inesperadas discriminações, pois nenhuma das cinco imobiliárias da cidade estão alugando qualquer tipo de imóvel para essas pessoas sob a alegação de são "bagunceiras" e sempre trazem sérios prejuízos a empresa.

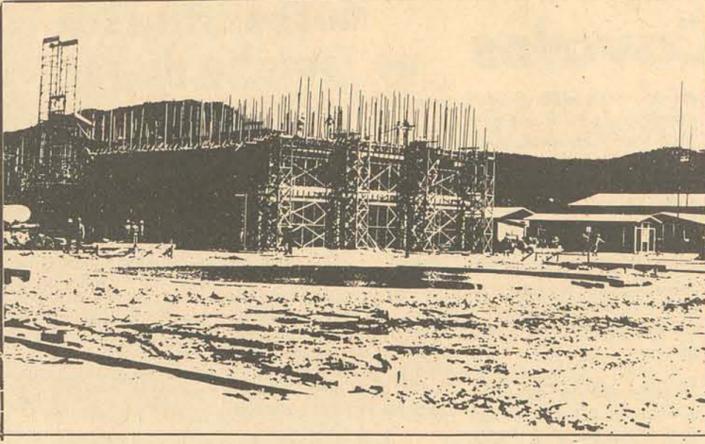
Essa situação foi constatada ontem por vários telefonemas que o Estado fez as imobiliárias de Joinville: Borchas, Cacique, Emegê e Rudnick, depois de receber várias denúncias de estudantes que não conseguiram alugar um imóvel. O repórter apresentou-se por telefone como "uma pessoa que estava precisando alugar um apartamento ou casa para morar com alguns amigos" e em todos os casos recebeu a resposta que "nós não alugamos nada para estudantes".

A mesma situação está prejudicando várias outras pessoas que não são estudantes, mas solteiras como professores, profissionais liberais, funcionários públicos, artistas, trabalhadores, todos discriminados pois as imobiliárias só oferecem servi-

ços a famílias de marido, mulher e filhos. O principal motivo alegado pelas imobiliárias para realizar essa situação é que pessoas solteiras, estudantes ou quaisquer outros elementos, sempre trazem problemas de ordem moral e material para quem aluga. Esta justificativa sempre vem acompanhada de velhos episódios vividos pela imobiliária e que se generalizam em um simples "não" as pessoas que querem alugar um imóvel. Os proprietários também interferem orientando os locatários sob o tipo de família que podem alugar suas propriedades. Dos telefonemas dados as imobiliárias surgiram diversas histórias que seguem abaixo:

NAS BORCHAS

- Imobiliária Borchas, bom dia (atende uma mulher)
- Bom dia, eu gostaria de saber se vocês tem algum apartamento ou residência para alugar e que não seja muito caro?
- Olha, apartamento está difícil, mas temos uma casa que é cara, são 7 mil por mês.
- Realmente é cara. Sabe, é para eu morar com uns amigos e estamos com dificuldades para achar?
- Acho que vai ser difícil porque nós não alugamos para estudantes.



- Nem essa casa de 7 mil?
- Espera um pouco (ela foi consultar o chefe).
- Não, a gente não pode alugar porque é uma casa luxuosa e o proprietário disse que é para um casal com dois filhos no máximo.
- Mas porque vocês não alugam para estudantes?
- A gente tem orientação para isso porque sempre tem problemas. De vez em quando a gente faz uma exceção. Mas agora não temos nada em vista.
- Então eu ligo outra hora?

NA IMOBILIÁRIA CACIQUE

- Bom dia, eu gostaria de saber se vocês tem alguma apartamento ou casa para alugar para mim e alguns amigos.
- Infelizmente não podemos atendê-lo pois nós não alugamos mais nada para estudantes?
- Qual o problema?
- Sempre enfrentamos muitos problemas com desordem e bagunça

- Que tipo de bagunça? Quebram tudo, fazem barulho, perturbam a vizinhança. O último caso foi num apartamento da João Colin (uma das principais ruas de Joinville). Acabaram com o apartamento, e até furaram o asfalto, vazando água para o vizinho de baixo. Neste caso eles cobriram os prejuízos? Que nada. A imobiliária é a procuradora do imóvel e assumiu todos os danos.
- E uma residência é mais fácil que apartamento?
- Residência é mais difícil porque o proprietário passa uma procuração para a imobiliária e até interfere no tipo de locatário que deseje.

Na imobiliária Emegê a situação se repete e na Imobiliária Rudnick, a posição: "não alugamos foi irreduzível: "não alugamos apartamento ou casa para nenhum estudante ou pessoas solteiras". A encarregada do atendimento diz que surgiu um problema há muito tempo e desde

Em Itajaí, os preços são altos e os imóveis raros

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) O alto custo dos aluguéis de imóveis para habitação em Itajaí está provocando uma verdadeira evasão de pessoas que trabalham no comércio em geral e que vão residir em Balneário Camboriú. Os corretores informam que "esta movimentação começou de dois anos para cá, já que com o esvaziamento de Balneário Camboriú, na baixa temporada os aluguéis ficam mais em conta e o número de imóveis aumenta consideravelmente.

Em Itajaí existem atualmente 27 imobiliárias. Deste total, porém, apenas 20 são registradas devidamente. As outras, por falta de fiscalização operam clandestinamente sem escritórios ou placas indicativas. A alta exploração neste mercado faz com que nem todas obtenham sucesso em seus empreendimentos. Muitas já foram extintas e outras passaram a operar em outros setores, como é o caso da Imobiliária Mariani, situada na Galeria Rio do Ouro, que passou a trabalhar com seguros Montex.

Segundo informou um dirigente da Imobiliária Vale do Sol "os imóveis estão muito difíceis e embora tenhamos colocado diariamente nas ruas dois corretores a procura de casas e apartamentos para alugar, é muito raro encontrar um imóvel com aluguel baixo". A faixa de aluguel no centro e periferia de Itajaí está em torno de Cr\$2 mil para casas pequenas (dois quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem) e Cr\$15 mil para uma residência de luxo no centro da cidade.

A grande diferença das fontes de arrecadação dos municípios de Itajaí e Balneário Camboriú é um dos principais fatores que está causando uma verdadeira invasão de itajaenses àquela cidade praiana. Balneário Camboriú tem 50% de sua arrecadação baseada nos aluguéis de casas e apartamentos durante a temporada de verão e Itajaí, por sua vez tem sua renda baseada na indústria, comércio e pesca, que são fontes estáveis durante todo o ano. Segundo a prefeitura, uma média de cinco famílias chegam diariamente a Itajaí para residir, face a grande fase de desenvolvimento que a cidade vem atravessando.

REFORMAS

Grande quantidade de apartamentos e casas, que ficam desocupadas em Balneário Camboriú são reformadas nos meses de março a novembro. Os proprietários aproveitam esta época para as melhorias, já que, durante a temporada os imóveis abrigam até 5 famílias, o que "muito contribui para a rápida destruição das peças. Em função desta situação, a maioria dos proprietários prefere alugar seus imóveis para casais que não tenham filhos. Agora, que já iniciou a baixa temporada, um apartamento em Balneário Camboriú está custando uma média de Cr\$ 1.000,00 ao mês e um de luxo não chega a Cr\$ 2.500,00. Os contratos, porém, terminam em 20 de novembro, quando os preços dos aluguéis aumentam assustadoramente, chegando a atingir 700% com relação aos preços cobrados de março a novembro.

INFLAÇÃO

O diretor da Imobiliária Vale do Sol, Jairo Rogero informou que "os aluguéis em Itajaí estão tendo um acréscimo de 100% ao ano, e a falta de imóveis provoca uma violenta especulação. Rogero garantiu porém que "as taxas cobradas pelos corretores não passam de 30% (o que é o normal) e que para cada seis pessoas interessadas, uma encontra um imóvel a seu gosto".

A compra de um imóvel está cada vez mais difícil, porque os financiamentos para Itajaí estão fechados. E, além disso somente no ano passado a inflação para os produtos de construção civil aumentou em 80%. Este fator, amedronta os compradores e provoca uma grande especulação nos aluguéis, e mesmo no aumento das prestações. "A entrada de Itajaí no setor industrial colaborou para esta especulação imobiliária. De 18 processos de contratos de aluguel existentes na Imobiliária Sol, 15 pertencem a pessoas de outros estados, que vem trabalhar nas indústrias. E grande o fluxo de gaúchos, paranaenses e paulistas a cidade e até mesmo os jornais de maior circulação trazem vários anúncios de pedidos de imóveis para funcionários especializados de outros estados.

Obras de recalçamento da Irineu Bornhausen iniciaram

Itajaí (Sucursal) - Depois de graves prejuízos causados a mais de 100 moradores, que estiveram por quase dois anos as voltas com problemas de lama e poeira, começaram as obras de recalçamento da Avenida Irineu Bornhausen. Segundo informou o diretor da Companhia de Desenvolvimento e Urbanização de Itajaí - Codesi - engenheiro Antonio Ayres dos Santos, "o rebaixamento do leito da Avenida em cerca de 20 centímetros, ocorrido durante mais de um ano de compactação, vai possibilitar as obras, em 1.800 metros de extensão, por nove metros de largura".

Durante o período em que a Avenida ficou em precário estado de conservação, os moradores fizeram mais de 20 abaixo-assinados, para que a Prefeitura resolvesse o problema. Durante a última temporada de verão, a municipalidade ficou em dúvida, sobre se devia ou não mexer no local. Caso os apelos da população fossem atendidos, o conseqüente fechamento daquela artéria iria prejudicar sensivelmente a movimentação de turistas, além de ter prejuízos financeiros com a compactação mecânica que se fazia necessária.

Segundo técnicas dos diretores da Codesi, "o local onde foi construída a Avenida tinha solo sem base, pois era constituído de detritos de madeiras e cascas de cereais. O local desapropriado para a construção da mesma, era em parte construído de fundos de quintais. Em vista disso, com o peso de tráfego, o leito cedeu danificando tudo, desde o sistema de drenagem, até o recalçamento".

A Avenida Irineu Bornhausen foi construída com o objetivo de desafogar o trânsito da ci-

dade, que antes era feito somente pela rua Blumenau. Entretanto, devido à incapacidade de suportar o tráfego pesado devido aos problemas de solo, a Avenida ficou totalmente defeituosa, virando palco de acidentes. A Avenida Irineu Bornhausen, também dá acesso aos bairros São João, Cordeiros, Costa Cavalcanti, além de dar saída do centro da cidade para a BR-101.

Para a realização das obras, todo o leito da rua foi escavado numa profundidade de aproximadamente um metro e meio, para que no local fosse colocado material de jazida. Por enquanto, a Codesi está fazendo os serviços preparatórios, como por exemplo a limpeza do sistema de drenagem. Segundo as previsões, as lajetas deverão estar recolocadas na rua dentro de uma semana.

MAIS PROBLEMAS

A Prefeitura de Itajaí está preocupada com o afundamento de várias ruas da cidade, cujos reparos exigirão grande investimento. Segundo o Prefeito Amílcar Gazaniga, que também é engenheiro "o solo de Itajaí tem origem turfos e de aluvião. As ruas foram planejadas para receber apenas um determinado volume de tráfego, mas nos últimos anos este aumento muito e elas começaram a ceder".

Algumas das vias que foram construídas mais recentemente, como é o caso das Avenidas Heitor Liberato-entre o centro e a BR-101-e a Joca Brandão no centro, são as que apresentam maiores problemas com afundamento dos leitos.

Distrito Geo-Educacional reúne-se sábado na Furb

Blumenau - O diretor geral do DAU - Departamento de Assuntos Universitários, Edson Machado de Souza e o diretor geral do Conselho Federal de Educação, professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, estarão, no sábado, em Blumenau, para proferir conferências, durante a realização da segunda Assembleia Geral do Distrito Geo-Educacional 34, a ser desenvolvida na Furb - Fundação Educacional da Região de Blumenau, a partir das 8h30m.

O primeiro tema a ser abordado no encontro será o "diagnóstico e prognóstico para os cursos licenciatura", cabendo ao professor Genúino Bordignon, da Uniplac, durante um espaço de 15 minutos, fazer uma análise da demanda de candidatos apresentados para esse gênero de cursos nos últimos quatro vestibulares. Em seguida, o professor Renato Wenzel, diretor da unidade operacional de ensino da Secretaria de Educação do Estado falará sobre "As Licenciaturas e o Mercado de Trabalho", enquanto o diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e futuro reitor da Furb, José Tafner abordará o aspecto "Perspectivas e Terapias". Na condição de debatedores, participarão das discussões o secretário da educação Mário César Moraes e o diretor executivo da Fucri, professor Alfredo José da Veiga Neto.

As 10h30m, o diretor da DAU proferirá uma conferência de 30 minutos sobre o tema "A Política do DAU/MEC em relação aos DGEs - Distritos Geo-Educacionais", ao final da qual o diretor do CFE abrirá as discussões do segundo tema que tratará sobre "As resoluções do CFE sobre autorização e reconhecimento de cursos com e sem currículo mínimo e indicação de professores". Como debatedores, funcionarão o presidente do Conselho Estadual de Educação, professor Nilson Paulo e o reitor da Universidade Federal de Santa Catarina e coordenador do DGE-34, Caspar Erich Stemmer.

O terceiro tema a ser analisado, a partir das 14h30min, tratará da "Qualificação Docente no DGE-34", a cargo de uma comissão especial que apresentará o programa geral para o corrente ano, com os debates sendo conduzidos pelo reitor da Udesc e o

presidente da Acafe, João Nicolau de Carvalho e pelo diretor adjunto da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Hélio Barros. Antes do encerramento da assembleia, serão propostas e discutidas medidas administrativas para serem aplicadas no âmbito do DGE-34.

O Distrito Geo-educacional 34 compreende todos os municípios catarinenses, tendo como polos centralizadores as cidades de Florianópolis, Blumenau e Joinville. A sua implantação deu-se basicamente com a criação da Acafe - Associação Catarinense de Fundações Educacionais, em maio de 1974. A partir daí, o distrito, sob a égide da Acafe e com a participação da Ufsc já desenvolveu ou desenvolve os seguintes programas: Vestibular Estadual Unificado, Programas de Capacitação do Corpo Docente das Fundações, Programa Institucional de Capacitação de Docentes (PICD), Programa Nacional de Capacitação de Professores das Instituições de Ensino Superior (PRO-CAPES), Programa de Capacitação de Docentes com Recursos do FAS Repassados pelo Governo do Estado, Programa de Treinamento de Executivos das instituições entre PNTE/CEBARE/FUCAT/ACAFE e elaboração de projeto de pesquisa para a expansão do ensino superior de Santa Catarina em consonância com o mercado de trabalho, elaborado pelo Instituto de Planejamento Regional de Educação, de Hannover, República Federal da Alemanha.

Em maio do ano passado, os representantes das instituições de ensino superior do estado reunidos, em Lages, com representantes da DAU, Conselho Estadual de Educação e Governo do Estado, decidiram formalizar a instauração do DGE-34. Em agosto do ano passado, na UFSC, foi aprovado o documento base da implantação do distrito e eleito o conselho coordenador e o coordenador. Os objetivos estabelecidos, dentro das perspectivas fixadas pelo MEC ao definir os distritos geo-educacionais, visam o equacionamento e reordenação das ações desenvolvidas pelas instituições de ensino superior, a orientação do processo de expansão do sistema e o melhoramento do nível qualitativo.

Prefeitura compra estrada da Refesa e asfalta

Tubarão (Sucursal)-A prefeitura de Tubarão está adquirindo da Rede Ferroviária Federal, o trecho da estrada Tubarão-Guarda, ocupado pelos trilhos da estrada de ferro Teresa Cristina, que parou de funcionar em 1974, quando foi levado pelas águas.

O prefeito Paulo May informou que a negociação com a Rede Federal foi feita em sistema de permuta, ou seja, em troca da estrada a prefeitura cedeu um terreno existente próximo à antiga estação de carga e ainda pagará a quantia de Cr\$500 mil em dinheiro a

REFESA - Rede Ferroviária Federal. Após a assinatura do convênio, que deverá acontecer esta semana, a prefeitura vai entrar em contato com o Governo do Estado para solicitar providências, no sentido de dar início ao revestimento do leito da estrada, que deverá ser de asfalto.

A estrada, que ligará Tubarão a Estância Hidromineral da Guarda, vai possibilitar uma maior movimentação turística, já que atualmente a estrada não oferece boas condições para o tráfego. Mesmo as-

sim, tem sido satisfatório o fluxo de turistas para aquela estância. Com a liberação do trecho por parte da Rede Ferroviária o percurso Tubarão-Guarda será diminuído em dois quilômetros, passando de 11 para 9, o que de certa forma é uma forma para atrair os visitantes.

Paulo May informou também que "nó haverá de novo enchente no leito da estrada, a exemplo de 1974, que levou todos os trilhos, porque a nova via será contruída com uma técnica capaz de evitar as enchentes.

TREILERS

A prefeitura de Tubarão adquiriu esta semana, com recursos próprios dois trailers, que deverão operar no interior dando assistência aos necessitados. As duas unidades volantes possuem consultórios médicos e dentários, e vão possibilitar aos moradores da zona rural os tratamentos e consultas em suas próprias casas.

A mão-de-obra que vai trabalhar no serviço de assistência a zona rural, acompanhando os trailers, será formada por estudantes da Faculdade de En-

fermagem e Assistência Social. Cada unidade volante terá 4 elementos: 1 médico, um dentista, uma assistente social e uma enfermeira. Os trailers, já denominados como Odontomédicos custaram a prefeitura a quantia de Cr\$ 630 mil.

BOLETIM

A partir da próxima semana, a prefeitura de Tubarão estará distribuindo semanalmente o boletim de atividades e informações, que enfocará as obras que vem sendo desenvolvidas, bem como algumas orientações ao público em geral.

BESS Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos

C. G. C. N.º 83.980.427/0001-59

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1978.

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de hum mil novecentos e setenta e oito, às 10,00 horas, na sede da Empresa, em Florianópolis, Santa Catarina, reuniram-se os senhores acionistas da BESS FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, em número legal, como se verifica pelas assinaturas no Livro de Presença de Acionistas n.º 2, na toa n.º 2, a fim de deliberar sobre os assuntos constantes da respectiva Ordem do Dia. Na forma dos Estatutos Sociais, assumiu a direção dos trabalhos o Presidente em exercício da Empresa, Evaldo Amaral, que agradeceu as presenças dos senhores Alfredo Russi, membro efetivo do Conselho Fiscal, Valério José de Matos, auditor independente e Acionistas, e convidou a mim, Magali Margarida Ramos Krieger, para secretariar a reunião. Dando início aos trabalhos, o senhor presidente informou que a presente Assembleia havia sido regularmente convocada por Edital publicado nas edições do Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, Jornal O Estado e Jornal de Santa Catarina, nos dias 25, 26 e 27 de janeiro de 1978, estando desta forma cumpridas todas as formalidades legais para a realização desta Assembleia Geral Ordinária. Em seguida, o senhor Presidente solicitou-me a leitura do Edital de Convocação, o que fiz como secretária, conforme texto a seguir transcrito: "BESS FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS - C. G. C. N.º 83.980.427/0001-59 - Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação: São convocados os senhores acionistas a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede desta Financeira, à Rua Deodoro, 17, nesta Capital, no dia 24 de fevereiro de 1978, às 10,00 horas, com a seguinte Ordem do Dia: 1.º - Tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1977, bem como examinar, discutir e deliberar a respeito dos Balancos, das "Contas de Lucros e Perdas" e dos Pareceres do Conselho Fiscal. 2.º - Eleição dos Membros do Conselho de Administração. 3.º - Eleição dos membros do Conselho Fiscal e de seus suplentes. 4.º - Fixação dos honorários dos Administradores e do Conselho Fiscal. 5.º - Outros assuntos de interesse da sociedade. Florianópolis, 23 de janeiro de 1978. - Eduardo Santos Lins - Presidente". Continuando, o senhor Presidente determinou a leitura do Relatório do Balanço, da "Conta de Lucros e Perdas" e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1977. O senhor Presidente submeteu esses documentos à discussão dos senhores acionistas. O senhor Jorge Konder Bornhausen representando o Banco do Estado de Santa Catarina, propôs que as contas apresentadas fossem aprovadas, inclusive os dividendos fixados em 12% a.a. Propôs ainda que o saldo à disposição dessa Assembleia Geral Ordinária no valor de Cr\$410.546,63, fosse incorporado ao resultado do próximo balanço semestral. Postos em votação, foram aprovados por unanimidade dos presentes. Em seguida o Presidente passou ao 2.º item da Ordem do Dia. Eleição dos Membros do Conselho de Administração. Com a palavra o acionista Pedro Harto Hermes, propôs a eleição dos senhores: Jorge Konder Bornhausen, Eduardo Santos Lins e Renato John, para Membros do Conselho de Administração. Posta a sugestão em votação, foi aprovada por unanimidade. E a seguinte a qualificação dos senhores Membros do Conselho de Administração: Jorge Konder Bornhausen, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à Rua Ivo Reis Montenegro, 82 - Florianópolis - SC, C. P. F. n.º 003.751.79-49, portador da Carteira de identidade n.º 1.175.060 do Instituto Felix Pacheco, Rio de Janeiro (RJ), Eduardo Santos Lins, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à Rua Rubens de Arruda Ramos, 230, Ed. da Vinci 6.º andar - Florianópolis-SC, C. P. F. n.º 004.576.209-00, portador da Carteira de identidade n.º 40.361 expedida pelo Instituto de Identificação Médica Legal de Florianópolis-SC, Renato John, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à Rua Hermínio Millas, 18 - Florianópolis-SC, C. P. F. n.º 018.259.89-34, portador da Carteira de identidade n.º RG-610.316, Secretária de Segurança Pública, Curitiba-PR. Em seguida o senhor Presidente passou ao 3.º item da Ordem do Dia: Eleição dos membros do Conselho Fiscal e de seus Suplentes. O senhor Jorge Konder Bornhausen, propôs a reeleição dos senhores: Marcos Francisco Heusi, brasileiro, casado, administrador de empresas, residente e domiciliado à Rua 15 de Novembro n.º 348, em Itajaí-SC, C. P. F. n.º 004.568.459-68 e Carteira de identidade n.º 17.214 do Instituto de

Identificação Médica Legal - Florianópolis-SC; Mário Olinger, brasileiro, casado, aposentado, residente e domiciliado à Av. Othon Gama D'Éca n.º 4, nesta Capital, Carteira de identidade n.º 61.934 do Instituto de Identificação Médica Legal - Florianópolis-SC, C. P. F. n.º 007.740.149-20 e a eleição do senhor: Marcelo Sabino Rupp, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua João Meirelles, 1605 - Apto 302 - Bom Abrigo - Florianópolis, Carteira de identidade n.º 1201 - OAB/SC, C. P. F. n.º 002.285.919-53, para membros efetivos do Conselho Fiscal e para suplentes a eleição de: Nicoló Osmar Fuck, brasileiro, casado, Engenheiro Agrônomo, residente e domiciliado à Rua 12 de Setembro, 535 - Canoinhas-SC, Carteira de identidade RG/9/R 790 787 do Instituto de Identificação Médica Legal - Florianópolis-SC, C. P. F. n.º 004.716.239-20, Curt Buddmeyer, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado à Rua das Neves n.º 378 - São Bento do Sul-SC, Carteira de identidade n.º RG/9a, R. 32.833 do Instituto de Identificação - SSI - Florianópolis-SC, C. P. F. n.º 004.229.834-34; Enio Carneiro da Cunha Luz, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à R. Rubens de Arruda Ramos, n.º 462, apto. 602 Florianópolis-SC, Carteira de identidade n.º RG 1/R n.º 50.569 do Instituto de Identificação-SSI - Florianópolis-SC, C. P. F. n.º 107.624.349-53. Posta a proposta em votação, foi aprovada por unanimidade. Passou o senhor Presidente ao 4.º item da Ordem do Dia: Fixação dos honorários dos Administradores e do Conselho Fiscal. O senhor Presidente declarou que, nos termos da Lei, a Assembleia deveria fixar a remuneração dos Administradores para o exercício de 1978. O acionista Pedro Harto Hermes, propôs a Assembleia que fossem fixados os honorários previstos pela Resolução n.º 98/77, de 24 de fevereiro de 1977, do Conselho de Política Financeira, publicada no Diário Oficial do Estado de 17 03 77, juntamente com as alterações introduzidas pelo Despacho, de 10 03 77, do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, no Ofício do Conselho de Política Financeira. - PRESI - CPF - 073/77, de 25 02 77, que encaminhou referida Resolução para homologação, ou seja, em valor igual a 85% (oitenta e cinco por cento) da remuneração atribuída aos Secretários de Estado, reajustáveis na mesma proporção dos percentuais de aumento a que aqueles fizerem jus, com efeito para o exercício social de 1978, sem prejuízo do regime estabelecido nos Estatutos Sociais no que toca a participação nos lucros da Empresa. Ainda o acionista Pedro Harto Hermes, propôs que a Assembleia tornasse obrigatória a opção de honorários e participações nos lucros, vedada a acumulação para os Administradores que já ocupam ou venham a ocupar cargo de Administradores em Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista, Fundações Instituídas pelo Estado, ou qualquer Empresa integrante do Sistema CODESC. A proposta após discutida, foi aprovada por unanimidade, abstenendo-se de votar os legalmente impedidos. A remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal, ficou estabelecida de acordo com o artigo 162, parágrafo 3.º da Lei 6.404. Passou o senhor Presidente ao 5.º item da Ordem do Dia. Outros assuntos de interesse da Sociedade. Levou ao conhecimento dos presentes, que a publicação da Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 30.01.78, cujo com o conteúdo do artigo 37, item b, equivocadamente mencionado no parágrafo único do Art. 21, quando deveria ser parágrafo único do artigo 19. A correção foi acatada por unanimidade dos presentes. Não havendo quem mais quisesse fazer uso da palavra, o senhor Presidente suspendeu a reunião pelo tempo necessário a lavratura da presente ata, o que foi feito, após o que a sessão foi reaberta e a ata lavrada e assinada conforme, dela extrair-se as cópias necessárias e destinadas aos fins legais. Florianópolis, 24 de fevereiro de 1978. Evaldo Amaral, Presidente em exercício, Magali Margarida Ramos Krieger, Secretária. Jorge Konder Bornhausen, pelo Banco do Estado de Santa Catarina S/A, José Leal de Meirelles, Pedro Harto Hermes e Carlos Alberto Ganzo Fernandez, Declaramos na qualidade de Presidente e Secretária da Assembleia Geral Ordinária da BESS Financeira S.A. que o texto é transcrição integral e fiel da Ata que consta do livro n.º 2 das Assembleias Gerais da BESS Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos as folhas 19 e 20 Florianópolis, 24 de fevereiro de 1978.

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Passageiro rouba táxi e capota no Morro dos Cavalos

Fato curioso ocorreu na manhã de ontem, quando o passageiro de um táxi, depois de ludibriar seu motorista, empreendeu uma fuga com o veículo, que somente terminou com uma capotagem no Morro dos Cavalos, na BR-101. Pedro da Rosa, que tentou fugir com o carro, encontra-se preso na Delegacia de Furtos. A prisão foi feita por agentes da Polícia Rodoviária Federal.

Beberam juntos, viajaram no mesmo carro, um ao volante e outro como passageiro, e no final da tarde de ontem, ao prestar depoimento na Delegacia de Furtos, o motorista Ari de Assis Feijó, denunciou Pedro da Rosa, autor do furto.

Este segundo depoimento da vítima, embarcou no táxi Volks, AX-0073, do ponto da rua 7 de setembro, na rua São João, em Capoeiras. Por volta das 8 horas, Pedro da Rosa ordenou que o motorista estacionasse o táxi, defronte a um estabelecimento de ensino, em São José.

Sem cometer atos de violência física, Pedro da Rosa (32 anos, casado, residente à rua Irmã Bonavita, no Estreito) solicitou ao motorista que procurasse o diretor do estabelecimento, que segundo alegou, era seu parente. O motorista deixou o veículo e disse se aproveitou Pedro da Rosa para empreender a fuga.

Como primeira medida para recuperar o carro, o moto-

rista Ari de Assis Feijó (33 anos, casado, residente à rua Clemente Rovere, 64-fundos) telefonou para o posto de Fiscalização da Fazenda, na BR-101, em Palhoça. As autoridades fazendárias mandaram uma viatura em perseguição ao táxi, que já tinha passado no local, e comunicaram o fato à polícia Rodoviária Federal, do posto de Serraria.

Na perseguição ao táxi, tomaram parte, além do carro da Fazenda e da viatura da PRF, taxistas que ficaram conhecendo os fatos. A fuga foi interrompida no Morro dos Cavalos, na BR-101, porque o táxi capotou. Os fiscais da Fazenda, os primeiros a encontrar o fugitivo "seguraram" Pedro da Rosa, até a chegada dos agentes da Polícia Rodoviária.

Pedro da Rosa foi trazido à Capital e entregue às autoridades da Delegacia de Furtos, onde foi autuado em flagrante e permanece detido. O veículo, bastante danificado, foi removido do local e devolvido ao proprietário, Ernane Assis. O delegado Manoel dos Santos Dias encontrou dificuldades para tomar o depoimento de Pedro da Rosa, que estava embriagado. O comissário Arantes, da Delegacia de Furtos, disse no final da tarde, que o motorista do táxi, em seu depoimento, confirmou a versão do furto do veículo.

Operária imprudente morre triturada no moinho de rações

Lages(Sucursal)-A operária Hilda Luz Rocha, de 33 anos, solteira, residente no bairro Frei Rogério, em Lages, morreu aproximadamente às 11h45m de ontem, triturada numa moenda de rações do Moinho Cruzeiro, onde trabalhava há 3 anos.

O perito Pedro Fava, da Delegacia Regional de Polícia, deu como causa do acidente, a imprudência da vítima, que trabalhava na seção de empacotamento daquela empresa e resol-

ver-se a andar sobre os andaimes da seção de moagem, sem qualquer proteção.

Uma operária afirmou que ela caiu na moenda ao tentar saltar sobre uma tampa que esta solta. O seu corpo foi encaminhado ao necrotério do Hospital Nossa Senhora dos Prazeres e deverá ser sepultada hoje. Um advogado da empresa negou-se a informar se a vítima estava segurada e a fornecer, inclusive, o endereço da residência.

Mistério continua. Corpo de Chaplin ainda desaparecido.

Corsier-Sur-Vevey-Embora estejam em nível internacional, não se registrou até agora qualquer progresso nas investigações para localizar o corpo de Charles Chaplin, roubado há cinco dias do cemitério desta aldeia suíça.

Uma fonte da polícia informou ontem que "o mistério continua" e que até agora não foi recebido nenhum pedido de resgate. Acrescentou que este fato parece indicar que os ladrões do caixão contendo os

restos do famoso ator não passam de profanadores de cadáveres.

Um jornal de Lausanne Revelu revelou que teriam sido encontrados vestígios da terra da sepultura de Carlitos perto do cume de 50 quilômetros de Corsier-Sur-Vevey, mas a polícia não confirmou.

Outra especulação não confirmada é a de que o corpo de Chaplin teria sido roubado por estudante para submetê-lo a estudos.

Corpo de homem é encontrado no Rio com seis tiros

Rio-Em menos de 20 dias, três pessoas foram sequestradas em Nova Iguaçu e na segunda-feira mais um corpo - homem pardo, de 25 anos presumíveis - apareceu crivado de balas, na rua Anatócio Correia, bairro Venda Velha, em São João de Meriti. O cadáver estava com as mãos amarradas e tinha seis tiros no corpo. E a 77a. morte de autoria desconhecida que ocorre na região desde o princípio

do ano. No dia 15 do mês passado, cinco homens - dois brancos e três pretos - invadiram a casa no. 40, da rua São Manoel, bairro São Gabriel, Nova Iguaçu e sequestraram Adilclair de Souza, de 16 anos, que estava na residência juntamente com seu pai, Valdir de Souza. Os sequestradores roubaram Cr\$ 4.846,00, um relógio e c pulseiras de ouro.

Ferido a tiros, dono de revista foi operado ontem.

Lawrenceville, Geórgia- Os cirurgiões extirparam ontem o braço de Larry Flynt, proprietário da revista "Hustler", gravemente ferido a tiros, anteriormente, num atentado durante o receso do julgamento a que estava sendo submetido por obscenidade.

O cirurgião que operou Flynt para conter uma hemorragia interna disse estar "muito satisfeito com o estado do paciente. Em outra operação de quatro horas a que Flynt foi submetido após o atentado lhe extirparam partes do intestino grosso e delgado.

Flynt, de 34 anos, que se tornou milionário com a venda de sua revista e que recentemente disse haver descoberto Deus com a ajuda da irmã do presidente Jimmy Carter, que é evangelista, saiu ferido, juntamente com seu advogado Gene Reeves, quando regressava ao tribunal, vindo de uma lanhonete onde haviam almoçado.

Flynt foi atingido por dois tiros, enquanto Reeves sofreu ferimentos em um braço e nas costas.

O chefe de Polícia, John Crunkleton, explicou que Flynt e Reeves estavam sob escolta, mas o atentado não pode ser evitado. A única indicação mais positiva é que um homem foi visto saltar de um carro, depois do atentado, que arrancou em alta velocidade.

Doug Campbell, empregado do editor, revelou que ele encarava com o otimismo o desfecho do processo a que respondia, há duas semanas, sob a acusação de distribuir materiais obscenos nesta cidade e, especificamente, pela edição de agosto de 1977 de sua revista "Hustler".

Ha dois meses, numa entrevista à imprensa, em Cincinnati, Flynt dissera que temia por sua vida, devido a investigação particular que estava realizando sobre o assassinato do presidente John F. Kennedy.

RESUMO

CAPELA DESTRUÍDA

Benedito Novo (Da Sucursal de Blumenau) - Um violento incêndio destruiu totalmente a capela de Alto Forquação, localizada no distrito de Alto Forquação, município de Benedito Novo. O incêndio, não têm causas definidas, mas tudo faz crer que foi provocado.

Segundo as religiosas, que trabalham na capela, após encerrar a missa matinal, elas fecharam totalmente a igreja e foram para um retiro. Por volta das 14 horas, deu-se o início do incêndio, na sacristia da capela passando depois à parte frontal e posteriormente à todas as dependências. O prefeito da cidade de Benedito Novo, Roland Besch, entrou em contato com o perito da Delegacia de Blumenau, Pamplona, que imediatamente iniciou as investigações, mas até a tarde de ontem, nada de concreto havia sobre a provável causa do incêndio e prejuízos uma vez que nada restou da capela.

CORPO DESAPARECIDO

Blumenau (Sucursal) - Continua desaparecido o corpo de Nelson Zeferino, de 20 anos, que no dia 19 de fevereiro pareceu afogado nas águas do rio Itajaí-Açu. Nelson, após o almoço, convidou algumas bailarinas da Boate Imperial para tomar um banho, pois a temperatura em Blumenau estava bastante elevada. Como as mesmas recusaram-se ele resolveu banhar-se sozinho, mergulhando, dando duas subidas à tona e não mais sendo visto.

O afogamento, registrou-se no bairro de Ponte do Salto, nos fundos da Boate Tabú. Os soldados do Corpo de Bombeiros, apesar dos esforços, nada conseguiram, acreditando que o mesmo tenha ficado preso em alguma pedra.

Como já fazem 19 dias do ocorrido, muitos comentam que Nelson não tenha morrido realmente, mas as bailarinas, confirmam que viram Nelson mergulhar, pedir socorro e não mais aparecer. Seus familiares estão à espera de que as águas do rio Itajaí-Açu baixem e volte a sua cor natural, para que os mergulhadores do corpo de bombeiros, possam trabalhar com mais tranquilidade. Como a água está bastante suja, em decorrência das chuvas, o trabalho de resgate está sendo feito à base de garatêia.

JUDICIÁRIO AMPLIADO

Blumenau (Sucursal) - Em ato solene, dia 15 de março, às 15 horas, no tribunal do júri do Fórum de Blumenau, serão instaladas as duas novas varas cíveis do Fórum da Comarca de Blumenau. O ato será presidido pelo presidente do Tribunal de Justiça, desembargador João de Borba.

Presentes ainda o secretário de justiça, Nereu Guidi, o novo corregedor geral da justiça, desembargador Aristeu Gouvea Schiefel e demais autoridades municipais.

Serão designados, para juiz titular da terceira vara cível, José Roberge. Promotor público, Eneas Anastácio, para juiz titular da quarta vara cível, Antônio Fernando do Amaral e Silva, promotor público, André Mello Filho. A primeira e segunda varas cíveis continuarão inalteradas, ou seja, juiz titular da primeira vara, José Bonifácio da Silva, promotor Marinho Laus, segunda vara Juiz Arlindo Bernardt, promotor Carlos Armando d'Avila dos Santos. Resta ainda ao tribunal de justiça nomear o juiz titular da vara criminal, função exercida atualmente pelo juiz substituto João Paulo Pasquale.

Para o juiz titular da primeira vara cível, José Bonifácio da Silva, "as duas novas varas irão aliviar o serviço judiciário pois o que antes era feito por dois juizes, agora será feito por quatro".

ESTATÍSTICA I

Blumenau (Sucursal) - O primeiro pelotão da Polícia Militar e serviço de Rádio Patrulha de Blumenau, divulgou ontem, o relatório, referente ao mês de fevereiro, onde 186 ocorrências foram registradas, com uma média diária de 6,2 chamados e 117 elementos detidos, com uma média de 3,9 indivíduos por dia.

O serviço de Rádio Patrulha, atendeu a 32 casos de embriaguês, com 23 elementos detidos, 26 casos de vadiagem, com 15 detidos, 25 casos de suspeita com 18 detidos, 24 ocorrências de luta corporal foram registradas, com 17 pessoas detidas.

Por desordem foram atendidos a 20 chamados com 9 detenções, 19 ocorrências de agressão física, sendo que 13 pessoas foram conduzidas à Delegacia de Polícia, 16 ocorrências de roubo, com 9 pessoas presas, 6 chamados por arrombamento, sendo que 2 pessoas foram detidas. Por desacato a autoridade, foram registrados 5 chamados com 3 pessoas detidas. Atentados a moral foram registradas 4 chamadas sendo que 3 pessoas foram detidas.

A central de rádio Patrulha, também atendeu a 3 casos de tentativa de estupro, com 1 elemento detido. Por tóxico, 3 casos foram registrados com 2 pessoas detidas, 2 chamados por estelionato com 1 elemento detido. Por omissão de socorro, 1 chamado foi feito, sendo esta a única pessoa detida.

Além destes serviços, a central de Rádio Patrulha ainda prestou 19 auxílios a pessoas e órgãos públicos. Dos casos 10 pessoas foram conduzidas aos hospitais e suas residências 6 auxílios ao corpo de bombeiros e 3 auxílios prestados ao Serviço Municipal de Trânsito.

ESTATÍSTICA II

São Miguel do Oeste (Correspondente) - Conforme nota oficial fornecida à imprensa, pelo capitão subcomandante da 2ª Cia de Polícia Militar de São Miguel do Oeste, o serviço de Rádio Patrulha, atendeu no mês de janeiro, vinte e nove ocorrências: um tumulto, seis desordens e agressão à família, duas colisões de veículos, um carro abandonado, duas detenções de militares, catorze detenções para investigações, duas detenções de veículos e uma tentativa de incêndio.

Segundo a opinião da população e mesmo das autoridades locais, o Serviço de Rádio Patrulha, instalado há três meses, veio amenizar os ânimos dos desordeiros, em benefício da coletividade.


Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a
 Subsidiária da Telebrás

EDITAL DE ALIENAÇÃO 001/78

A Telecomunicações de Santa Catarina S.A. — TELESC; sita a Avenida Madre Benvenuta, 500 — Itacorubi — Florianópolis, inscrita no CGC do Ministério da Fazenda Sob o n.º 83.897.223/0001-20, torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas para Alienação de Bens Inservíveis (sucata), composta de: Cobre, Chumbo, Cabos Plásticos, Alumínio, Ferro Velho, Relógio Ponto, Motor a Gasolina, Máquina de Somar, Transformadores, Aparelhos de Ar Condicionado, Kombi Volkswagen ano 1974, Motor Bomba D'água e Outros, até o dia 20/03/78 às 15:00 horas, no endereço acima indicado.

O Edital e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na Divisão de Compras da TELESC, no endereço acima — Telefone 33-0081 ou em nosso almoxarifado, situado na BR 101, defronte a DVA Veículos (Mercedes Bens) Município de São José.

Florianópolis, 02 de Março de 1978.

A DIRETORIA

SADIA AVICOLA S.A.
 C.G.C. nº 83.313.205/0001-54
 SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se dia 16 de março de 1978, às 10 horas, em sua sede social, situada à Estrada Chapecó - São Carlos, 3.600, na Cidade de Chapecó, Estado de Santa Catarina, à fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- tomada de contas dos Administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 1977;
- destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos;
- proposta do Conselho de Administração relativa a alteração do artigo 18 e seu parágrafo 6º e artigo 25 do Estatuto Social;
- outros assuntos de interesse da Sociedade.

Chapecó - SC, 02 de março de 1978
 Atílio Francisco Xavier Fontana
 Presidente do Conselho de Administração


 PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
 SECRETARIA DE OBRAS - COMCAP
 PROJETO CURA CONTINENTE I

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 005/78

A Companhia Melhoramentos da Capital - COMCAP -, com sede à Rua Nereu Ramos nº 13, em Florianópolis na qualidade de Agente Promotor Coordenador do Projeto CURA Continente I, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a Concorrência nº 005/78, para a construção de um Centro de Abastecimento com área global de 1.593,50m2 (hum mil, quinhentos e noventa e três metros e cinquenta decímetros quadrados), na rua João Evangelista da Costa, bairro do Estreito, por regime de empreitada por preço global. O prazo de entrega das propostas vence às 10:00 (dez) horas do dia 22 (vinte e dois) de março de 1978, devendo as mesmas serem entregues na sede da COMCAP, mediante as condições constantes no respectivo Edital e seus anexos. Cópias do Edital poderão ser adquiridas na sede da COMCAP ao preço de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), no horário comercial.

Florianópolis, 03 de março de 1978
 A DIRETORIA


 PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
 SECRETARIA DE OBRAS - COMCAP
 PROJETO CURA CONTINENTE I

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 006/78

A Companhia Melhoramentos da Capital - COMCAP -, com sede à Rua Nereu Ramos nº1e, em Florianópolis, na qualidade de Agente Promotor Coordenador do Projeto CURA Continente I, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a Concorrência nº 006/78, para a construção de uma Praça com Parque Infantil com área global de 3.184,31m2 (três mil, cento e oitenta e quatro metros e trinta e um decímetros quadrados), na Rua Irmã Bonavita, bairro do Estreito, por regime de empreitada por preço global. O prazo de entrega das propostas vence às 14:00 (quatorze) horas do dia 22 (vinte e dois) de março de 1978, devendo as mesmas serem entregues na sede da COMCAP, mediante as condições constantes no respectivo Edital e seus anexos. Cópias do Edital poderão ser adquiridas na sede da COMCAP ao preço de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), no horário comercial.

Florianópolis, 03 de março de 1978
 A DIRETORIA


 PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
 SECRETARIA DE OBRAS - COMCAP
 PROJETO CURA CONTINENTE I

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 007/78

A Companhia Melhoramentos da Capital - COMCAP -, com sede à Rua Nereu Ramos nº 13, em Florianópolis, na qualidade de Agente Promotor Coordenador do Projeto CURA Continente I, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a concorrência nº 007/78, para a construção de uma praça com parque infantil com área global de 2.994,10m2 (dois mil, novecentos e noventa e quatro metros e dez decímetros quadrados), na Rua Santiago Dantas, bairro do Estreito, por regime de empreitada por preço global. O prazo de entrega das propostas vence às 16:00 (dezesseis) horas do dia 22 (vinte e dois) de março de 1978, devendo as mesmas serem entregues na sede da COMCAP, mediante as condições constantes no respectivo Edital e seus anexos. Cópias do Edital poderão ser adquiridas na sede da COMCAP ao preço de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), no horário comercial.

Florianópolis, 03 de março de 1978.
 A DIRETORIA

Atores protestam na Espanha

Madri - A polícia expulsou ontem do Ateneu de Madri cerca de 100 atores, atrizes, cantores de música popular e políticos de esquerda que fizeram manifestação de protesto contra o julgamento de quatro membros de um grupo teatral por um tribunal militar.

Espera-se que as manifestações recomecem quando o tribunal militar que julga os atores anunciar a sentença. Os réus são acusados de insulto às Forças Armadas, mas dois deles fugiram para a França na semana passada.

Zâmbia critica acordo de Smith

Lusaka (Zâmbia) - O ministro das Relações Exteriores, Siteke Mwale, acusou a Grã-Bretanha de cumplicidade no "chamado acordo interno" acertado na Rodésia entre o primeiro-ministro Ian Smith e três líderes negros moderados. Mwale falou durante uma recepção em comemoração ao 21 aniversário da independência de Gana.

O ministro disse que a Grã-Bretanha havia traído o mundo progressista e adiantou que se esse país e outras potências ocidentais apoiassem esta "farsa de acordo", só estarão "arastando o sul da África para uma conflagração maior que a guerra do Vietnã".

Mwale expressou durante a recepção que a Grã-Bretanha havia reconhecido agora a um regime que antes qualificou de "ilegal" e adiantou que seu país, um dos cinco estados da chamada linha de frente, continuará apoiando a frente patriótica dos líderes guerrilheiros Joshua Nkomo e Robert Mugabe. Disse que o bispo Abel Muzorewa, o reverendo Ndabingi Sthole, Jeremiá Chirau e Smith "sequestraram a independência da Rodésia".

O ministro assinalou que o Zâmbia está convencido de que qualquer acordo que seja feito sem a participação da frente patriótica, que lidera atualmente uma guerra de guerrilhas na ex-colônia britânica, "só servirá para lançar a Rodésia para uma cruenta guerra civil".

Os seis milhões de habitantes de Rodésia, adiantou Mwale, não vão sacrificar suas vidas para ver que o "bando dos quatro sequestraram a independência", senão que lutarão até que seja alcançado os ideais dos que lutam.

Desnutrição ataca os árabes

Bagdá - A desnutrição, a atenção médica deficiente e a ignorância são os principais fatores de mortalidade no mundo árabe, diz o diário oficial do governo iraquiano "Al Thawra".

"Alguns locais do mundo árabe vivem ainda na idade média e neles predomina a Malária, o raquitismo e a tuberculose", revela o jornal.

"Althawra" critica dirigentes de países petrolíferos árabes, aos quais não mencionou, por não melhorarem as condições sanitárias e a ajuda médica em seus respectivos países.

"Por que os multimilionários árabes investiram no atendimento médico e sanitário de suas cidades quando os governantes de alguns países árabes conseguem um tratamento perfeito e diversificado nos países altamente desenvolvidos", pergunta o diário.

"Al Thawra" revela que em algumas zonas árabes a mortalidade infantil é até de 50 por cento devido a desnutrição. "Apesar das enormes divisas do petróleo, as mortes causadas pelo deficiente atendimento médico atinge uma média entre 160 e 300 pra cada mil habitantes nas zonas rurais e de 22 em cada mil nas zonas urbanas", conclui o jornal.

Mobutu manda matar dissidentes

Bruxelas - O presidente do Zaire, Mobutu Sese Seko, anunciou ontem que foram anunciados à morte e executados 14 rebeldes após distúrbios na zona de Kwily, a 500 quilômetros ao leste de Kinshasa.

A agência noticiosa do Zaire informou que Mobutu disse que uma unidade do exército nacional foi enviada para a área onde os rebeldes mantinham vários reféns, inclusive o sacerdote jesuíta belga Julien Clause, que foi libertado.

Mobutu anunciou também que 67 oficiais do exército e 24 civis serão julgados amanhã por um tribunal de Kinshasa. Acusação: conspirar para derubar o governo.



Mobutu: todo-poderoso

Clarín censura o almirante Rojas

Buenos Aires - O jornal "Clarín" censura, em editorial publicado ontem, o ex-vice-presidente almirante Isaac F. Rojas por haver devolvido ao governo do Chile condecorações que lhe foram concedidas por esse país.

Rojas, vice-presidente do regime militar que governou a Argentina de 1955 a 1958, afirmou, ao justificar sua decisão, que altos funcionários chilenos puseram em dúvida "a honra nacional argentina" depois que foi declarado nulo o laudo arbitral britânico sobre a disputa do canal de Beagle.

Numa alusão a atitude do almirante Rojas, a que, contudo, não nomeia explicitamente, afirma "Clarín" que "a Argentina fará tudo o que estiver ao seu alcance para obter a paz, embora isso não envolva uma cessão de soberania. E é mister ter consciência de que se está diante de uma grave confrontação externa, a qual exige elevação baseada na coesão do povo." E continua:

"Dai a necessidade de reprovamos um recente episódio, em que um alto membro das Forças Armadas, na reserva, converteu em questão pessoal o que se constitui numa causa nacional. Em nada ajuda o erro de devolver uma condecoração que não é concedida a título pessoal e cuja aceitação ou recusa sempre foi, por determinação constitucional confiada ao poder público.

Mineiros recusam plano de Carter

Washington - Duvida-se seriamente que 166 mil mineiros de carvão em greve, regressem a seu trabalho sob o peso da lei Taft-Hartley, invocada pelo presidente Jimmy Carter para por fim a paralisação que está pondo em perigo muitos empreendimentos industriais, afetados por cortes no fornecimento de energia elétrica.

Os mineiros de carvão lutam sob o lema tradicional de "não havendo contrato, não trabalhamos".

Carter designou um grupo de peritos cujo objetivo é recomendar o retorno ao trabalho pelo prazo de 80 dias, durante os quais vai-se procurar novamente solucionar a questão mediante negociações sindical-patronais.

O grupo se reunirá hoje e poderá pedir a um juiz federal, hoje mesmo, uma sentença ordenando o regresso ao trabalho dos mineiros. Muitos mineiros ouvidos disseram que não obedecerão a ordem. A greve dos mineiros se originou das demandas de melhores salários e benefícios sociais.

Tass dá versão da morte de Flint

Moscou - A agência Tass sugeriu ontem que Larry Flint, diretor de uma revista pornográfica dos Estados Unidos, foi objeto de um atentado devido a sua crença de que o presidente John Kennedy foi a vítima de uma conspiração.

Num despacho de dois parágrafos sobre o atentado de antontem, na Geórgia, do diretor-editor da revista "Hustler", a agência soviética disse que "há vários meses Larry Flint questionou as conclusões da comissão Warren que investigou as circunstâncias em torno do assassinato do presidente Kennedy, segundo as quais Oswald teria sido o único assassino".

Adiantou que "o diretor norte-americano manifestou a firme convicção de que existiu na conspiração com vastas ramificações e amplamente coordenada contra John Kennedy".

GISCARD TEME O EFEITO DA VITÓRIA DA ESQUERDA NA ECONOMIA DA FRANÇA

Giscard procura diminuir a preferência do eleitorado em favor dos candidatos de esquerda.

Paris - O presidente Valéry Giscard d'Estaing disse ontem que o programa apresentado pela esquerda com vistas às eleições legislativas de domingo solaparia a economia francesa, alimentaria inflação e enriqueceria o franco.

É a terceira intervenção direta do presidente na atual campanha eleitoral, na qual as pesquisas dão permanentemente a esquerda uma ligeira margem sobre a coalizão do governo de centro-direita.

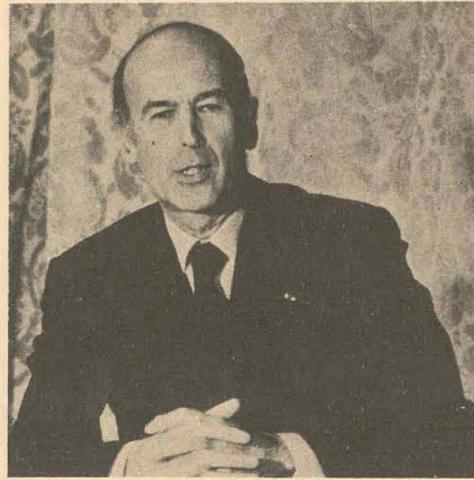
Foi reflexo evidente da preocupação presidencial em face a popularidade dos candidatos socialistas e comunistas, que se mantém apesar das discussões internas da esquerda sobre o que fará se obtiver o poder.

O mandato presidencial de Giscard d'Estaing vai até 1981 e não está em jogo. Contudo, a perda de uma maioria de

centro-direita na Assembléia Legislativa o obrigaria a designar um primeiro-ministro da esquerda e a governar com base na plataforma da esquerda, que prevê a nacionalização de setores básicos da industrial e a escolha de ministros comunistas.

"A economia francesa é frágil", disse o presidente a dirigentes de comitês regionais econômicos e sociais que almoçaram com ele no palácio do Eliseu, "tenho o dever de dizê-lo não se manteriam muito tempo, nem seus preços nem sua moeda".

Segundo o texto de suas declarações difundidas pela presidência Giscard d'Estaing continuou: "no momento em que muitos franceses se perguntam o que fazer, não devem esquecer que o mundo em que vivemos, onde ninguém dá nada a ninguém e onde



Giscard: temor da inflação como argumento político

um povo não dá nada aos outros, qualquer deslize de nossa economia custaria muito a França".

Acusou indiretamente os candidatos esquerdistas de fazer promessas impossíveis de cumprir

e instou os eleitores a "distinguir o verdadeiro do falso, o real do fingido, e a ilusão da esperança".

Os candidatos socialistas e comunistas alcança-

ram avanços recentes com as propostas de subir o salário mínimo em cerca de 30 por cento a primeiro de abril, caso vençam nas urnas. O salário mínimo passaria assim a quase 500 dólares mensais. Prometeram também reduzir o desemprego, agora inferior a 5 por cento, mediante à contratação pelo estado de milhares de pessoas.

Como a inflação foi de 9 por cento no ano passado, muitos franceses acham atraente esse programa. Contudo, Giscard d'Estaing parece ser de opinião que o governo terá dificuldade em levantar os fundos necessários para colocá-lo em prática.

A campanha do primeiro-ministro Raymond Barre em prol da coalizão governante se concentra na defesa de seu programa anti-inflacionário, qualifi-

cando de "charlatanice irresponsável" as promessas da esquerda.

As declarações de Giscard d'Estaing aos dirigentes regionais e sua difusão por seus porta-vozes parecem um compromisso entre o distanciamento e a presença presidencial na arena política.

O presidente fez um discurso evidentemente político a 27 de janeiro último no povoado oriental de Verdun-Sur-le-Doubsin, no qual advertiu que não poderia impedir que um governo esquerdista começasse um programa de nacionalizações.

As vésperas de comemorar, no mês passado, sua campanha eleitoral, pediu aos franceses que "usassem seu bom senso", o que foi interpretado com uma exortação para que rejeitassem as promessas da esquerda.

Transportes coletivos páram na Colômbia devido a greve

Bogotá - Milhares de pessoas ficaram sem transportes ontem nas principais cidades colombianas devido a uma paralisação parcial dos serviços de transporte coletivo, cujos proprietários reclamam aumentos de tarifas.

A paralisação afetou Bogotá, Medellín, Cali, Barranquilla e Bucaramanga. Esta capital foi a menos afetada, já que somente 50 por cento dos 12 mil ônibus urbanos deixaram de circular.

Em Cali, terceira cidade do país, com um milhão de habitantes, a paralisação dos transportes começou ontem à noite em momentos em que os estudantes realizavam manifestações contra problemas acadêmicos. Os estudantes enfrentaram a polícia a balas, pedras e bombas incendiárias. Houve 20 feridos, três em estado grave.

O movimento de paralisação começou por etapas. Os proprietários de ônibus disseram que o serviço foi restabelecido às 9h, depois que milhares de pessoas foram obrigadas a caminhar até o trabalho.

O governo do presidente Lopez Michelsen enfrenta pressões para que autorize aumentos nos artigos de primeira necessidade e nas tari-



Em Bogotá, a população foi a pé para o trabalho.

fas de transporte urbano. Ontem, o governo decretou um aumento de 18 por cento no preço do leite para evitar uma paralisação de produtores e distribuidores.

Os proprietários de ônibus exigem aumentos de 400 por cento nas tarifas para compensar a elevação da gasolina, dos lubrificantes, e dos próprios ônibus. O governo paga um alto subsídio para manter as tarifas artificialmente baixas uma passagem custa 1,20 peso (três centavos do dólar) mas os

proprietários dos veículos disseram que não desejam mais subsídios, mas o pagamento direto do valor do serviço por parte do público. O governo tentou frear as altas devido ao país se encontrar em época eleitoral.

No dia 26 de fevereiro foram realizadas as eleições legislativas, nas quais houve uma abstenção de 65 por cento do eleitorado, atribuída ao descontentamento popular com a inflação galopante, a insegurança e a corrupção.

Carter recebe Tito na Casa Branca

Washington - O presidente Jimmy Carter recebeu ontem calorosamente seu colega iugoslavo Josip Broz Tito, a quem chamou de símbolo das ânsias de "liberdade e independência que existem na Europa Oriental".

Na cerimônia de recepção ao presidente iugoslavo, nos jardins da Casa Branca, foram prestadas todas as honras militares ao visitante; Tito chegou em visita oficial de três dias e reuniu-se particularmente com o presidente Carter, depois da cerimônia.

O presidente norte-americano o chamou de "verdadeiro amigo" dos Estados Unidos e elogiou suas conquistas, como chefe de governo mais velho do mundo.

Carter revelou que desde que assumiu o cargo, pediu conselhos a Tito para assuntos mundiais e que manteve frequente correspondência com o titular do governo iugoslavo.

Tito parecia bem de saúde e ao término da ce-



rimônia, de quase 20 minutos, presenciada por inúmeros cidadãos iugoslavos, sorriu e cumprimentou o presidente Carter efusivamente.

Tito manifestou satisfação pela melhora nas relações bilaterais mantidas com o governo Carter. Pouco depois de assumir o poder, Carter enviou Belgrado o vice-presidente Walter Mondale, para reunir-se com Tito, e em outubro pas-

sado, o secretário de Defesa Harold Brown fez uma viagem parecida, a primeira desse gênero feita por um chefe do pentágono.

Tito é o primeiro chefe de um país comunista recebido por Carter, que elogiou o papel do dirigente europeu como fundador do bloco das nações não alinhadas, e como anfitrião da recém concluída conferência da revisão dos acordos de Helsinqui.

Direitos humanos causam atrito entre a Rússia e os EUA

Genebra (Suíça) - Os Estados Unidos e a União Soviética discutiram ontem asperamente em torno da questão dos direitos humanos, depois de uma declaração norte-americana a comissão de direitos humanos da Onu acusou os soviéticos de continuarem com a perseguição dos judeus e de outras violações.

A declaração norte-americana censura também as violações dos direitos humanos em Cuba, Argentina, Camboja e outros países.

A declaração, lida pelo chefe da delegação norte-americana junto a comissão, Edward Mezvinsky, diz que esse organismo deve estar profundamente perturbado pelas versões de perseguição das crenças religiosas" União Soviética.

Ao acusar os soviéticos de continuar fazendo eco de sentimentos "anti-semitas em publicações oficiais soviéticas", Mezvinsky insinuou esse país a respeito a declaração universal dos direitos humanos das Nações Unidas e permitir que todos os seus cidadãos possam deixar voluntariamente o país e radicarem-se no exterior".

Em resposta as acusações norte-americanas, o principal delegado soviético, Valerian Zorin, disse que as afirmações de Mezvinsky eram "infundadas e sem base".

Acrescentou que se destinavam meramente a "promover uma campanha para debilitar a influência da União Soviética e solapar seu prestígio, assim como o dos outros países socialistas".

Acrescentou que as acusações eram de "cunho evidentemente propagandístico e se destinavam ao consumo interno norte-americano". Advertiu ainda que poderia conduzir a uma "guerra psicológica", o que, por sua vez, se serviria para o reaparecimento da guerra fria no plano internacional".

A declaração norte-americana diz que Cuba continua mantendo "um grande número de presos políticos", enquanto na Argentina muitos presos estão sendo detidos sem serem submetidos a julgamento, ao mesmo tempo em que ocorrem lá "trágicos desaparecimentos".

Os países sobre os quais se debateu nas sessões à portas fechadas foram Paraguai, Uruguai, Bolívia, e Etiópia, Malawi, Guiné Equatorial, Indonésia, Uganda e Coreia do Sul.

Numa censura geral as sessões privadas, Mezvinsky declarou que "se adotamos medidas em particular com respeito a países como Uruguai e Paraguai, também deveríamos tomar atitudes semelhantes em público com relação a países como a Argentina, onde são igualmente ruins as violações dos direitos humanos".

ONU propõe novos meios para explorar petróleo

Viena - A proposição de que membros da organização de países exportadores de petróleo e nações industrializadas no ocidente cooperem na exploração de petróleo nos países em vias de desenvolvimento é um dos temas que serão discutidos no simpósio internacional que começou ontem em Viena.

Nesta cidade, tanto a OPEP quanto a organização de desenvolvimento industrial das nações Unidas (ODINU) têm sua sede. A ODINU patrocina a conferência de uma semana, com mais de 150 participantes, entre eles muitos vindos dos países em desenvolvimento.

Segundo um documento divulgado pela ODINU, calcula-se que mais da metade dos recursos mundiais recuperáveis do petróleo não foram descobertos ainda, e que talvez as duas terças partes desse total estejam nos países em desenvolvimento.

A reunião de Viena discutirá possíveis empresas de exploração conjunta nos países em desenvolvimento carentes de petróleo e a participação desses nos conhecimentos técnicos, assim como nas possibilidades de treinamento pessoal.

Uma dessas empresas poderia ser resultado da sugestão feita pela Manoucher Nezan-Mati, Companhia Nacional de Petróleo Iraniana sobre a exploração trilateral por empresas estatais de petróleo financiadas com dinheiro da Opep".

A segunda sugestão: "um membro da Opep poderia ser fonte de financiamento, um país industrializado, da tecnologia e pessoal, e um país em desenvolvimento importador de petróleo seria o receptor".

Os países em desenvolvimento usam o petróleo para cobrir 75 por cento de suas necessidades energéticas. Calcula-se que para o ano 2000 necessitarão seis vezes o seu consumo atual e que dependerão mais do que nunca do petróleo.

O documento da ODINU assinala que se multiplicaram recentemente as empresas petrolíferas estatais, o que demonstra a preocupação dos governos com os recursos energéticos. Uns 80 países em desenvolvimento organizaram suas próprias empresas e outros estão para fazê-lo.

AVISO

FALÊNCIA DE JACOB MOMM FILHO

O BANCO SUL BRASILEIRO S/A., Síndico da MASSA FALIDA DE JACOB MOMM FILHO, comunica aos credores quirografários, nos termos do parágrafo 1.º do artigo 127, da Lei de Falências, que a partir do dia 30 de março de 1978, das 15,30 às 17,30 horas, em dias de expediente normal, na sede de sua Agência desta Cidade, à Praça XV de Novembro, n.º 2, estará pagando importância correspondente ao remanescente do crédito habilitado, acrescido dos juros legais, na conformidade do cálculo do Contador Judicial de fls. 246, 247, 307 e 308, devidamente aprovado pela sentença do Dr. Juiz de fls. 270 e 272 e despacho de fls. 321, dos autos da falência, tudo na conformidade do artigo 127 da Lei de Falências.

Comunica, outrossim, que os créditos não reclamados no prazo de 60 dias, a contar da data do início do pagamento, serão depositados no Banco do Brasil S/A., em nome e por conta do credor, nos termos do parágrafo 3.º do artigo 127, acima referido.

O SÍNDICO
BANCO SUL BRASILEIROS S/A
Preposto: Altino D. Sedrez

Quando V. for fotografar o batizado do seu afilhado, use um Fujicolor. Ele é bom até debaixo d'água.

FUJICOLOR
Colorido como a vida.



INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S/A

RELATÓRIO DA DIRETORIA — 1977

DIRETORIA

De 1/1 a 31/12/1977
Presidente:
 Gen. Eng.º Danilo Augusto Ferreira Montenegro
Diretores:
 Eng.º Jayme Linhares Filho
 Eng.º Mauro Alves Guimarães Cotia
Assistentes:
 Prof. Ayrton Capella
 Eng.º Sérgio Augusto Costa

CONSELHO FISCAL

Eleito na 10ª Assembléa Geral Ordinária realizada em 30 de março de 1977.
Eleitos:
 Prof. Jaldyr Bhering Faustino da Silva
 Bacharel Walter Bello Wanderley
 Economista Jairo Lisboa
Suplentes:
 Bacharel José Munillo da Serra Costa
 Eng.º Benjamin Lobo de Farias
 Contador Gustavo Zimmer

SENHORES ACIONISTAS

Temos a satisfação de, cumprindo as disposições legais e estatutárias, submeter à apreciação dos Senhores Acionistas o Balanço Geral e a Conta Pré-Operacional, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977 bem como um relato das atividades da Empresa durante o ano findo.

- DIRETORIA**
 Por motivo de conclusão de mandato, foram reeleitos para o cargo de Diretor, por mais um período, com início em 04/07/77, o Engenheiro Industrial Mauro Alves Guimarães Cotia e o Engenheiro Civil Jayme Linhares Filho.
- CONSELHO FISCAL**
 Com a conclusão do mandato dos Conselheiros eleitos em 1976, na 10ª Assembléa Geral Ordinária, realizada no dia 30 de março de 1977, foi eleito novo Conselho Fiscal, que ficou assim constituído: Prof. Jaldyr Bhering Faustino da Silva, Bacharel Walter Bello Wanderley e Economista Jairo Lisboa, como membros efetivos; Bacharel José Munillo da Serra Costa, Engenheiro Benjamin de Farias e Contador Gustavo Zimmer, como suplentes.
- PROJETO DE IMPLANTAÇÃO**
 O projeto da INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S.A. - ICC em implantação em Imbituba, compreende uma fábrica de ácido sulfúrico com capacidade para produzir 300.000 t/ano consumindo exclusivamente matéria-prima nacional — a pirita carbonosa recuperada no beneficiamento do carvão de Santa Catarina — tendo anexa uma usina termelétrica de quase 11 MW que vai utilizar o próprio calor gerado no processo, bem como uma unidade de ácido sulfúrico de 110.000 t/ano em termos de P₂O₅. O produto final a ser comercializado será o ácido sulfúrico.
- IMPORTANCIA DO EMPREENDIMENTO**
 A importância do empreendimento reside, primordialmente, em sua fábrica de ácido sulfúrico. Trata-se de uma iniciativa pioneira, onde está se desenvolvendo um "know-how" próprio e adaptando-se a tecnologia existente a uma matéria-prima que pela primeira vez vai ser usada na manufatura industrial do ácido sulfúrico — a pirita carbonosa separada no beneficiamento do carvão catarinense. O projeto foi elaborado para as especificações peculiares a essa matéria-prima. Em sua primeira etapa a ICC irá consumir 230.000 t/a de pirita carbonosa, em base seca, quantidade essa equivalente a 100.000 t/a de enxofre importado.
- LOCALIZAÇÃO**
 O conjunto industrial da ICC está sendo construído em uma área de aproximadamente 107.000m² próximo à zona portuária de Imbituba, S.C. Por iniciativa da Empresa, a mencionada área, depois de ter sido desmembrada do Porto de Imbituba, foi, de acordo com o Decreto nº 71.053 de 31/08/72, transferida para o patrimônio da ICC, sendo o valor da mesma computado como participação da União no capital social. A área em preço apresenta uma localização privilegiada face, entre outras, às seguintes circunstâncias:

- Proximidade da BR-101 que lhe garante excelente acesso ao sistema rodoviário regional.
- Ligação direta, por intermédio da linha férrea da 12ª Divisão Operacional Teresa Cristina — da RFFSA, com a rede nacional ferroviária e o Porto de Imbituba assegurando o transporte da pirita carbonosa e de outras cargas.
- Proximidade do Porto de Imbituba possibilitando, através dos equipamentos que serão instalados, a movimentação das cargas, diretamente, entre os navios e o complexo fabril.
- Menos de 80km da região de Anitópolis que assegurando, positivamente, em futuro próximo, um suprimento de rocha fosfática brasileira em condições econômicas favoráveis.

6. MERCADO
 Gestões estão sendo desenvolvidas no sentido de uma unidade produtora de fertilizantes, complementar o complexo fabril da ICC consumindo "in loco" toda a sua produção de ácido sulfúrico, que terá, assim, em futuro próximo, mercado cativo.

7. INÍCIO DE OPERAÇÃO
 A alteração do cronograma de implantação, transferindo para o 2º semestre de 1978 a entrada em operação do complexo fabril da ICC foi uma decorrência — da diminuição do ritmo de trabalho devido às limitações financeiras impostas ao empreendimento — do atraso na execução das obras de infra-estrutura relacionadas com:
 — Abastecimento d'água
 — Fomento de Energia Elétrica
 — Suprimento de Concentrado Pirítico
 — Facilidades Portuárias

7.1 - Abastecimento de Água
 A água necessária à ICC, num volume de 600m³/h, será obtida por adução do Rio D'Uma, estando o sistema de abastecimento sendo implantado pela Companhia Catarinense de Águas e Saneamento — CASAN. As obras deverão estar concluídas até junho de 1978.

7.2 - Fomento de Energia Elétrica
 O suprimento de energia elétrica do conjunto industrial da ICC será efetuado, primordialmente, por um turbo gerador de 10.700KW — 6,6KV que será acionado pelo vapor gerado na Fábrica de ácido sulfúrico em decorrência do calor produzido na utilização das piritas carbonosas. Entretanto, um suprimento adicional se torna necessário não só para complementar a energia exigida pela unidade de ácido sulfúrico como também para fazer face às seguintes eventualidades:
 — Início da Operação
 — Defeitos para Manutenção
 — Danos no Turbo gerador
 Em decorrência dos entendimentos mantidos com a ELETROSUL e a CELESC, a ICC assinou com as Centrais Elétricas de Santa Catarina, no dia 27.22.74, um contrato de fornecimento de energia em 138KV para uma demanda de 13.000KW. O abaixamento para 6,6KV ficará a cargo da subestação da ICC. A rede elétrica destinada ao suprimento da ICC deverá estar concluída no 1º semestre do próximo ano.

7.3 - Instalações para Concentração de Pirita
 As necessidades da ICC para uma produção de 300.000 t/ano de ácido sulfúrico atingem a 230.000 t/ano de pirita carbonosa em base seca, com 44% de enxofre e cerca de 68% de carbono. Conforme a orientação estabelecida pelo Conselho Nacional de Petróleo, aprovada pelo Ministério das Minas e Energia e comunicada à ICC em Maio de 1974, o beneficiamento total do carvão deveria ser feito pelas empresas mineiras que, iriam também, produzir em suas instalações o concentrado pirítico.
 O não cumprimento destas diretrizes, levou a direção da ICC, a fim de obter o suprimento de suas necessidades, durante os primeiros anos de operação, a assinar um contrato com a Carbonífera Metropolitana S.A. que deverá entregar essa matéria-prima atendendo as quantidades e especificações exigidas, a partir de agosto de 1978.

7.4 - Facilidades Portuárias
 Em agosto de 1972 tiveram início as gestões da ICC junto à Companhia Docas de Imbituba e ao então Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis — hoje PORTOBRAS S.A. — no intuito do porto de Imbituba ser devidamente equipado para a importação de rocha fosfática e a movimentação de outras cargas relacionadas com o complexo fabril que está sendo implantado em Imbituba.
 O projeto em execução, consta de um cais com cerca de 190m de comprimento e calado superior a 11 metros ligado à área industrial da ICC por esteiras transportadoras reversíveis destinadas ao recebimento das matérias-primas e carregamento dos navios com os grãos sólidos manufaturados.

8. TREINAMENTO DE PESSOAL
 Visando ao atendimento das necessidades em recursos humanos para as atividades de produção de seu complexo industrial, a ICC vem desenvolvendo, desde 1976, um programa de treinamento de pessoal.
 Não dispondo, ainda, a empresa, por encontrar-se em implantação, de um Centro de Treinamento próprio, vê-se na contingência de utilizar recursos de outras empresas promotoras de cursos, procurando, deste modo, ajustar, na medida do possível, as suas necessidades à oferta existente.

Foram realizados, até o encerramento do exercício de 1977, 24 cursos e estágios, envolvendo a participação de 15 técnicos de nível médio e 10 engenheiros de diversas especialidades.
 O investimento feito pela empresa, em treinamento, computando-se os cursos e estágios concluídos, e a previsão para os cursos em execução, é de ordem de Cr\$ 2.200.000,00. Neste total, além do custo dos cursos, estão incluídos os salários dos empregados, bem como diárias, passagens e outras despesas normalmente apropriadas ao treinamento de pessoal.
 A empresa habitua-se aos incentivos fiscais, objetos da Lei nº 6.297 de 15/12/75, decorrentes da formação de Mão de Obra. No exercício de 1977 os incentivos obtidos pela ICC, para efeito de dedução no imposto de Renda da empresa, foram fixados no total de Cr\$ 1.187.716,57, conforme Certidão nº 1566/77 expedida pelo Presidente do Conselho Federal de Mão de Obra.

9. PETROBRAS FERTILIZANTES S.A. — CONTROLE ACIONÁRIO
 Com a Mensagem nº 515 de 30/11/77 da Presidência da República foi encaminhado ao Congresso Nacional o projeto de Lei que autoriza a ceder à Petrobras Fertilizantes S.A. o direito de subscricao das ações ordinárias que lhe couber nos futuros aumentos de capital da ICC. A medida se justifica e se reveste de grande importância para a economia nacional, porquanto centraliza, racionaliza e, como consequência, viabiliza o desenvolvimento integrado das atividades do Setor de Fertilizantes e suas matérias-primas, naquela parte cuja iniciativa foi reservada à União através de um de seus órgãos da Administração Indústria.

10. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA
10.1 - Capital Social
 O aumento do capital social de Cr\$ 160.405.800,00 para Cr\$ 403.500.000,00 autorizado pela 9ª Assembléa Geral Extraordinária realizada em 30/03/77 foi totalmente subscrito e integralizado pelos acionistas particulares e pela União Federal. A homologação ocorreu na 10ª Assembléa Geral Extraordinária, realizada em 14/08/77, que também ratificou a alteração do artigo 5º dos Estatutos que passou a ter a seguinte redação:
 "Artigo 5º — O capital social é de Cr\$ 403.500.000,00 dividido em 80.700.000 ações nominativas, no valor de Cr\$ 5,00 cada uma, sendo 60.525.000 ações ordinárias e 20.175.000 ações preferenciais."

10.2 - Recursos da União Federal
 A ICC recebeu por intermédio do MME os seguintes recursos — orçamento de 1977 — como participação da União no capital da ICC:
 Cr\$ 39 milhões — provenientes dos recursos do MME
 Cr\$ 102 milhões — provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento — FND

10.3 - Financiamento
 De conformidade com a estrutura econômico-financeira do projeto da ICC, aprovada pelo Aviso nº 832/75 de 30/09/75 do Exmo. Sr. Ministro Chefe da SEPLAN, o BNDE deveria conceder um financiamento de Cr\$ 200 milhões destinado à fábrica de ácido sulfúrico.
 Em expediente datado de 30/06/77 ao BNDE comunicou a ICC que, dadas as limitações orçamentárias, não seria possível prever o atendimento do financiamento mencionado antes de 1979. Em consequência, foi suspensa a montagem da fábrica de ácido sulfúrico. As obras continuam paralizadas, aguardando o equacionamento dos recursos necessários.

10.4 - Demonstrações Financeiras
 10.4.1 Estão anexas ao presente relatório as seguintes demonstrações financeiras:
 — Balanço Patrimonial, com Parecer do Conselho Fiscal e Parecer do Auditor.
 — Demonstração da Conta Pré-Operacional.
 — Demonstração das origens e aplicações dos recursos.

10.4.2 Complementam essas demonstrações financeiras as seguintes Notas Explicativas:
 — nº 1 - Critérios adotados para os cálculos da depreciação.
 — nº 2 - Ônus incidentes sobre os elementos integrantes do Ativo.
 — nº 3 - Quadro de Acionistas.
 — nº 4 - Adiantamento a Diversos.
 — nº 5 - Contas e Títulos de Receber.
 — nº 6 - Contas de Compensação.

10.4.3 Todas as despesas pré-operacionais da empresa, realizadas durante o exercício, foram debitadas à conta "Despesas a Amortizar" que, até a data de encerramento do balanço, totalizaram Cr\$ 78.220.660,67.
 Na conta "Imobilização em Curso" o balanço registra Cr\$ 585.932.096,19, que correspondem aos seguintes investimentos:
 — Construções e Obras Civis: Cr\$ 179.592.063,08
 — Equipamento Nacional: Cr\$ 175.116.294,48
 — Equipamentos Importados: Cr\$ 126.083,49
 — Variação Cambial: Cr\$ 589.693,66
 — Montagem Industrial: Cr\$ 133.991.602,25

— Benfatorias: Cr\$ 2.951.378,85
 — Rede de Iluminação Externa da Área: Cr\$ 654.980,36
 Na conta de Compensação "Equipamento Nacional" a parcela de Cr\$ 23.365.256,69 refere-se a registro de contratos com diversos fornecedores. Somando-se a esta parcela o que a empresa já pagou a fornecedores nacionais, verifica-se que a empresa investiu no Mercado Interno, em equipamentos e materiais Cr\$ 196.481.553,17, correspondendo a 68,07% do investimento global nesse item.
 No exigível a curto prazo, estão registrados os pagamentos que serão efetuados em 1.978 a MHI e Consórcio Francês. Esses valores estão atualizados ao Câmbio de 31.12.77.

11. ICC — SEUS REFLEXOS
11.1 - No Cenário Nacional
 A ICC vai concorrer para minimizar a dependência em que se encontra o País, do exterior, com relação aos suprimentos de anóxido e de ácido sulfúrico.

11.2 - No Cenário Regional
 A ICC deverá promover, em Imbituba, o desenvolvimento de um dos maiores centros produtores de fertilizantes do Brasil, bem como o estabelecimento de indústrias colaterais com o aproveitamento dos subprodutos — gás e óxido de ferro. Esse grupo de fábricas, se concretizado, vai, certamente, promover a absorção de mão de obra, ora ociosa, elevando o poder aquisitivo regional.

11.3 - No Setor do Carvão
 No setor do carvão, o empreendimento, além de concorrer para a solução do grave problema da poluição do meio ambiente, vai atribuir aos rejeitos — 3ª fração do carvão — que até o presente momento representam um ônus para os mineradores, uma remuneração compatível com seu valor econômico como insumo para produção de ácido sulfúrico.

11.4 - Na Infra-Estrutura Regional
 A implantação da ICC, no que tange à infra-estrutura regional, além de contribuir para o equacionamento dos problemas referentes ao abastecimento d'água, fornecimento de energia elétrica e melhoria das facilidades portuárias, vai motivar:
 a) Com relação ao sistema ferroviário, um melhor aproveitamento do equipamento da 12ª Divisão Operacional Teresa Cristina, da RFFSA, atualmente com capacidade ociosa, proporcionando-lhe a movimentação de uma expressiva carga adicional constituída pela pirita carbonosa destinada à fábrica de ácido sulfúrico da ICC em Imbituba.
 b) Com relação ao sistema rodoviário, a melhoria do acesso a Imbituba, bem como a construção das rodovias (BR-282 e BR-475) que vão ligar o litoral a Lages, no oeste catarinense, de alto significado econômico para o Estado.

CONCLUSÃO

Nesta oportunidade, queremos registrar o nosso agradecimento ao Exmo. Sr. Dr. Shigeaki Ueki, Ministro das Minas e Energia, pelo decisivo apoio que vem dando ao empreendimento.
 Aos senhores membros do Conselho Fiscal, desejamos manifestar o nosso reconhecimento pelo zelo no exercício de suas funções, o que muito contribuiu para o aprimoramento de nossas atividades administrativas e de controle.
 Expressamos ainda aos nossos empregados os agradecimentos pela dedicação e interesse manifestados à Empresa, o que muito facilitou o exercício de nossos encargos.
 Finalmente, queremos agradecer aos Senhores Acionistas a confiança em nós depositada e assegurar-lhes nosso empenho em atingir os objetivos da Empresa e sua prosperidade.

Florianópolis, 30 de janeiro de 1978

Eng.º Danilo Augusto Ferreira Montenegro
 Presidente
 Eng.º Jayme Linhares Filho
 Diretor
 Eng.º Mauro Alves Guimarães Cotia
 Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		PASSIVO CIRCULANTE	
Banco Nacional S/A-C/Movimento	44.746.345,87	EXIGÍVEL	
Banco do Brasil S/A-C/Movimento	1.814.803,51	Contas a Pagar — Pessoal	275.733,99
REALIZÁVEL		Contas a Pagar — Diversos	140,95
Contas e Títulos a Receber - Outros	1.418.202,15	Retenção Contratual	1.670.477,93
Adiantamentos Diversos	8.844.212,60	Fornecimento de Equipamento (MHI)	24.097.051,59
Adiantamento a Funcionários	129.556,28	Fornecimento de Equipamento (Consórcio Francês)	3.219.899,53
Depósito Compulsório	461.632,35		29.263.303,99
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Obrigações da Eletrobrás	205.967,69	Financiamento do BNDE — (Principal, Juros e Correção Monetária)	268.388.300,26
ATIVO PERMANENTE		Fornecedores de Equipamentos do Exterior	149.447.996,82
INVESTIMENTOS			417.836.297,08
Participação Capital de Outras Empresas	46.289,05	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Aplicação em Incentivos Fiscais	77.406,72	Capital	403.500.000,00
IMOBILIZADO		Reserva Especial (Aplicação ORTN)	90.206.156,47
Terras	1.910.710,41	Reserva Legal	32.093,12
Edificações	1.836.239,32	Provisão para Depreciação	237.792,26
Bens Móveis	1.121.428,84	Outras Reservas	93.346,63
Marcas e Patentes	488,00	Reserva para Aumento de Capital	609.769,54
Imobilizações em Curso	585.932.096,19	Adiantamento para futuro aumento de Capital	98.148,25
DIFERIDO		Provisão para Pagamento do Imposto de Renda	6.840.000,00
Despesas a Amortizar Não Dedutíveis	14.359.219,22		501.617.306,27
Despesas a Amortizar	78.220.660,67		
Juros s/Financiamento do BNDE	16.013.078,09		
Correção Monetária s/Financiamento do BNDE	52.375.222,17		
Variação Cambial	122.037.955,78		
Juros s/Financiamento MHI	10.089.366,23		
Depósitos Judiciais	228.026,20		
Diversos Depósitos em Garantia	8.000,00		
Imposto de Renda a Recolher	6.840.000,00		
TOTAL DO ATIVO	948.716.907,34	TOTAL DO PASSIVO	948.716.907,34

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "PRÉ-OPERACIONAL"

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO		RECEITAS FINANCEIRAS	
Pessoal	13.771.090,01	Juros	21.162.995,79
Material	513.613,54	Descontos Obtidos	2.750,98
Serviços	4.412.375,53	Receitas Patrimoniais	7.917,49
Eventuais	1.969.475,61	Diversas Receitas	11.408,00
Despesas Financeiras, Impostos e Taxas	964.421,75	Outras Receitas	53,55
Total	21.630.976,44	Total	21.185.115,81
Importância que se transfere para a conta Despesas a Amortizar	21.630.976,44	Importância que se transfere para a conta Reserva Especial (Resultado em Aplicação ORTN)	21.162.995,79
		Importância que se transfere para a conta Outras Reservas	22.130,02

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA Nº 1 - Critérios Adotados para os cálculos da Depreciação:
 A ICC adotou o critério segundo o que dispõe o Decreto-Lei nº 76.186 de 02/09/75. As taxas utilizadas, foram 10% (dez por cento) sobre, Veículos, Móveis e Utensílios e Sistema de Comunicação. Não foi feita depreciação sobre as "Imobilizações em Curso".

NOTA Nº 2 - Ônus Incidentes sobre o Ativo:
 1 - Financiamento Interno - Financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, na forma do Decreto nº 71248 de 13/10/1972: Cr\$ 200 milhões, destinados à Fábrica de Ácido Sulfúrico. Sobre esse financiamento incidem juros de 4% ao ano e correção monetária. O valor corrigido em 31/12/77 é de Cr\$ 268.338.300,26.
 2 - Financiamento Externo - 31,93% da Conta "Equipamentos" foram fornecidos por empresas do exterior. Sendo a Mitsubisch Heavy Industries, Ltd. com um financiamento de Cr\$ 45.278.412,00 em 30/03/73, com o saldo corrigido até 31/12/77, de Cr\$ 153.534.582,13. Os equipamentos importados para a fábrica de Ácido Sulfúrico foram fornecidos pela Krebs e Cie S/A, com financiamento do Consórcio de Bancos Franceses — Crédit Lyonnais e Banque Française Dy Commerce Extérieur — no valor de Cr\$ 14.182.128,50, corrigido em 31/12/77 no valor de Cr\$ 23.230.365,81.

NOTA Nº 3 - Quadro de Acionistas.

ACIONISTAS	Número de Ações	Capital Cr\$	Subscrito %	Capital Integralizado	Capital à Integralizar	Número de Acionistas
1 - AÇÕES ORDINÁRIAS	60.525.000	302.625.000	100,0	—	—	01
1.1 União Federal	60.525.000	302.625.000	100,0	302.625.000,00	—	01
2 - AÇÕES PREFERENCIAIS	20.175.000	100.875.000	100,0	—	—	3.629
	20.099.674	100.498.970	99,62	100.498.370,00	—	01
2.1 União Federal	20.000	100.000,00	0,10	100.000,00	—	01
2.2 Est. de Sta. Cat.	38.117	190.585,00	0,19	190.585,00	—	16
2.3 Pessoas Jurídicas	17.209	86.045,00	0,09	86.045,00	—	3.611
2.4 Pessoas Físicas	—	—	—	—	—	—
TOTAL	80.700.000	403.500.000	100,00	403.500.000,00	—	3.630

NOTA Nº 4 - Adiantamentos a Diversos:
 1 - Carta de Crédito da Krebs no Banco do Brasil S/A - Cr\$ 142.443,11.
 2 - Natron - Cr\$ 2.500.000,00 - Adiantamento decorrente de disposição contratual, com prestação de conta mensal.
 3 - Techint - Cia Técnica Internacional - Cr\$ 13.344,29 - Saldo de adiantamento contratual, deduzidas nas faturas de pagamento.
 4 - MHI - Assessoramento e/Adiantamento - Cr\$ 6.179.710,20 - Correspondente a adiantamentos, conforme disposição constante Item 2.2. cláusula 5 do contrato firmado com a MHI para acerto de contas com a conclusão dos serviços contratados.
 5 - Diversos Adiantamentos - Cr\$ 8.715,00 - Adiantamento para atender despesas judiciais.

NOTA Nº 5 - Contas e Títulos a Receber - Cr\$ 1.418.202,15.
 Importância referente a serviços fora do escopo a ser reembolsadas pelas empresas empreiteiras por erro de cálculo no projeto. Cr\$ 884.684,54 e Cr\$ 533.517,61 refere-se a Incentivos Fiscais a serem ressarcidos pela Receita Federal.

NOTA Nº 6 - Contas de Compensação:
 1 - Ações em Caução Cr\$ 1.500,00
 2 - Diversos Contratos de Obras e Serviços Cr\$ 5.582.328,89
 3 - Equipamento Importado Cr\$ 15.324.336,32
 4 - Equipamento Nacional Cr\$ 23.365.256,69

A ICC celebrou diversos contratos com empresas para fornecimento e montagem de equipamentos. Estes contratos estão sendo controlados pela Conta de Compensação.

Florianópolis (SC), 31 de dezembro de 1977

ENG.º DANILO AUGUSTO FERREIRA MONTENEGRO
 Presidente
 CPF-MF-00158771-53
 Eng.º MAURO ALVES GUIMARÃES COTIA
 Diretor
 CPF-MF-00692727-00

ENG.º JAYME LINHARES FILHO
 Diretor
 CPF-MF-063641529-53
 VALDOMIRO LUKOFF
 Téc. Cont. CRC-SC-4989
 CPF-MF-047340179-72

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Indústria Carboquímica Catarinense S.A. - ICC, abaixo assinados, no cumprimento do que lhes incumbe na forma do item VII do Artigo 163 da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976, bem como do Artigo 27 dos Estatutos Sociais da Empresa, depois de cuidadoso exame do Relatório, relativo ao exercício de 1977, do Balanço Geral e do Demonstrativo da Conta Pré-Operacional, levantados em 31 de Dezembro de 1977, são de parecer que as operações do exercício de 1977, estão em condições de ser aprovadas pelos Senhores Acionistas, por espelharem, fielmente, as operações sociais da Empresa.

Florianópolis, 14 de Fevereiro de 1978

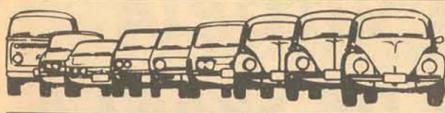
Bel. Walter Bello Wanderley
 Membro
 Prof. Jaldyr Bhering Faustino da Silva
 Presidente
 Econ. Jairo Lisboa
 Membro

PARECER DA AUDITORIA

Prezados Senhores,
 Examinamos o Balanço de 31 de Dezembro de 1977, dessa Empresa, assim como a demonstração da conta Pré-Operacional, encerrada na mesma data.
 Testamos os registros contábeis mediante métodos próprios, de acordo com as normas gerais de auditoria aplicáveis ao caso, além de outros procedimentos que nos pareceram necessários.
 Somos de parecer que o Balanço Geral bem como a conta Pré-Operacional, que foram objeto de nosso exame, demonstram a situação financeira da Empresa, em 31 de Dezembro de 1977, estando de conformidade com os princípios e preceitos de contabilidade, podendo ser aceitos como exatos.

Florianópolis, 31 de janeiro de 1978.

Oscar Pereira - Auditor Contábil
 CPF-MF-002260689-00
 CRC-SC-0194



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

Modelo	ano	cor
PASSAT	1976	BRANCO
PASSAT	1974	BRANCO
PASSAT	1974	BEGE
BRASILIA	1977	BRANCA
BRASILIA	1976	AZUL
BRASILIA	1976	BRANCA
BRASILIA	1975	MARROM
1300 L	1977	BRANCA
1300 L	1976	VERMELHA
1300 L	1975	AMARELA
1300 N	1976	BRANCA

OFERTA

CORCEL 1972 VERMELHO CR\$ 16.000,00
KOMBI 1972 AMARELA CR\$ 15.000,00

Possuímos também toda a linha Volkswagen OK para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

MARTINS AUTOMÓVEIS

Rua João Motta Espezim, 329
Fone 33-0677

CORCEL luxo coupê branco (EQUIPADO)	1977
BRASILIA bege (NOVA)	1977
FIAT 147 luxo branco	1977
KOMBI Bege	1976
DODGE 1800 GL	1974

COMPRA-VENDE-TROCA

Mocabel

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA
CRECI 050
FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0623
RUA ANITA GARIBALDI Nº 19 - SALA 202

ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

ALUGA-SE APARTAMENTO

ED. SOLAR DONA MARTHA - C/2 quartos, sala, coz. banheiro, ar cond. telefone, dep. de empreg. totalmente acarpetada. Cr\$ 6.000,00.
RUA DESEMBARGADOR PEDRO SILVA, 112 - COQUEIROS - C/1 quarto, sala, banheiro e garagem. Cr\$ 2.800,00.
ED. CARLOS CAMINHA - TRINDADE - C/1 quarto, sala, coz. banh. e área de serviço. Cr\$ 3.000,00.
ED. ARTHUR - KITTINETE - APTº 208 CR\$ 2.000,00.

ALUGA-SE SALAS

ED. DIAS VELHO - C/27 m2, sala 1005, e inst. sanitária. Cr\$ 2.500,00.
ED. DIAS VELHO - SOBRE LOJA - 11 - C/ div. e inst. sanit. Cr\$ 2.500,00.
ED. DIAS VELHO - S/406 - C/ 38m2, ar cond. div. arm. embutido, totalmente acarpetada e mobiliada, c/ telefone opcional. Cr\$ 3.500,00.
ED. DIAS VELHO - S/ 508 c/ inst. sanit. Cr\$ 2.500,00.
ED. DIAS VELHO - S/ 708 c/ 35m2, div. mobiliada, c/telefone, ar cond. luminárias, totalmente acarpetada, e c/ inst. sanit. Cr\$ 5.000,00.
GALERIA DNª TERESA - Área 40m2, loja e sobre loja, c/ inst. sanit. Cr\$ 10.000,00.
GALERIA DNª TERESA - Loja nº 2 - C/ inst. sanit. Cr\$ 10.000,00.
ED. JAQUELINE - S/105 - C/ div. e inst. sanit. Cr\$ 2.500,00.
ED. HÉRCULES - S/ 204 c/ 58m2, totalmente acarpetada e c/ inst. sanit. Cr\$ 4.000,00.
ED. APESC - 4 salas e um auditório - Preço de cada sala - Cr\$ 5.600,00. Preço do auditório - Cr\$ 11.200,00.
ED. JOANA DE GUSMÃO - S/ 1005 3 salas, c/ inst. sanit. totalmente acarpetada. Cr\$ 4.000,00.

ALUGA-SE CASAS

BARREIROS - C/ 3 quartos, sala, coz. banh. e garagem. Cr\$ 2.800,00.
JARDIM STª MÔNICA - C/ 2 quartos, sala, coz. banh. garagem, totalmente acarp. e jardim. Cr\$ 4.500,00.
BARREIROS - C/ 3 quartos, sala, coz. banh. área de serv. garagem p/2 veículos, sala de jogos, páteo coberto e jardim de infância. Cr\$ 8.000,00.
AGRONÔMICA - C/ 2 pav. andar térreo, c/ 4 salas, banh. coz. 1º andar 4 salas, banh. varandão, dep. comp. p/ almoxarifado, estacionamento p/ 15 veículos, e telefone. Cr\$ 13.000,00.
RUA JOSÉ DO VALE PEREIRA - C/ 3 quartos, sendo 2 suítes, armários emb. 4 banheiro, rede telefônica nas suítes, inst. p/ máquina de lavar louça, jardim de inverno, garagem p/ 2 veículos, dep. comp. p/2 empregadas. Cr\$ 12.000,00.
CAMPINAS - SÃO JOSÉ - C/2 quartos, sala, coz. banh. garagem p/ 2 veículos e área de serv. Cr\$ 2.800,00.
RUA APARANGUÁ - C/ 3 quartos, sala, coz. banh. área de serv. totalmente acimentada, entrada p/2 veículos. Cr\$ 2.500,00.
ALUGA-SE FINISSIMA RESIDÊNCIA - C/ 4 suítes, sauna, garagem e demais dependências.
VALOR: Cr\$ 15.000,00.

VENDE-SE APARTAMENTO

ED. GABRIELA: C/ 2 quartos, sala, banh. social, dep. de emp. totalmente acarp. Gás central (banh. dec. até o teto) área de serv. Vista p/a Rua José Jaques. Cr\$ 90.000,00. TRANSFERE-SE FINANCIAMENTO.

Seu corretor? Confie-nos o seu imóvel para locação ou venda. Garantimos uma ótima administração. Possuímos clientes selecionados.

**CASA PRÓPRIA
entrada cr\$ 30.000
e cr\$ 2.438 mensais**

Em Barreiros com 2 quartos, sala cozinha, banheiro.
Tratar: Fone 22-7580



UNIDADE RESPIRATÓRIA

DR. ANTONIO CARLOS NASCIMENTO
Asma - Bronquite - Enfizema
Alergia Respiratória
Ed. Brasília - 12º Andar - Sala 122
Fone 22-5762 - Blumenau - SC.



ANTONIO IMÓVEIS

Compra, Venda e Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 621 Fone 444668
ESTREITO CRECI 1105

CASAS VENDEM-SE

F's FREITO - Trav. Valdeamar Ouiriques - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos, living, banheiro social, sala de jantar, sala de TV., cozinha, churrasqueira, anexo com 2 qtos, e área de serviço. Toda acarpetada Cr\$ 700.000,00. Aceita-se terreno pode ser financiada.
BARREIROS-R. Coronel Américo- Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, dep. de empregada, jardim de inverno, toda Acarpetada, acabamento em massa fina. Cr\$ 600.000,00 sendo Cr\$ 71.000,00 no ato e o saldo financiado em prestações de Cr\$ 8.100,00 mensais.
BARREIROS-R. Francisco Nappi - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos, sala de estar e jantar, cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem. Cr\$ 460.000,00 pode ser financiada.
BARREIROS-R. Antonio Schroeder- Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos, sala, cozinha, banheiro social, abrigo p/carros, box e área de serviço Cr\$ 425.000,00. Sendo Cr\$ 195.000,00 no ato saldo financiado em prestações de Cr\$ 3.300,00.
BARREIROS- Lot. Concisa- Casa de alvenaria, c/2 qtos, sala, cozinha, banheiro e entrada p/carro Cr\$ 250,00. Sendo 50% no ato e o saldo a combinar.
BARREIROS-R. Gisela- Casa de alvenaria, c/3 qtos, sala, cozinha, banheiros, garagem e área de serviço Cr\$ 220.000,00.
LOTEAMENTO RENATA (PALHOÇA)
Loteamento com água, luz, meio-fio ônibus e escola. Por apenas Cr\$ 5.000,00 de entrada e prestações a partir de Cr\$ 500,00 mensais.

ALUGA-SE

BALNEÁRIO-R. São José- Casa de madeira, c/2 qtos, sala, cozinha, banheiro, depósito e abrigo p/carro. Cr\$ 2.500,00 mensais.
ESTREITO-R. Irmã Bonavita- Casa de alvenaria, c/3 qtos, sala, cozinha, banheiro e garagem. Cr\$ 4.500,00.
TERRENOS VENDEM-SE
BARREIROS-R. Cândido Amaro Damásio- Terreno com 360,00m2 Cr\$ 120.000,00
ESTREITO - R. São Pedro - Ótimo terreno com 290,00m2 por Cr\$ 120.000,00
BARREIROS-R. Bom Pastor- Terreno com 288,00m2 por Cr\$ 70.000,00
CANASVIEIRAS- Terreno a uns 500,00 metros da praia medindo 360,00m2 Cr\$ 70.000,00
CAPOEIRAS-R. Fermínio Costa- Terreno com 740,00m2 por Cr\$ 220.000,00



Compra
Vende
Administra

Rua Cel. Pedro Demora, 1711 - Estreito - Creci 154 - Florianópolis

VENDE-SE

*BALNEÁRIO SÃO MIGUEL-Casa com 2 pavtos. com 96 m2 de área construída, terreno com 700m2 de frente para a praia. Preço Cr\$ 350.000,00 a combinar.
*TRINDADE-Apartamento com 60m2 perto da UFSC, financiamento em prestações mensais de Cr\$ 3.000,00 (9 anos).
Terreno situado à rua João Pío Duarte medindo 16,70 x 23,50. Preço Cr\$ 110.000,00.
ESTREITO-Terreno rua Antonieta de Barros, perto do Colégio N.S. de Fátima, alto com belíssima visão panorâmica, medindo 20x25. Aceita proposta.
Ótimo terreno à rua Aracy Vaz Callado esquina Maria Claudino medindo 21x31. Aceita carro no negócio.
BARREIROS-Terreno medindo 12x34 rua Francisco Nappi preço 120.000,00.
Terreno perto do Grupo Escolar medindo 13x26 plano e seco. Preço Cr\$ 55.000,00.
Lotes no ponto final do ônibus preço de Cr\$ 65.000,00 - financiados em até 36 meses.
CASAS PARA ALUGAR-Temos vários imóveis para alugar, consulte o nosso departamento de locação.

22-1660
CRECI 37



22-965º

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Casa com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem - terreno com 12 x 25 - financiamento à 750,00 mensal saldo a combinar - no bairro do Estreito - rua calçada.
Terreno - em Coqueiros - 20 x 31 metros - localização excelente.
Terreno rua Bayer Filho - no início da mesma - 12 x 28 - plano, seco, vista excelente.
Apartamento no centro - com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa cozinha, banheiro social e área de serviço - somente 70.000,00 de entrada e saldo já financiado.
Apartamento - com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem - somente 35.000,00 de entrada e saldo a 3.000,00 mensais.
Chácaras na Ponte de Baixo - excelente localização.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI nº 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

ALUGA - Residência, Av. Rio Branco, 55. Cr\$ 5.000,00.
Residência - Rua Tiradentes, 29 - Cr\$ 10.000,00
Apto - Edif. Isabel, c/1 quarto - Cr\$ 3.600,00.
Residência - Rua Heitor Blum, 1183 - Cr\$ 8.500,00.
Residência - Semi mobiliada - c/3 quartos - Trindade - Cr\$ 5.000,00.
Residência - Rua: João Mota Espezim - c/3 quartos.

CASA COQUEIROS - CR\$ 950.000,00

Contendo 1 suite, 2 quartos, lavabo, B.W.C. social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem, gás central, massa corrida, área 204,00 m2.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Otton Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - Creci nº 58.

PROCURA-SE TERRENO ITAGUAÇU E COQUEIROS

Precisamos com urgência terrenos em Itaguaçu e Coqueiros, com boa localização, na faixa de Cr\$ 170.000,00.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Otton Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - Creci nº 58.

PRAIA DOS INGLESES

Terreno c/37.000m2 - Preço Cr\$ 1.500.000,00 à 50 metros da praia - Tratar fone 22-4060

SOL

CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA

Rua Tenente Silveira, 46 - ED. ATLAS - s/101
fone: 22-8100
CRECI 783

ALUGA-SE:

ESTREITO - casa c/3 quartos, garagem - Cr\$ 3.500,00
CENTRO - Apto. c/1 quarto, novo - Cr\$ 3.500,00
CENTRO - sala p/escritório c/garagem - Cr\$ 5.000,00
CENTRO - sala p/escritório c/128m2. - Cr\$ 9.000,00.

APARTAMENTOS - VENDE-SE:

CENTRO - c/1 quarto, acarpetado, novo, entrada de Cr\$ 50.500,00 mais Cr\$ 60.000,00 à combinar e saldo de Cr\$ 262.152,00 financiado junto à CEF até 25 anos.
CENTRO - kitinete c/55,00m2 em Ed. em construção, entrada de Cr\$ 53.475,00 mais Cr\$ 15.000,00 c/30 dias, e Cr\$ 323.145,00 financiado junto à CEF até 25 anos.
CENTRO - c/2 quartos, garagem, dep. de empregada, entrada de Cr\$ 60.629,30 mais Cr\$ 57.000,00 à combinar e Cr\$ 564.818,40 financiado j/CEF até 15 anos.

CASAS - VENDE-SE:

J.ATLÂNTICO - em construção, c/3 quartos, dep. de empregada, abrigo p/carro, amplo terreno, entrada de Cr\$ 100.000,00 à combinar e Cr\$ 500.000,00 financ.
ESTREITO - de madeira, c/3 quartos, amplo terreno, c/garagem e lavanderia, entrada de Cr\$ 120.000,00 e Cr\$ 200.000,00 em até 5 pagamentos s/juros.

TERRENOS - VENDE-SE:

JARDIM SÃO PAULO - em Barreiros, plano, alto com vistas para a cidade, c/luz e água - Cr\$ 75.000,00.
JARDIM AQUARIUS - em Palhoça, lançamento, com rede de luz e água - Cr\$ 40.000,00 à combinar.
CANASVIEIRAS - dois lotes, planos - Cr\$ 140.000,00.

OPORTUNIDADES S/INTERMEDIÁRIO

Ótimo aptº central c/2 dorm., dep. emp., garagem, etc kitinete junto ao pto de ônibus Cr\$ a combinar. 100 mil a combinar, lote nº 1016 Bal. Daniela TRATAR FONE 22-9768 - 22-8770 (horário comercial)

ALUGA-SE GALPÃO

Com área de 580 m2 situada à Rua GERAL DE BARREIROS, próximo ao Trevo da BR-101. Tratar pelo fone 44-1928 ou 22-0492.

TERRENO PRAIA DOS INGLESES

Com 15 x 30 a 150 metros do mar, preço Cr\$ 100.000,00 Tratar fone 44-1290

ALUGOS CASA

160m2, 10 peças.
Rua Tomas de Aquino, 211 - Trindade
Fone 33.0795.

ALUGA-SE

Casa mobiliada em Bom Abrigo área p/depósito. No centro diversas áreas comerciais. Tratar Rua: FELIPE SCHMIDT, 27 sala 607 - Fone 22-5569

BARREIROS BARBADA VENDE-SE

LUMA CASA DE ALVENARIA C/2 QUARTOS, SALA, COZINHA BANHEIRO E GARAGEM C/50.000,00 DE ENTRADA C/230.000,00 JÁ FINANCIADO COM PRESTAÇÃO DE 3.046,00 MENSAL. MOTIVO VIAGEM - TRATAR FONE 44-3745.

CASA NOVA

Casa de alvenaria, c/3 quartos, cozinha, copa, banheiro, sala, abrigo, churrasqueira, área de serviço, terreno c/360m2, em Barreiros próximo a BR-101 - preço - Cr\$ 450.000,00 - 260.000,00 já financiado, saldo a combinar. Tratar fone 44-1624.

BALNEÁRIO PONTA DE BAIXO CASA VENDE-SE

SUPERBARBADA - Uma casa de alvenaria c/2 quartos, suite, sala, copa, cozinha, banheiro social, há 30 metros da Praia, estilo colonial. Com armários de alta classe embutidos e cama no mesmo estilo, cortinas em alto padrão e carpet de 16mm. Cr\$ 260.000,00 já financiado a Cr\$ 3.260,00 mensais, entrada a combinar. Tratar pelo fone 44-3745.

VENDE-SE

Apto 1 quarto recém acabado. Frente para a Rua JOSÉ JACQUES, 5º andar, Edifício Cristina. Poupança Cr\$ 60.000,00. Saldo financiado. Tratar 22-2077, pela manhã a partir das 10,00 e a noite a partir das 21 horas.

ALUGA-SE

Casa 200m2, 3 quartos, 2 salas, cozinha grande, banheiro e instalação para empregada. Alameda Adolfo Konder nº 6 preço Cr\$ 6.000,00. Tratar 22-2077 pela manhã ou à noite após 20,30 horas.

ALUGA-SE CASA

À Rua GERMANO WENDHAUSEN, nº 79 (próximo ao Campo do AVAI), contendo 3 quartos, 2 banheiros e demais dependências. Preço Cr\$ 5.500,00. Tratar na mesma Rua nº 77 ou pelo fone - 22-6350.

PRECISAMOS APTO. DE 2 QUARTOS P/ LOCAÇÃO

Precisamos com urgência, apartamento Central de 2 quartos, com garagem, de preferência com armários embutidos.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Otton Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI N.º 58.

VENDO TERRENO - AGRONÔMICA

Um lote 10x28 R. Alnte. Carneiro 83 - 175.000. Terreno alto c/vista panorâmica espetacular.

ALUGO CASA - BARREIROS

Ótima casa c/quintal, jardim, garagem, 3 quartos, próxima ao mar c/telefone - Tratar 22.4221.

LIMPEZA DE FOSSA E DESENTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito-Florianópolis - fones: 44-4140 3 44-1996.

CONTROLE MENTAL CURSO EM CRIÇUAMA

Será realizado mais um Curso de SILVA MIND CONTROL, em CRIÇUAMA, no dia 10/03/78, às 20 horas, no Colégio São Bento, ministrado pelo Instrutor Dr. Edgar. Informações pelos fones: 33-2590 e 33-3165 (Criciúma).

Dra. MOEMA DESJARDINS GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone 22-0471.

ENDEREÇADEIRA

Vende-se uma máquina de pedal, própria para endereçar assinaturas de jornal, em bom estado. Tratar no Depto. de Circulação do jornal O Estado, na rodovia SC 401 - Saco Grande - Florianópolis, com sr. Montenegro.

VENDE-SE

Um açougue Rua Max Schramann, 190 Estreito - Fpolis.

KOMBI - PICK-UP - 77 22.000 km.

Ver e tratar Av. Josué Di Bernardi, 23 - fone 44-1624

TELEFONE

Vendo residencial, prefixo "22", quitado, ou troco por prefixo "33", nas mesmas condições. Tratar 22-1771 a partir das 14 horas.

"COMERCIAL - 44"

Vende-se um telefone comercial "44" preço Cr\$ 25.000,00 à vista tratar fone 44-1624.

VENDE-SE TELEFONE

Prefixo "22"
Tratar telefone 33-0300

VENDO

Telefone prefixo "44" Preço Cr\$ 25.000,00. Tratar: fone 44-1365

TELEFONE

Vende-se um comercial prefixo "22", totalmente quitado, instalação imediata. Tratar c/Walter tel. 22.2444 ramal 435.

AULAS DE VIOLÃO CLÁSSICO

com CARLOS HENRIQUE
Informações das 14 às 17 horas
Tel. 33-0679

LIMPA FOSSA E DESENTUPIMENTO COM MÁQUINA

A única especializada no ramo. Cia de Limpeza Palhoça Telefons-42345.

DECLARAÇÃO

ADILSON CAMPOS, residente e domiciliado em Pindoliba, município de Orleans - SC. Declara que extraiu o Certificado de Veículo nº 879.414-SC, de Caminhão marca Mercedes-Benz, ano 1975, cor laranja e preto, com 130HP, Chassis nº 3454081269400 e placa ZR-0448 ORLEANS-SC, 03 de março de 1978

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira do Clube Doze, Carteira de Estudante e Carteira de Motorista, todos pertencente a Sra. Regina Maria Bastos Ferreira. Pede-se quem encontrar telefonar p/ 22-3782.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

HIGIDIO TAUFFER, residente em São Miguel do Oeste, declara para obtenção de 2ª via que extraiu o CERTIFICADO DE PROPRIEDADE Nº 833247-SC-13º R, do veículo Volkswagen ano 74, Motor BA-036760 - Chassis BA-037408. São Miguel do Oeste, 06 de março de 1978

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Comunico que foi extraviado, a Carteira de Identidade Médica (Verde) nº 2.007 do CRM-SC do Dr. BONG MAM LEE. O documento original extraviado perde o valor, a partir da presente data, sendo do mesmo emitido uma 2ª via. Fpolis, 06-03-78

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos pertencentes ao Sr. José Alípio de Souza - TRU n.º 610610209 e o certificado de propriedade n.º 0088500. Imbituba, 06 de fevereiro de 1978

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos de Comércio de Bebidas Zanini Ltda, do automóvel marca Chevrolet, tipo camionete Pick-UP, cor branca e vermelho, chassis C148KB07373P, placa CH 4506, ano 1971. CHAPECÓ, 6 de março de 1978. Comércio de Bebidas Zanini Ltda

Dasp procura datilógrafos

Pelo Edital nº 5/78, publicado no Diário Oficial da União de 13 de fevereiro/78, foi determinado pelo Departamento Administrativo do Serviço Público

— DASP — concurso público para DATILÓGRAFA, com inscrições marcadas para o dia 13 de março, e encerramento dia 17, para admissão no Serviço Público Federal, em vagas existentes ou que venham a existir durante a validade do concurso, nas repartições das administrações direta ou autárquicas.

Em Florianópolis, a partir do dia 13/3, o INPS/estará com um Posto de inscrições à rua Visconde de Ouro Preto, 53, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas. No interior do Estado as inscrições serão feitas nas próprias Agências do Inps Luto. O vencimento inicial é de Cr\$ 3.230,00, correspondente a Referência 16. Informações mais detalhadas a respeito, serão prestadas nos locais de inscrições.

“O Estado de Minas”

comemora

50 anos

Belo Horizonte - O “Estado de Minas” circulou ontem, nesta capital, com uma reprodução integral de seu primeiro número, editado exatamente 50 anos antes, e uma mensagem de confiança no futuro da imprensa, que reforça com a informação de que estará investindo cerca de Cr\$ 100 milhões num novo parque gráfico que inclui um moderno sistema de fotocomposição comandado por um computador e uma impressora com capacidade de imprimir simultaneamente 96 páginas a uma velocidade de 65 mil exemplares por hora.

O jornal fundado há 50 anos pelo Pedro Aleixo, que viria a ser vice-presidente da República, é o maior de Minas — sua tiragem aos domingos chega aos 100 mil exemplares — e nele começaram jornalistas como Carlos Castello Branco, o Rubens Braga e Carlos Drummond de Andrade. Hoje emprega 947 pessoas e seu faturamento o coloca como o maior da cadeia dos Diários Associados, sem nunca deixar de ter sido — garante seu editor geral, Ciro Siqueira — um jornal barroco.

O “Estado de Minas” sempre foi dirigido por jornalistas, que começaram como “focos” ainda quando meninos. “Este, talvez tenha sido o nosso grande segredo”, diz o editor, Esclarece porém, que eles tiveram a humildade, quando a empresa se tornou cada vez mais complexa, “para buscar no mercado empresarial técnicos e administradores competentes que nos levassem a conviver com o novo mundo da empresa moderna, regida por normas, técnicas e organização modelares”. Segundo Ciro Siqueira, o barroco se deve a um estilo de jornalismo que “não se prende as regras de uma modernidade criada nos Estados Unidos por exigência do trabalho das agências noticiosas, que tinham que responder, no primeiro parágrafo da notícia, a todas as perguntas fundamentais, antes que o editor local eliminasse o resto do telegrama, por exigência de espaço, tempo e enfoque regional”.

Com 18 jornalistas na editoria da cidade, 10 na de esporte, sete na internacional, nove na de política, seis na do interior, sete na política, 10 na pesquisa, oito na economia e 12 repórteres fotográficos, o forte do “Estado de Minas” são suas colunas, assinadas por Carlos Drummond de Andrade, Wilson Frade, Roberto Drummond e outras duas dezenas, que escrevem desde religião e arte culinária até esporte, arte e sociedade.

Desde a pioneira Oswaldina Nobre, contratada em 1942, como tradutora, a reatuação foi lentamente sendo conquistada a partir de 1974 pelas mulheres, que permanecem ainda em minoria: apenas 11, incluindo uma fotógrafa.

As 20 mil assinaturas, a maioria na capital, são entregues por 110 rapazes e meninos, que trabalham pela madrugada. No departamento comercial trabalham 45 corretores, além da rede de 58 lojas da Lavanderia Eureka, autorizadas a receberem os “pequenos anúncios”.

FORÇA E LUZ DE CRICIÚMA S/A

CGC - 83.647.537/0001-75

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 09 DE FEVEREIRO DE 1978.

Ata dos trabalhos da Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas da Força e Luz de Criciúma S.A. No dia 09 (nove) de fevereiro de mil novecentos e setenta e oito (1978), na sede social à Rua Lauro Muller, 151, em Criciúma, Estado de Santa Catarina, reuniram-se às 10,00 horas, em Assembléia Geral Extraordinária, e em primeira convocação, acionistas da Força e Luz de Criciúma S.A., representando 95,55% (noventa e cinco inteiros e cinquenta e cinco décimos por cento) do capital social com direito de voto, conforme foi verificado pelas assinaturas constantes do livro de presença. Assumindo a Presidência da mesa, de acordo com os estatutos, o advogado José Pimentel, Diretor Gerente, que convidou o advogado Ernesto Bianchini Góes, OAB SC 0275, CPF 006.167.379, procurador da Carbonífera Próspera S.A., acionista majoritário, para secretariar os trabalhos, o qual aceitou e assumiu, ficando constituída a mesa. Havendo o quorum legal, declarou o S. Presidente instalada a Assembléia Geral Extraordinária, convocada por edital publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, nos dias 30.01.78, 31.01.78 e 01.02.78, edições números 10913, 10914 e 10915 e no Jornal “O Estado”, da cidade de Florianópolis, dos dias 27, 28 e 29 de janeiro de 1978, edições números 18948, 18949 e 18950, lido pelo secretário o qual é do seguinte teor: “Força e Luz de Criciúma S.A. — CGC 83.647.537/0001-75 Assembléia Geral Extraordinária, Edital de Convocação. Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 10,00 horas, do dia 09 (nove) de fevereiro de 1978, na sede da empresa, à Rua Lauro Muller, 151, em Criciúma, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º) Reforma dos estatutos sociais para adaptação aos preceitos da Lei nº 6.404/76; 2º) Outros assuntos de interesse da empresa. Criciúma, 26 de janeiro de 1978. José Pimentel — Diretor Gerente”.

Finda a leitura, o Sr. Presidente referindo-se ao item 1º da Ordem do Dia, declarou, dando conhecimento à Assembléia, que tinha em mãos, o novo Estatuto que regerá os destinos da Sociedade, e solicitou ao secretário que fizesse a leitura do mesmo, que é do seguinte teor: Capítulo I — Da denominação, sede, objeto e duração — Art. 1º) A Força e Luz de Criciúma S.A., constituída em data de 16 de agosto de 1948, sucessora da firma Força e Luz de Criciúma Ltda., fundada em 22 de junho de 1943, conforme contrato social arquivado na MM Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob nº 4033, livro 5-A, em 29 de julho de 1943, é uma sociedade por ações de capital fechado, autorizada a funcionar como concessionária dos serviços públicos de energia elétrica, no município de Criciúma-SC, reger-se-á pelo presente estatuto e disposições legais, que lhe forem aplicáveis. Art. 2º) A sede da sociedade é na cidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina, podendo ser criadas filiais e sucursais, e nomear agentes ou representantes onde for julgada conveniente pela Diretoria. Art. 3º) A Força e Luz de Criciúma S.A., tem por fim, a exploração e comércio de distribuição de energia elétrica, bem como a exploração de qualquer indústria ou comércio que se relacione com esse objetivo, podendo participar de outras sociedades no interesse de suas finalidades. Art. 4º) O prazo de duração da sociedade é indeterminado. Capítulo II — Do Capital da sociedade — Art. 5º) O capital da sociedade é de Cr\$ 4.590.432,00 (quatro milhões, quinhentos e noventa mil, quatrocentos e trinta e dois cruzeiros), dividido em 4.590.432 (quatro milhões, quinhentos e noventa mil, quatrocentos e trinta e duas) ações ordinárias nominativas, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma. Art. 6º) Cada ação é considerada unidade indivisível, em relação à sociedade, correspondendo, sempre, a um voto, nas Assembléias Gerais. Art. 7º) Sempre que ocorrer aumento do capital, a integralização das ações será feita na ata da subscrição ou em chamadas de capital, com integralização inicial nunca inferior ao prescrito em lei, não podendo o prazo total concedido para esse pagamento, ser superior a 12 (doze) meses, contados a partir do pagamento inicial. Parágrafo 1º — Os títulos ou certificados de ações que forem emitidos pela sociedade, serão sempre assinados por ambos os Diretores. Parágrafo 2º — Os acionistas que excederem o prazo legal sem prover as entradas de capital correspondentes ao valor das ações subscritas, pagarão de pleno direito, correção monetária calculada sobre os índices das ORTNs, bem como os juros de 1% ao mês, e multa de 5% (cinco por cento) sobre o valor corrigido em mora, sem prejuízo das medidas legais cabíveis. Capítulo III — Da administração social — Art. 8º) A Diretoria da sociedade será composta de dois (2) Diretores, acionistas ou não, residentes no país, um dos quais terá a denominação de Diretor Gerente e o outro de Diretor Financeiro, eleitos pela Assembléia Geral, pelo prazo de 3 (três) anos, podendo ser reeleitos. Parágrafo único — A investidura no cargo far-se-á por termo lavrado em livro próprio, assinado pelo Diretor Gerente e respectivo Diretor. Art. 9º) A Diretoria reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que for necessário, por convocação do Diretor Gerente, deliberando, sempre, com totalidade de seus membros, cabendo ao Diretor Gerente, além do voto pessoal, o de qualidade. Parágrafo único — Das reuniões da Diretoria, serão lavradas atas no livro de “Atas das Reuniões da Diretoria”, assinada pelos membros presentes. Art. 10º) Compete à Diretoria, os seguintes poderes e atribuições: I) fixar a orientação geral dos negócios da sociedade; II) propor à Assembléia Geral, a distribuição e aplicações dos lucros apurados em balanço, na forma da legislação aplicável; III) decidir sobre a organização do quadro de pessoal, bem como sobre a criação e extinção de cargos ou funções, fixar vencimentos ou alterá-los e aprovar o Regulamento de serviço para o pessoal da sociedade; IV) decidir sobre a adoção dos programas gerais da sociedade; V) decidir sobre contratos de empréstimos e financiamentos, sob penhor ou hipoteca de bens ou valores patrimoniais, bem como sobre a prestação de fianças, avais e alienação de bens da sociedade, atos esses que serão sempre assinados por todos os Diretores; VI) aprovar os orçamentos, inclusive prioridades para alocação de recursos; VII) convocar as Assembléias Gerais Ordinárias e quando necessárias, as extraordinárias; VIII) elaborar proposta sobre modificações estatutárias para apresentação à Assembléia Geral; IX) escolher auditores independentes, se necessário, e destituí-los; X) autorizar a concessão de férias ao Diretor Gerente e Diretor Financeiro, férias essas que serão consideradas renunciadas, quando não gozadas no decurso dos 12 (doze) meses seguintes; XI) resolver os casos omissos e exercer quaisquer atribuições legais, que não conflitem com as constantes neste estatuto. Parágrafo 1º) A diretoria tem os poderes necessários à gestão dos negócios sociais, podendo alienar e gravar de qualquer modo os bens sociais, desde que com a decisão, concordem ambos os Diretores. Parágrafo 2º) Em caso de discordância nos assuntos a que se refere este artigo, a questão será submetida à Assembléia Extraordinária, especialmente convocada para esse fim. Art. 11º) Ao Diretor Gerente compete especificamente: a) superintender todos os negócios da Diretoria; b) representar a sociedade ativa e passivamente em juízo ou fora dele, podendo, em nome da Sociedade, constituir procuradores, designar e autorizar prepostos sempre especificados no instrumento do mandato os poderes especiais a eles conferidos, observadas as prescrições legais aplicáveis; c) apresentar à Assembléia Geral Ordinária o relatório anual dos negócios da sociedade; e) nomear, remover, punir ou demitir funcionários de qualquer categoria, conceder-lhes licença e abonar-lhes faltas, podendo, porém, delegar tais poderes; f) designar para substituir o Diretor Financeiro nos impedimentos, por prazo não superior a 60 (sessenta) dias, o representante que vier a ser indicado pelo acionista majoritário. Art. 12º) Compete ao Diretor Financeiro, especificamente: a) substituir o Diretor Gerente, nos seus impedimentos e ausências temporárias, com idênticos deveres e direitos; b) admi-

nistrar os bens da sociedade, seus haveres e recursos, procedendo cobranças e pagamentos e operações de crédito; c) manter sob a sua guarda e em dia, os livros legais e fiscais, bem como o arquivo da sociedade; d) supervisionar a elaboração dos balanços, demonstrações da Conta Lucros e Perdas, inventários e relatórios a serem apresentados à Assembléia Geral, bem como os balancetes mensais. Art. 13º) No caso de vagar o cargo de Diretor Gerente, assumirá o Diretor Financeiro, que, deixando vago o seu cargo, convocará um representante que vier a ser indicado pelo acionista majoritário para substituí-lo até a primeira Assembléia Geral, que elegerá o novo Diretor. Art. 14º) No caso de vagar o cargo de Diretor Financeiro, o Diretor Gerente convocará um representante que vier a ser indicado pelo acionista majoritário para substituí-lo, até a primeira Assembléia Geral que elegerá o novo Diretor. Art. 15º) A sociedade somente se obriga em quaisquer contratos que importem em alienação de bens, ou oneração por gravames reais ou fidejussórios, mediante a assinatura de dois Diretores, sendo um deles o Diretor Gerente, ou ainda, por este em conjunto com o procurador de outros Diretores, com poderes especiais. Parágrafo único — Os impedimentos, deveres e responsabilidades dos Diretores, bem como os atos que lhes estão vedados de praticar, são os constantes da Lei das Sociedades por Ações (arts. 153 e 154 da Lei 6.404 de 15.12.1976). Capítulo IV — Do conselho fiscal — Art. 16º) O Conselho Fiscal será composto de três (3) membros, efetivos e de três (3) suplentes, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos. Parágrafo único — A investidura dos membros do Conselho Fiscal far-se-á em termo lavrado em livro próprio, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, após a sua eleição para os membros efetivos e de 30 (trinta) dias, após a sua convocação, para os membros suplentes, sob pena de ser considerada sem efeito a sua indicação. Art. 17º) O Conselho Fiscal não será permanente e só funcionará em cada exercício, quando for pedido pelos acionistas e instalado pela Assembléia, nos termos do parágrafo 2º do art. 161, da vigente Lei de Sociedade por Ações. Art. 18º) O Conselho Fiscal, quando determinado seu funcionamento poderá reunir-se em sessão ordinária ou extraordinária, com a presença de todos os seus membros. Parágrafo único — As deliberações serão sempre tomadas por maioria absoluta, sendo lavradas as respectivas atas em livro próprio. Art. 19º) Ocorrendo vacância de um membro efetivo, por renúncia, falecimento ou qualquer outro impedimento, por prazo de 60 (sessenta) dias, o Conselho proverá a sua substituição, convocando o respectivo suplente. Art. 20º) As atribuições, bem como os deveres e responsabilidades dos membros do Conselho Fiscal, são os prescritos pela vigente Lei de Sociedade por Ações. Art. 21º) A remuneração dos membros do Conselho Fiscal, sempre que for instalado em determinado exercício, pela Assembléia Geral, será a fixada pela mencionada Assembléia, não podendo, contudo, ser inferior, para cada membro em exercício, a 0,1 (hum décimo) da que, em média, for atribuída a cada Diretor, não computada a participação nos lucros, se houver. Capítulo V — Da Assembléia Geral — Art. 22º) A Assembléia Geral de Acionistas reunir-se-á ordinariamente dentro dos 4 (quatro) primeiros meses do ano e extraordinariamente, sempre que necessário, observadas, quando a sua convocação, instalação e deliberação, as prescrições legais aplicáveis. Parágrafo único — A Assembléia Geral, Ordinária ou Extraordinária será instalada e presidida pelo Diretor Gerente da sociedade ou por seu substituto legal, sendo escolhidos, entre os Diretores ou acionistas presentes, um ou mais secretários. Art. 23º) Competirá à Assembléia Geral Ordinária, além de outras matérias de interesse social, as seguintes atribuições: a) apreciar e votar o balanço geral, o relatório da Diretoria e as demonstrações previstas em lei; b) determinar a distribuição do lucro líquido, na forma prevista pelo artigo 28º deste estatuto; c) deliberar sobre a instalação do Conselho Fiscal, na forma do artigo 161, da Lei 6.404 de 15.12.76 e a eleição de seus membros; d) eleger a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal e fixar sua remuneração, bem como a participação nos lucros da sociedade. Art. 24º) Considerar-se-á legalmente constituída a Assembléia Geral, quando em virtude de convocação, se acharem reunidos acionistas portadores de ações que representem, pelo menos 1/4 (hum quarto) do capital social e as suas deliberações serão tomadas por maioria absoluta, nos termos dos artigos 125 e 129, da Lei nº 6.404 de 15.12.76, que rege as Sociedades por Ações. Art. 25º) O acionista poderá fazer-se representar nas Assembléias, na forma da lei, mediante procuração com poderes especiais, desde que o outorgado não faça parte da Diretoria ou do Conselho Fiscal. Parágrafo único — A prova de representação referida neste artigo, deverá ser depositada na sede da sociedade, até a véspera do dia marcado para a reunião. Capítulo VI — Das demonstrações financeiras e distribuições de lucros — Art. 26º) O exercício social corresponderá ao ano civil, com o consequente encerramento no último dia de cada ano, época em que deverão estar concluídas as demonstrações financeiras, na conformidade das prescrições legais pertinentes e aplicáveis. Art. 27º) Ao término de cada exercício social, a Diretoria fará elaborar com base na escrituração mercantil da sociedade, as seguintes demonstrações financeiras: a) balanço patrimonial; b) demonstração de lucros e ou prejuízos acumulados; c) demonstração do resultado do exercício; d) demonstração das origens e aplicações de recursos. Art. 28º) Do resultado do exercício, após procedidos os abatimentos dos prejuízos acumulados e a provisão do imposto de renda, a Assembléia Geral decidirá por proposta da Diretoria, sobre as participações dos empregados e administradores, dentro dos limites legais previstos na legislação vigente e do lucro líquido, que remanescer, decidirá ainda sobre a sua destinação, obedecendo a seguinte ordem: a) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social; b) dividendo mínimo aos acionistas, nunca inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado nos termos do art. 202 da lei vigente das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15.12.76); c) o saldo restante terá a destinação que a Assembléia Geral entender determinar. Art. 29º) O prazo máximo para pagamento dos dividendos será de 60 (sessenta) dias, contados da data em que os mesmos forem declarados pela Sociedade, de acordo com a vigente Lei de Sociedade por Ações. Art. 30º) Os dividendos serão pagos nas épocas e locais indicados pela Diretoria e, quando não reclamados dentro de 3 (três) anos, após a data do início do pagamento, prescreverão em favor da sociedade. Capítulo VII — Da liquidação social — Art. 31º) — A sociedade entrará em dissolução, por deliberação da Assembléia Geral, que estabelecerá o modo de liquidação, nomeará liquidante e elegerá o Conselho Fiscal. Capítulo VIII — Disposições Gerais — Art. 32º) Os casos omissos neste estatuto serão decididos pela Assembléia, bem como as alterações, que de futuro forem consideradas necessárias, observadas, a respeito, as disposições legais pertinentes. O Sr. Presidente colocou a proposta estatutária em discussão, franqueando a palavra aos acionistas que dela quisessem fazer uso e como todos estavam de acordo foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo os trabalhos, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos acionistas, de acordo com o item 2º da Ordem do Dia. Não havendo quem se manifestasse, e nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente agradeceu a presença dos acionistas que participaram da Assembléia e após encerrar com sua assinatura a folha do livro de presença de acionistas, declarou suspensos os trabalhos da Assembléia pelo tempo necessário à lavratura da respectiva ata. O Sr. Presidente reabrindo os trabalhos solicitou que fosse lida a referida ata, submetendo-a à discussão e aprovação da Assembléia e, em seguida encerrando os trabalhos da Assembléia Geral Extraordinária, assinou-a com os de mais membros da mesa e acionistas presentes. Criciúma, 09 de fevereiro de 1978.

PSICO-CLÍNICA SOCIEDADE ASSISTÊNCIA MÉDICA PSQUIÁTRICA LTDA

Dr. Antonio Carlos Burg
Dr. Diogo Nei Ribeiro
Dr. Juarez Fernandes de Braga
Dr. Luiz Eduardo Salles Gonçalves
Dra. Maria Luiza Barzan
Dr. Paulo Collaço
Dr. Paulo Teske
Dr. Wilson Leitão Leite

Convênios: INPS, IPESC, COOPERATIVA DO DNER, MED-SAN, FUNDAÇÃO CELESC.
Av. Rio Branco, 174 - fones 22.3733 e 22.7204.

SALA CENTRAL ALUGA-SE

Alugamos no Edifício Alpha Centauri, à Av. Hercílio Luz, 1ª locação, belíssimo conjunto p/escritório, com telefone, área de 30m2. Excelente localização. Tratar c/ Predisul. Fone 22-1824

água mineral SANTA CATARINA LTDA

A Pioneira no Estado - "Tome Saúde"
Fábrica: BR-101 - KM 222 - Palhoça.
Depósito: rua 14 de Julho, 473 - Fone 44-1802 - Estreito.

TOMAZ

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.

TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis - SC.

BAIA NORTE

Temos para alugar fina casa para residência ou escritório, c/telefone, 3 quartos (1 suite), ampla sala, demais dependências. Tratar c/ Predisul. Fone 22-1824

BAIA SUL

Temos belíssimas residências, possibilidade instalar empresa, diversas dependências, finas instalações, garagens p/três carros, quintal, etc... Tratar c/ Predisul. Fone 22-1824.

VENDE-SE TRATAR 44-3989

Estreito - Finíssima casa, 2 quartos, suite, dependência de empregada, garagem p/2 carros, Cr\$ 800.000,00 Financiável.
Barreiros - Ótimas casas, 2 quartos, suite, dependência de empregada, garagem. A partir de Cr\$510.000,00 Financiável.
J. Atlântico - Casa, 3 quartos, garagem. Cr\$ 450.000,00 Financiável.
Terrenos - Estreito 600m2 180.000,00 700m2 400.000,00.

Aluga-se tratar 44-3989 - J. Atlântico - ótimos Apts de 2 e 3 quartos. 2.700,00 e 3.300,00 c/garagem.
Campinas - Casa, 4 quartos, 2 banheiros, garagem p/ 3 carros 5.000,00 — Temos outros imóveis p/Venda e locação.

LOCADORA DE AUTO

SOL E MAR

Locações — diárias, semanárias e mensais. A menor tarifa do Estado. Reservas e informações pelo fone (0474) 22-1514 ou Av. Getúlio Vargas, 695 — Joinville - SC.

VENDE-SE

1 apto em Barra Velha com 88 metros quadrados recém construído no 10o. andar Ed. Conj. Balneário Barra Velha. 2 quartos, sala, dep. empregada etc. Preço - Cr\$ 450.000,00. Fino acabamento.
2 1 sala Ed. Hércules no. 611 toda acarpetada contendo 2 banheiros com 106m2 - Preço Cr\$ 750.000,00 aceita-se terreno em troca.

Tratar Anita Garibaldi, 58 ou pelo fone 22.2682.

BETO STODIECK

As pessoas passam, a coluna continua

Perguntam porque sou "contra" esta ou aquela personalidade.

Em princípio, não sou, nunca fui contra ninguém, seja lá quem fosse. E depois, ora ora, toda pessoa pública, a que está no rolo da vida, está sujeita ou a críticas ou a elogios. A partir do momento que a sua pessoa deixa (ou é deixada) a publicidade de fora, automaticamente maioria perde o interesse por ela. E aí, então, fica a provocar fatos sem maiores importâncias, sem qualquer notoriedade, só pra ver se torna a ser notícia...

Há o caso daquele senhor, durante alguns anos ocupando importante cargo público e que durante algum tempo recebeu certa e ponteira carga da coluna. Disse ele por ocasião de uma crônica publicada aqui: "esse rapaz deveria ter mais respeito, afinal, no momento, estou ocupando importante função. Se eu não estivesse no meu cargo, ele poderia falar o que bem entendesse a meu respeito".

Acabou o seu mandato, o homem despençou no ostracismo, a coluna, automaticamente, perdeu o interesse

por ele... Mal sabendo aonde hoje se encontra.

É fundamental a qualquer pessoa que se propõe pública, que tanto deve saber receber elogios quanto críticas (ou simples e inseqüentes brincadeiras — desde que não ofendam a sua moral) — e não se apavonar diante de uma, se efuerecer por causa da outra... Isto mostra o que? Incapacidade pra estar aonde está...

Ibrahim Sued é que tem toda a razão quando apela pro dito árabe que bem diz que "os cães ladram e a caravana passa"...

Fofoca de butique

Encomenda remetida no dia 4 de janeiro para Aracaju, Sergipe, via Serca (serviço da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos que cuida exatamente da remessa de volumes), até hoje não chegou às mãos do seu destino.

O Serca daqui diz e prova que remeteu — o de lá afirma e comprova que não recebeu... E agora? Provavelmente ficou no meio do caminho.

Aliás, os interessados pela encomenda estão pensando em tirar a média da distância e localizar o exato ponto que marca o meio da rota que deveria ser percorrida pelo emboim, o que deve dar, em linha reta, lá pelo interior de Minas Gerais. Feito isso a encomenda, quem sabe, será achada.

No pacote, uma ironia: entre o material enviado, camisetas com o slogan do Governo do Estado, aquele que deveria encurtar distâncias, estampado no peito...

Imaginem vocês que uma moça, gaúcha, recém chegada na terra, dizendo-se sem condições de sobrevivência, chorou emprego de balconista em certa butique local. Em dois tempos e lá estava ela íntima dos patrões, contando os seus problemas, tomando conhecimento de tudo o que se passava na loja — e, principalmente, nas suas gavetas...

Pois bem, encurtando distâncias, depois de alguns meses, lá vem ela pedir adiantado o seu salário, no meio do mês, porque tinha que tinha que ir a Porto Alegre. O patrão, na mais santa ignorância, pagou-lhe para, no dia seguinte, ficar sabendo que a fulana estava abrindo butique logo ali, embaixo da sua...

O problema não tá, naturalmente, todos tem o direito de subir na vida. O que acontece é que ela não era assim tão pobre como dizia, mas sim queria se ambientar, sacar os lances de uma loja em Florianópolis: ela não só pegou o telefone de todas as freguesas da butique em que trabalhava (e, dizendo-se enviada por certo colunista social, desrecomendava uma recomendava a que estava por abrir), como passou a constatar as confecções da rota Rio—São Paulo, alegando que a loja em que desempenhou estava por fechar e que "de agora em diante vocês devem remeter mercadorias para a minha butique que é a... Ainda esta semana estarei aí para contatos pessoais"...

Mal caratismo é isso — o resto é besteira...

Quem tem direito aos 10%

O Floph é, talvez, o único hotel florianopolitano autorizado a cobrar os tais 10 por cento a mais (destinados aos seus empregados), normalmente proibidos em qualquer estabelecimento comercial que se propõe a explorar serviços de hospedagem, de bar e/ou restaurante.

Isso porque, pra cobrar os 10 por cento, tem haver, antes de mais nada um ritual tal que começa com acordo salarial entre os funcionários e a empresa. Após o acordo, a Federação Nacional dos Empregados em Hotéis e Similares tem de dar a sua homologação pra ir, então, ao registro da Delegacia do Trabalho. Ato seguinte é aguardar o sinal verde da Sunab que, somente ela, poderá autorizar a tal cobrança a mais, normalmente olhada com antipatia pelo freguês.

Daí o carimbo (ou impressão) em toda nota fiscal saída do Floph dando conta dos 10 por cento aos seus empregados. Se não houve, aonde quer que estejam, nem um nem outro (nem carimbo nem impressão), o freguês tem o direito e obrigação, de saldar somente o valor do consumido, devendo terminantemente se recusar a pagar o proibido adendo, hoje incluído nas notas fiscais dos mais diversos restaurantes da cidade.

Proprietários de algumas lojas locais afirmam que, de longe, conseguem distinguir o freguês rico do mediano: o primeiro, seguindo instruções governamentais, pechincha; já o segundo paga o preço marcado sem pestanear...

E o endinheirado muitas vezes vai mais longe: além de pechinchar, pede pra pagar em três vezes, uma prestação por mês. Paga a primeira no ato (muitas vezes com cheque pré-datado...), a segunda só lá Deus sabe quando (ao ser cobrado, em infundáveis telefonemas, sempre alega, falseando a voz, que não está...) e a terceira, então, é de se perder de vida...

CINEMA

DARCI COSTA

O PEDESTRE (Der Fussgänger) Um filme dirigido por Maximilian Schell, que também funciona como produtor e roteirista, além de ter seu nome no elenco. A história acompanha os passos de Heinz Alfred Giese, próspero industrial alemão de mais de 60 anos, cuja crise psicológica está latente desde os tempos da última guerra mundial. As revelações sobre seu possível comprometimento com o regime de Hitler e os crimes cometidos, afetam também o comportamento de seus familiares. Um jornal alemão passa a investigar o caso e o assunto é levantado em nível de debate nacional. O filme vem precedido de muitos elogios da imprensa internacional. O protagonista é vivido por Gustav Rudolf Sellner, enquanto Maximilian Schell faz seu filho, Andress. Comparecem ainda: Ruth Hausmeister, Manuel Sellner, Elsa Wagner. Coral 15 - 20 - 22 hs.

CASANOVA e CIA — Comédia sobre as peripécias de Casanova, com Tony Curtis, dirigida por François Legend e friamente recebida. Mulheres, entre outras: Marisa Berenson, Sylva Koscina, Marisa Mell, Britt Ekland. 18 anos. Cecomtur 14 - 16 - 19,45 - 21,45 hs.

A ÁRVORE DOS SEXOS — pornochanchada nacional de Sílvio de Abreu, com Nadia Lippi, Ney Sant'Anna, Felipe Carone, Yolanda Cardoso. Censura 18 anos. São José 15 - 19,45 - 21,45.

ORCA - A BALEIA ASSASSINA — de Michael Anderson, com Richard Harris, Charlotte Rampling. Ritz 17 - 19,45 - 21,45.

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

ÁRIES - Ótimo fluxo astral para o tratamento de sua beleza física e saúde, aos novos negócios e para impor mais moral em seu ambiente social. Sucesso no amor, nas novas amizades nos negócios e no trabalho.

TOURO - Melhor de saúde, excelente novas amizades e ótima higiene mental através dos passeios, diversões e viagens que realizar. Poupe o seu dinheiro, empregando bem suas economias. Êxito amoroso social e profissional.

GÊMEOS - Dia em que estará para atrair a simpatia alheia e tirar proveito de tal benefício. Contudo, tome cuidado com seu orçamento financeiro, gastando somente o que for de necessidade. Pode amar e viajar.

CÂNCER - Disposição um tanto quanto precipitada. Tendência ao nervosismo e as ações mais violentas, estão previsto para voce. Evite tais coisas para que possa coordenar melhor sua vida. Êxito em assuntos ocultos.

LEÃO - Dia em que todos os seus planos poderão se realizar com a maior facilidade, devido ao bom fluxo astral reinante em seu HORÓSCOPO. Sucesso em novas amizades, no trabalho e nos negócios. Pode amar e viajar.

VIRGEM - Lucros e aumento de sua condição financeira através do comércio de jóias, relógios e pedras e metais preciosos. É um ótimo fluxo para iniciar namoro se ainda não tem compromisso. Viagens favorecidas.

LIBRA - Tendência ao excesso de prazeres, aos amores extra-conjugais. Evite tais coisas para não ser prejudicado de um ou de outro modo. Elevação da personalidade e das chances gerais. Bom às viagens de recreio.

ESCORPIÃO - Dia em que solucionará rapidamente os negócios e compromissos que estão em pendência. O fluxo também prenuncia trocas benéficas em seu ambiente profissional e no lar. Êxito amoroso, social e em viagens.

SAGITÁRIO - Boas amizades se apresentarão hoje. Procure tirar proveito. Sua disposição artística será original e seu forte magnetismo influenciará pessoas que o elevarão de uma ou de outra forma dentro em breve.

CAPRICÓRNIO - Felicidade amorosa, sentimental e bastante sucesso em diversões e nas festividades onde comparecer, estão previstos para você neste dia. Contudo, evite contrariar os familiares e amigos. Viagens favorecidas.

AQUÁRIO - Melhor total em todos os assuntos profissionais sociais e financeiros se farão sentir neste dia. Terá uma noite feliz as diversões, aos passeios e para reunir-se com amigos e entes queridos. Pode amar e viajar.

PEIXES - Atritos com parentes, perda de amizades e sistema nervoso um tanto quanto agitado, estão previstos para você neste dia. Aja com pericia e inteligência, que terá um dia razoavelmente bom. Cuidado com viagens.

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO DIAS VELHO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Srs. CONDOMINOS do Edifício Dias Velho, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 24 de março de 1978, às 20 horas, no 9º andar do Edifício Dias Velho, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Apresentação de relatório, prestação de Contas referente período de 31.06.77 a 28.02.1978 e situação da Administração do Síndico.

b) Assuntos diversos.
A Assembleia instalar-se-á, em segunda chamada com qualquer número de Condôminos, às 20,30 horas.

Florianópolis, 06 de março de 1978

Wiliam Wilson Serratine
Síndico



A Ilhabel Ltda, já distribuiu às bancas da cidade as Seleções do Reader's Digest, do mês de março, cujos assuntos de capa são: as novas esperanças para os casais sem filhos e a delinqüência infantil, uma nova ameaça. Além de seleções, os leitores poderão encontrar ainda as revistas Status, que apresenta uma entrevista especial com o sociólogo Fernando Henrique Cardoso e o último número de Jacques Douglas, com a reportagem sobre uma famosa prisão carioca de onde os preços saíam, à noite, para roubar.



LEIA

E DIVULGUE

O ESTADO

SADIA-CONCÓRDIA S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
C.G.C. nº 83.568.147/0001-00
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se dia 18 de março de 1978, às 14,30 horas, em sua sede social, situada à Rua Senador Atilio Fontana, nº 86, na Cidade de Concórdia, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- tomada de contas dos Administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 1977;
- destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos;
- proposta do Conselho de Administração relativa a:
 - Aumento do Capital Social de Cr\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros), para Cr\$ 280.000.000,00 (duzentos e oitenta milhões de cruzeiros), por bonificação em ações, mediante a emissão de 80.000.000 (oitenta milhões), sendo 35.985.600 (trinta e cinco milhões, novecentas e oitenta e cinco mil e seiscentas) ordinárias e 44.014.400 (quarenta e quatro milhões, quatorze mil e quatrocentas) preferenciais, sem direito a voto, todas do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), com o aproveitamento de reservas livres.
 - Aumento do Capital Social de Cr\$ 280.000.000,00 (duzentos e oitenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros), por subscrição e emissão de 20.000.000 (vinte milhões) de ações exclusivamente preferenciais, sem direito a voto, a serem inscritas em paridade de condições pelos senhores acionistas, pelo valor nominal unitário de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), mais um ágio de Cr\$ 1,30 (hum cruzeiro e trinta centavos), por ação, integralizadas em dinheiro, mediante o pagamento no ato da subscrição de 50% (concentra por cento) do valor das ações inscritas e os restantes 50% (cincoenta por cento) do referido valor, até 3 (três) dias antes da AGE a ser marcada para homologação deste aumento de capital.
 - Alteração dos artigos 5º, 18 e seu parágrafo 6º e artigo 25 do Estatuto Social.
 - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Concórdia-SC, 02 de março de 1978
Atilio Francisco Xavier Fontana
Presidente do Conselho de Administração

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR
QUARTA-FEIRA - 13.00 HORAS

21 ORIGINAL HITS ORIGINAL STARS

LOVING YOU/Minnie Riperton
YOU'RE THE FIRST, THE LAST MY EVERYTHING/Barry White
LUCILLE/Little Richard
ROCK AROUND THE CLOCK/Bill Haley And The Comets
HAPPY/Michael Jackson
FLY, ROBIN FLY/Silver Convention
YOU SET MY HEART ON FIRE/Tina Charles
DISCO LADY/Johnnie Taylor
FEELINGS/Morris Albert
KUNG FU FIGHTING/Carl Douglas
FROM HIS WOMAN TO YOU/Barbara Mason
SUGAR BABY LOVE/Dave
PERSONALITY/Lloyd Price
RUNAROUND SUE/Dion
IT'S ALL IN THE GAME/Tommy Edwards
RAIN AND MEMORIES/Paul Denver
STAND BY ME/Sharif Dean
MORE THAN YOU KNOW/Chrystian
UN ANGELO/I Santo California
SHADOWS/Chrystian
THAT'S THE WAY I LIKE IT/KC and The Sunshine Band

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

HOJE É
QUARTA
- FEIRA
GORDA.

Supermercados
odivan



Foto: Paulo Dutra

Uma pena que o jornal não seja a cores pra sacar o verde dos olhos de Anita Bittencourt — se bem que no branco total dos seus dentes reflete a linda criança que ainda é.

Parte da cúpula do Futebol Catarinense, aos herros, discute num restaurante de Joinville, o que parecia ser a articulação da candidatura de José Elias Giuliani a deputança estadual.

Se depender de Chapeco e Itajaí, ele está eleito...

"Ser professor universitário é ótimo: ganha pouco, trabalha menos ainda", falou, do alto da sua cátedra, um próprio...

Convênio cria a Polícia Florestal de SC

O Presidente do IBDF vem hoje a Florianópolis assinar às 16 horas, no IBDF, dois convênios para preservação do meio ambiente.

Dois importantes convênios a serem firmados entre o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF - e o Governo do Estado de Santa Catarina serão realizados hoje em Florianópolis. O primeiro complementar o já existente que preserva a fauna, protegendo desta vez a flora e permitirá maior fiscalização de todas as áreas verdes do Estado, com a criação de uma polícia florestal.

O segundo tratará sobre a preservação nas pequenas e médias propriedades para fins ecológicos, especificamente prevenindo a região contra enchentes perigosas.

A informação foi prestada ontem pelo presidente do IBDF, Paulo de Azevedo Berutti que veio a Itajaí receber o título de cidadão honorário da cidade, "pelos relevantes serviços prestados a comunidade", conforme proposição apresentada pelo vereador Dalmo Feminella. Segundo o titular do IBDF, os convênios a serem firmados deverão solucionar em grande parte o desmatamento indiscriminado que vem sendo feito não somente em Santa Catarina. Com a execução do plano de reclassificação de cargos feitos pelo DASP, o quadro de funcionários do IBDF que antes era de 3.500 funcionários dos quais 40 por cento fiscais, foi

aumentado para 4.500, sendo que permanecerá os mesmos 40 por cento sobre este total em pessoas ligadas a área de fiscalização.

ACÇÃO

Complementou Paulo Berutti que "até o momento este aumento ainda está somente no papel, pois, o Dasp ainda não realizou os concursos públicos para seleção. Permanece desta forma 4.000 vagas em aberto dependendo da nomeação. Com relação a polícia florestal, ela "ficará encarregada de fiscalizar todas as áreas necessárias, visando obter um resultado mais positivo. Esta inovação constitui-se também numa nova política para

o replantio que seria na base de quatro árvores por metro quadrado de madeira serrada".

O presidente Paulo de Azevedo Berutti esclareceu que "com relação aos problemas que estão sendo encontrados para a implantação do parque estadual da Serra do Tabuleiro, o IBDF está, no momento, apenas cuidando da parte de fiscalização, tanto que já não existe nenhuma serraria no seu interior. Apenas nas circunvizinhanças existem algumas, porém, estão sendo rigorosamente fiscalizadas. Recentemente encontramos problemas de roubo de madeira, mas a situação foi controlada".

Acentuou ainda que "o IBDF está mantendo contacto com a fundação de amparo e tecnologia do meio ambiente para que esta se encarregue de fiscalizar o Parque. Se o governo determinasse que o parque e sua implantação ficassem a cargo do IBDF, não poderíamos, digo, teríamos condições de assumir, por problemas de ordem de recursos econômicos. Quanto a desapropriação este é ainda um problema que compete exclusivamente ao Estado".

Com relação ao Parque Nacional de São Joaquim, o Projeto de Implantação ainda não foi executado única-

mente por falta de recursos. Além do Parque de São Francisco, existem outros 17 que possuem problemas maiores e que consequentemente terão de ser tratados antes, disse Paulo de Azevedo Berutti. "Somente um não tem problemas: o Parque Nacional do Amazonas". O Parque da Serra do Tabuleiro envolve também sérios problemas sociais, que antes de tudo, teriam a participação do Incra.

FISCALIZAÇÃO E INDIOS

Os convênios que serão firmados hoje desenvolvem importante papel na fiscalização das áreas afetadas ao IBDF. Com os pequenos e médios proprietários,

o IBDF conscientizará no sentido de que os locais impróprios para a agricultura sejam reflorestados, com vistas aos problemas de enchentes em Santa Catarina. Serão doadas sementes para estes casos.

A respeito das divergências de terras com vistas a delimitação de áreas, equacionando os problemas do índio e dos grileiros, está sendo constituída uma comissão de alto nível entre IBDF e Funai para que juntos possam elaborar um projeto definitivo quanto aos desentendimentos de litígio. Este projeto que deverá estar concluído ainda este ano, definirá para quem serão as terras, dentro

do que compete as atividades do IBDF. Já sobre problemas não afetados ao instituto, cabe exclusivamente a Funai resolver, já que está na sua área de competência.

As 8,00 horas de ontem, Paulo de Azevedo Berutti e sua comitiva foram homenageados numa solenidade realizada nas dependências do Colégio Salesiano de Itajaí, quando o titular do IBDF recebeu o título de "Cidadão Honorário de Itajaí". Várias autoridades estiveram presentes ao ato. As 22 horas participaram de um jantar de confraternização e esta manhã dirigem-se para Florianópolis, com a finalidade de realizar os convênios. (Da Sucursal de Itajaí).

O ÚLTIMO DIA DO ENCONTRO NACIONAL DE FRUTICULTURA

Um jantar de confraternização enterra hoje o 1º Encontro Nacional de Fruticultura de Clima Temperado, que se realiza no auditório da Ufsc. A sessão solene de encerramento deverá contar com a presença do governador Konder Reis. Durante três dias foram abordados temas relacionados com o plantio, industrialização, comercialização e participação governamental na fruticultura de clima temperado e amanhã e sexta-feira grande parte dos participantes irão visitar as regiões produtoras catarinenses, cumprindo um

roteiro que passará pela serra do Rio de Rastro, São Joaquim, Lages, Videira e Fraiburgo.

Ontem à tarde os espaços livres entre as palestras eram ocupados por conversas e contatos que segundo os participantes, "têm proporcionado conhecimentos valiosos e até novos negócios". A organização do Encontro não mereceu qualquer reparo e a adequação dos temas, "úteis, importantes", eram elogiados. O que comprova esse interesse é a presença no auditório, que durante todo o dia esteve lotado.

Não há porque temer a maçã argentina

A programação de hoje dá ênfase, na parte da tarde, a problemas de comercialização das frutas. O mercado interno, na verdade, ainda não foi suficientemente conscientizado da existência de frutas nacionais com qualidade compatível (ou superior, em alguns casos) às importadas.

Sobre este assunto, o diretor da Divisão de Comercialização do Instituto de Economia Agrícola da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, Antonio Ambrósio Amaro (foto) falou a **O Estado**.

OE: Quais os principais problemas de comercialização da fruta nacional, mais especificamente da maçã?

Amaro: A maçã é uma cultura nova, precisa de uma estruturação nova (nova para a maçã), similar à que já é usada para outras fruteiras em São Paulo, por exemplo. É preciso fazer chegar ao consumidor a imagem da maçã nacional. Vencida esta etapa tudo fica mais fácil.

OE: Há alguma resistência por parte do consumidor?

Amaro: Uma resistência mais por tradição de consumo, por falta de conhecimento

do varejista, às vezes, que evita dizer que o produto que está vendendo é nacional. A solução seria a propaganda institucional. Os produtores agrupados e mais o governo para divulgarem a fruta como é feito com qualquer produto industrializado. Poderia-se também colocar um selo em cada fruta, como já está sendo feito com os melões do São Francisco, o mamão do Amazonas. Para martelar a mente do consumidor com a origem do produto.

OE: A Argentina, segundo alguns, é um perigo para a maçã nacional, devido sua participação no nosso mercado interno. O que o senhor acha?

Amaro: A Argentina não representa perigo porque a nossa produção já antecede à deles e além disso a nossa ocorre exatamente na época de preços mais altos durante o ano. O que devemos fazer então junto ao consumidor é um esforço para mostrar que a nossa maçã nesta época (fevereiro, março) tem melhores qualidades que a fruta importada, que provavelmente já está há 10 meses em frigoríficos e forçosamente não



pode ter a qualidade da fruta recém colhida.

OE: Mas os argentinos têm processos de beneficiar a maçã após a colheita que o Brasil quase não usa. Por que?

Amaro: Mas já estamos conseguindo um aprimoramento. As "packing-houses" que estão sendo instaladas aqui já estão conseguindo dar este tratamento.

OE: E há resistência do consumidor também quanto ao sabor das frutas?

Amaro: Por exemplo, a maçã de casca clara é associada normalmente a uma fruta ácida. Por isso há dietistas de hospitais que não recomendam as maçãs claras (de casca esverdeada) de Santa Catarina porque pensam que são ácidas, quando na verdade são

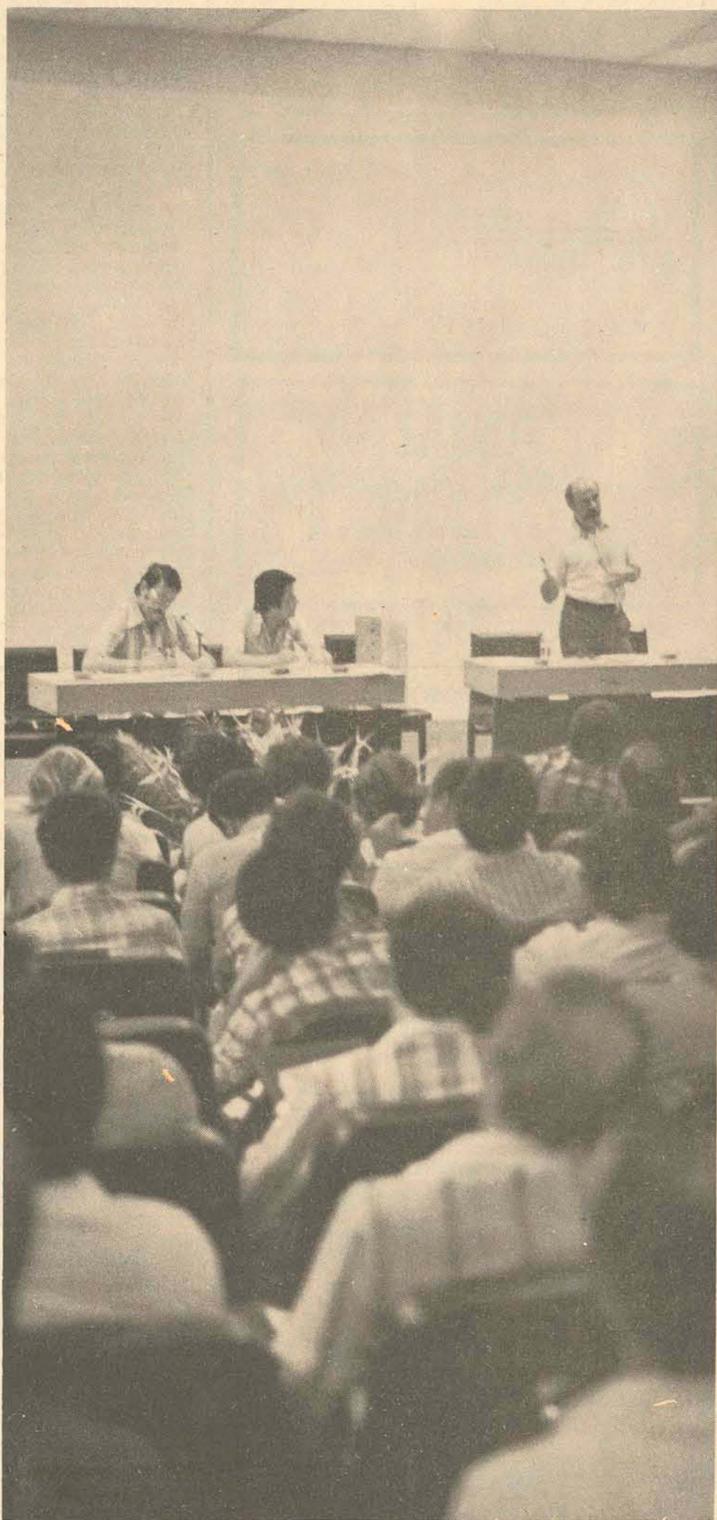
doces.

OE: E o problema de custo de produção?

Amaro: A fruticultura nacional está sofrendo cada vez mais com a elevação do custo das embalagens. A madeira e o papelão estão participando cada vez mais no custo final.

OE: Há quem tema que os argentinos coloquem maçãs abaixo do preço de mercado no Brasil. Isso significa que eles têm custos muito baixos de produção?

Amaro: Esta deveria ser uma meta nossa: nos igualarmos ao custo dos argentinos. Não podemos desenvolver fruticultura sobre barreiras que dão vantagens ilusórias. Ou fazemos uma agricultura que realmente tenha condições... porque se impedirmos a entrada de maçãs argentinas, pensando economizar 100 cruzeiros, eles podem bloquear a entrada de banana, que nos dava 80 cruzeiros, então na realidade economizamos apenas 20. Além disso o preço subiria, e os custos sociais não podem ser esquecidos. Temos que levar em conta os interesses dos consumidores, não apenas dos produtores, que são em número bem menor.



Na reitoria da Ufsc, um intercâmbio de negócios e idéias.

Fatores que contribuem para um mercado mais amplo

Ontem uma das palestras acompanhadas com maior atenção foi a do engenheiro agrônomo argentino Julio Tiscornia, que mostrou um panorama amplo da produção de frutas de clima temperado naquele país. A Argentina supre cerca de 90% do consumo brasileiro de maçãs o que representa por volta de 7 milhões de caixas (com 22kg cada). A exportação total argentina, de maçãs é de mais de 80 milhões de caixas, para uma produção total (em 77) de 660 mil toneladas (SC produziu 19 mil toneladas em 1977).

O Brasil é o maior importador de maçãs, peras, uvas, ameixas e pêssegos argentinos. Entre as conclusões do trabalho apresentado pelo técnico argentino, está uma relação de fatores importantes para o melhoramento da produção de frutas de clima temperado: a) um controle econômico das geadas tardias; b) a renovação de plantações com variedades e padrões melhorados; c) controle sanitário integrado; d) determinação das necessidades hídricas dos pomares e racionalização da irrigação (na Argentina grande parte das plantações são feitas em regiões bastante secas, irrigadas com poços artesanais); e) integração do produtor primário no processo de comercialização e d) a ampliação dos mercados para frutas de clima temperado.

Boi de Mamão: um concurso para reviver o nosso folclore.

Continuando com sua programação de verão e visando difundir o folclore Catarinense, a Direção promove amanhã, às 20 horas, o 2º Concurso do Boi de Mamão. As apresentações serão na Praça XV de Novembro em frente a Catedral. Quatro grupos estarão participando do concurso: Sociedade Folclórica do Boi de Mamão do Pantanal, Sociedade Boi de Mamão Faranha, Sociedade Unidos da Rua. São

Cristóvão de Coqueiros, e Sociedade Folclórica Boi de Mamão de Itacorubi. Os prêmios oferecidos pela Direção são para o 1º lugar, Cr\$ 4 mil; 2º lugar, Cr\$ 2 mil; 3º lugar, Cr\$ 1 mil.

Além da idéia de difundir o tradicional Boi de Mamão através de apresentações públicas, o concurso objetiva incentivar os grupos a permanecerem ativos, e ainda a propiciar lazer ao florianopolitano e aos turistas, que apesar do

término das férias continuam chegando em grande número a cidade.

O 1º Concurso do Boi de Mamão, realizado em 76, teve grande sucesso, e o Boi de Pano das Aranhas, da Praia de Santinho, ficou com o primeiro prêmio. Este ano, apesar de convidado, o Boi de Pano das Aranhas não vai participar do concurso. Isso porque segundo seus dirigentes, as figuras estão muito estragadas e a

comunidade não mostrou interesse em reconstituí-las.

O calendário fixo de promoções elaborado pela Direção tem marcado para 23 de março as festividades do aniversário de Florianópolis, e uma comissão liderada pela Secretaria da Educação Social e Assistência Social da Prefeitura está elaborando e deverá divulgar nos próximos dias o programa alusivo aos 252 anos da cidade.

Celesc explica os motivos da excessiva alta do preço da luz

A partir do dia 31 de dezembro as contas de luz passaram a ter um preço majorado em 30 por cento, oficialmente, mas muitos consumidores tiveram em suas faturas preços superiores e acreditam que o percentual de aumento seja maior.

A Celesc, através do chefe do Departamento de Serviços e Consumidores, Dijalma Martins, confirma o percentual, dizendo que no ano pas-

sado o quilowatt hora residencial era de Cr\$ 0,82 e passou a ser de Cr\$ 1,04 e o comercial de Cr\$ 0,88 subiu para Cr\$ 1,13 — este sim ficando 30 por cento mais caro. "O aumento", continua Dijalma, "é sempre anual, no início de janeiro".

Para aqueles que pagaram mais de 30 por cento, Martins explica que várias causas podem ter acontecido, como "apesar do controle exercido sobre os,

leituristas, eles às vezes "chutam" o valor, mas a contagem é regularizada pelo computador no mês seguinte". Também diz ele que normalmente o consumo de energia elétrica no verão é maior, "a geladeira e o chuveiro trabalham mais; é ligado o ar condicionado ou o ventilador, as luzes ficam acesas mais tempo, pois o pessoal fica acordado até mais tarde. Isto sempre dá uns 10 por cento a mais".

Outra causa, diz ele, é que houve uns 10 dias de atraso nas entregas das faturas em janeiro e "isto acarreta um pouco mais no valor, pois a leitura já é feita contando mais estes dias, devendo então no próximo mês não entrar na fatura. Lembra Martins que "a leitura do gasto de luz é feita para ser cobrada dois meses depois e o pessoal já não sabe mais que utilizou mais energia naquela época".